Segmento: PUCRS

19/10/2018 | Acústica FM | acusticafm.com.br | Geral

Hoje na História

https://www.acusticafm.com.br/noticias/18553/hoje-na-historia.html

Acompanhe os fatos que marcaram o dia 20 de outubro na história

1901 - O brasileiro Santos Dumont ganhava prêmio por voar ao redor da torre Eiffel, em Paris. Ele deu uma volta com o seu dirigível (o número 6) em torno da torre Eiffel, em Paris, feito que lhe rendeu o prêmio de 100 mil francos em um concurso promovido pelo milionário Henry Deutsch. O desafio consistia em decolar de Saint Cloud, contornar a torre Eiffel e retornar ao ponto de partida em 30 minutos. Houve uma polêmica por conta de um atraso de 29 segundos, mas, no dia 4 de novembro, o aeroclube francês declarou Santos Dumont o vencedor do desafio.

1913 - Nascia Vinícius de Moraes, um dos maiores poetas e compositores da música brasileira. Natural do Rio de Janeiro, ele foi também diplomata, dramaturgo e jornalista. Apelidado de "poetinha" por Tom Jobim, tinha fama de boêmio e de grande conquistador, tanto que se casou com nove mulheres. Ele é, junto com Tom Jobim, compositor do clássico Garota de Ipanema. Quando voltava de uma viagem da Europa, em 1979, sofreu um derrame cerebral no avião. No ano seguinte, morreu no dia 9 de julho, de edema pulmonar, no Rio de Janeiro.

1956 - Era lançado Elvis, segundo LP do rei do rock, Elvis Presley. A canção "Old Shep" que fez parte do disco foi cantada por Elvis em 1945 em um concurso onde ele ficou com o segundo lugar, é considerada a sua primeira grande interpretação. É talvez a primeira letra de conteúdo "denso" cantada por Elvis.

Que dia é hoje?

Dia da Inovação, no Brasil, segundo a Lei 12.193 de 14 de janeiro de 2010.

Dia do Profissional de TI

Dia do Piauí (Data que marca os 196 anos de adesão do Piauí à Independência do Brasil).

Dia do Guarda Noturno

Aniversariantes

Patrícia Poeta (42 anos) - Gaúcha de São Jerônimo Patrícia Poeta Pfingstag Soares é uma jornalista e apresentadora brasileira da Rede Globo. Se formou na PUC-RS e começou sua carreira na TV Bandeirantes de Porto Alegre. Teve passagens pelo Fantástico e pelo Jornal Nacional, mas atualmente é responsável pela apresentação do programa É de Casa, que conta com variedades e notícias cotidianas.

Evander Holyfield (56 anos) - é um ex pugilista norte-americano, pentacampeão mundial dos pesos-pesados. Em 1997 teve parte de sua orelha arrancada por Mike Tyson.

Glória Menezes (85 anos, Pelotas) - Nilcedes Soares Guimarães é uma consagrada e premiada atriz brasileira. É casada com o ator Tarcísio Meira. Na Globo, a atriz estreou em 1968 com na novela Sangue e Areia e, desde então, já atuou em mais de 40 atrações na emissora.

19/10/2018 | Baguete | baguete.com.br | Geral

Totvs busca desenvolvedor web em Porto Alegre

http://www.baguete.com.br/carreira/19/10/2018/totvs-busca-desenvolvedor-web-em-porto-alegre

Desenvolvedor WEB
Atividades da vaga: Desenvolver e customizar sistemas garantindo que os sistemas desenvolvidos possuam robustez e qualidade.
Participar do ciclo completo de desenvolvimento de software.
Conduzir revisões de design e código.
Fornecer suporte ao QA
Competências necessárias: Conhecimento em .NET, Node JS, Metodologia Ágil, Banco de dados SQL SERVER.
Competências desejadas: Conhecimento em Javascript, Angular, Typescript, Design Patterns, NOSQL, HTML, Css
Formação: Graduação em áreas relacionadas a desenvolvimento de software
Local: TOTVS Porto Alegre alocado no TECNOPUC
E-mail para CVs:
poa.recrutamento@totvs.com.br

19/10/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

PUC lança campanha que exibe trajetória e transformações de alunos

http://www.coletiva.net/noticias/puc-lanca-campanha-que-exibe-trajetoria-e-transformacoes-de-alunos,283978.jhtml

Ação conta com depoimentos de estudantes e diplomados e dá continuidade ao movimento 360°
Divulgação

Para dar continuidade ao movimento 'PUCRS 360º', lançado em 2017, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul colocou no ar uma campanha com o mote 'Seja a Transformação'. A ação, realizada em uma parceria da Assessoria de Comunicação e Marketing da universidade com a agência Morya e com a DZ Estúdio, conta com um vídeo que está circulando em diversas plataformas, nas redes sociais e no site do 360º. A iniciativa apresenta graduandos e diplomados que contam suas histórias de vida e as transformações pelas quais passaram, inspirados pela instituição de ensino.

Nesta nova fase do movimento, quatro personagens integram a campanha, que conta, também, com estratégias em outros tipos de mídia. Segundo a assessora de Comunicação e Marketing da PUC, Lidiane Amorim, o resultado é uma ação humanizada e estimulante. "A proposta é gerar identificação com diferentes perfis de público, evidenciando as possibilidades da universidade para todos os tipos de estudante", destacou.

Ao longo das próximas semanas, os vídeos individuais serão disponibilizados nos mesmos canais cronologicamente, em 23 e 30 de outubro e 6 e 13 de novembro. Os depoimentos são resultado de um experimento social em que os convidados se prepararam para uma palestra sobre suas trajetórias, mas são surpreendidos e convidados a contar suas próprias histórias.

19/10/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Vale TV estreia programa voltado para negócios e mundo corporativo

http://www.coletiva.net/pelo-rs/vale-tv-estreia-programa-voltado-para-negocios-e-mundo-corporativo,283996.jhtml

Nova atração será apresentada pelo coach Ronald Dennis Pantin Filho
A Vale TV está com uma nova atração marcada para estrear em 28 de outubro. O programa 'Business RS', que iniciou as gravações

nesta quinta-feira, 18, será transmitido às 23h30, no canal 14 da Net no Vale do Sinos. A novidade terá como apresentador o presidente da Sociedade Gaúcha de Coaching, Ronald Dennis Pantin Filho, e contará com entrevistas sobre negócios, tecnologia, transformações digitais e temas que englobem o mundo corporativo. Dentre os convidados estarão presidentes, gestores e empreendedores.

De acordo com o presidente da Associação de Comunicação Vale TV, Rodrigo Steffen, a atração não focará somente em coach, mas em resultados de empresas que aplicam e possuem experiências de gestão inovadoras. "Iremos abordar muito essa questão do empreendedorismo no mundo dos negócios, além da inteligência emocional e desenvolvimento humano", ressaltou, em conversa com o Coletiva.net.

Segundo Ronald, seu primeiro contato com as câmeras foi em 2013, quando foi comentarista do programa Economia e Desenvolvimento, da TV Urbana. "É uma área muito atrativa. Na época, surgiu a ideia de montar um programa específico de coach, justamente por não existir no mercado", afirmou, para o portal. Para ele, mesmo sendo um assunto que vem sendo disseminado no Estado, ainda existe muito desconhecimento a respeito.

A primeira entrevista do 'Business RS' será com o presidente do Instituto de Transformação Digital, Paulo Kendzerski. Despois da estreia, os demais programas serão veiculados em dias e horários alternados, e, ao final de cada um, terão dicas de livros, congressos e documentários, com o objetivo de aumentar o debate sobre negócios no Estado. A programação será exibida nas redes sociais e no aplicativo da emissora.

Além de presidir a Sociedade Gaúcha de Coaching (SGC), Ronald assinou a coluna 'Papo de Coach nos jornais do Grupo CG de Comunicação - Correio de Gravataí, Diário de Cachoeirinha e Diário de Viamão. É graduado em Administração de Empresas pela PUC e tem MBA pela Fundação Getúlio Vargas, de São Paulo, é coautor do livro 'Coaching': Grandes Mestres ensinam como estabelecer e alcançar resultados extraordinários na sua vida pessoal e profissional'.

A Vale TV, que além de ter sua programação no canal 14 da Net e pelo site www.valetvplay.com, tem foco de atuação e programação voltada para os municípios de Campo Bom, Estância Velha, Novo Hamburgo, São Leopoldo e Sapiranga.

19/10/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Conheça os finalistas do Salão da Propaganda 2018

http://www.coletiva.net/publicidade/conheca-os-finalistas-do-salao-da-propaganda-2018,284004.jhtml

Cinquenta e um nomes integram a lista

Reprodução

Os finalistas do Salão da Propaganda 2018, promovido pela Associação Riograndense de Propaganda (ARP), foram revelados pelos Stories do Instagram da entidade (@arpnews), ao longo desta sexta-feira, 19. Cinquenta e um nomes integram as 17 categorias, com três concorrentes em cada. A partir da próxima sexta-feira, 26, até 9 de novembro, a relação será submetida à votação dos sócios da ARP para a escolha dos vencedores. A cerimônia de entrega dos prêmios será em 14 do próximo mês, no Centro de Eventos do BarraShoppingSul (Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal), em Porto Alegre.

Nesta edição, duas modalidades são novidades: 'Professor do Ano', na qual concorrem os docentes, Alessandro Souza e Genaro Galli, da ESPM-Sul, e Max Lacher, que, recentemente, deixou a instituição; e 'Young do Ano', para a qual foram indicados Fernanda Alencastro, do Grupo RBS; Guilherme Sill, da De Brito; e William Martins, da Escala. Esta última, tem o objetivo de premiar profissionais de até 30 anos que são considerados promessas de fazer a diferença no mercado do Rio Grande do Sul.

A presidente da ARP, Liana Bazela, destaca que o momento é de comemoração pelo engajamento dos sócios nas indicações. "Tivemos mais do que o dobro de participantes nesta etapa do prêmio, em relação à edição anterior", relata.

Confira a lista dos finalistas:

Empresário ou Dirigente de Comunicação do Ano:

- Claudio Toigo Filho (Grupo RBS)

- Fernando Silveira (Integrada Comunicação Total)

- Sérgio Cóssio (Band RS)

Agência de Comunicação do Ano:

- Matriz

- Moove

- Morya

Anunciante do Ano:

- PUC

- Racon Consórcios

- Rissul

Veículo do Ano:

- Band RS

- Rádio Atlantida

- SBT RS

Diretor de Criação do Ano:

- Gregório Leal (Morya)

- Laura Azevedo (Moove)

- Rafael Bohrer (Competence)

Profissional de Criação do Ano:

- Cauã Teixeira (Escala)

- Claudia Mainardi (Paim)

- Moisés Bettim (Moove)

Profissional de Atendimento do Ano:

- Ana Hochscheidt (Competence)

- Andrea Monteiro (Morya)

- Rosangela Lopes (Moove)

Profissional de Mídia do Ano:

- Ana Paula Leonardi (Selling)

- Irenita Boff (Moove)

- Mariana Velloso (Morya)

Profissional de Planejamento do Ano:

- Cristiano Fragoso (DeBrito)

- Edgar Demutti (Morya)

- Lara Piccoli (Morya)

Profissional de Produção de Agência do Ano:

- Daniela Azevedo (Escala)

- Guiga Gomes (Debrito)

- Melissa Bordin (W3haus)

Profissional de Atendimento de Veículo do Ano:

- Claudia Praetzel (Grupo RBS)

- Mauria Machado (Grupo RBS)

- Rafaela Zang (Grupo RBS)

Profissional de Marketing de Cliente do Ano:

- Alberto Cimenti (Lojas Quero-Quero)

- Juan Pablo Boeira (Bourbon)

- Lisane Fernandes (Banrisul)

Produção Publicitária Eletrônica e Digital:

- Estação Filmes

- Loop Reclame

- Mythago Produções

Produção Publicitária de Imagem Gráfica:

- Estúdio Mutante

- Ideograf

- Impresul

Serviços Especializados:

- Capacità Eventos

- Inventa Evento

- Opinião Produtora

Young do Ano:

- Fernanda Alencastro (Grupo RBS)

- Guilherme Sill (De Brito)

- William Martins (Escala)

Professor do Ano:

- Alessandro Souza (ESPM)

- Genaro Galli (ESPM)

- Max Lacher

19/10/2018 | Consumidor RS | consumidorrs.com.br | Geral

IET promove XXII Simpósio de Direito Tributário em Porto Alegre

http://www.consumidorrs.com.br/2013/inicial3.php?idnot=53433

Evento acontecerá nos dias 29 e 30 de novembro, no auditório do Prédio 11, da PUCRS, e receberá mais de 20 autoridades do direito penal, civil e tributário

Em seu 25º aniversário, o Instituto de Estudos Tributários (IET) promove mais uma edição do Simpósio de Direito Tributário, que homenageará o desembargador do Tribunal Regional Federal - 4ª região, Leandro Paulsen. Organizado pelo presidente da entidade, Pedro Adamy, e pelo vice-presidente, Rafael Korff Wagner, a 22ª edição do congresso será realizada entre os dias 29 e 30 de novembro, no auditório da Escola de Direito, Prédio 11 da PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681), em Porto Alegre. Durante os dois dias de programação, o simpósio reunirá mais de 20 autoridades das áreas de direito penal, civil e tributário. Dentre as presenças confirmadas, estão Humberto Ávila, professor titular de direito tributário da Universidade de São Paulo (USP); Fernando Leal, professor permanente da graduação em Direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV/RJ); Ricardo Mariz de Oliveira, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Tributário (IBDT); Fernando Mombelli, coordenador-geral de Tributação da Receita Federal (RFB); e Andrei Pitten Velloso, juiz e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O fórum contará com oito mesas de debate entre temáticas relacionadas à tributação e direito, além de lançamento com sessão de autógrafos do livro "Tributação do Ilícito", coordenado por Pedro Adamy e Arthur Ferreira Neto, vice-presidente do Instituto. A cerimônia de abertura será realizada pelo presidente do IET, Pedro Adamy, pelo presidente do Conselho, Paulo de Vasconcelos Chaves, e pelo professor e Decano da Escola de Direito da PUCRS, Fabricio Dreyer Pozzebon.

As pré-inscrições para o evento já podem ser realizadas através do site www.iet.org.br/simposio-direito-tributario. Mais informações podem ser obtidas no site iet.org.br ou pelos telefones (51) 99236-6951 e (51) 99768-0406.

19/10/2018 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Primeiro submarino brasileiro será lançado ao mar em dezembro

https://www.correiodopovo.com.br/Noticias/Geral/2018/10/664215/Primeiro-submarino-brasileiro-sera-lancado-ao-mar-em-dezembro

O primeiro submarino brasileiro chamado de Riachuelo deverá ser lançado ao mar em 14 de dezembro deste ano. Além dele, outros três serão construídos e lançados a cada 18 meses até 2023. Há ainda a previsão de que o primeiro submarino nuclear seja concluído em 2028.

O anúncio foi feito pelo diretor geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha do Brasil, o almirante de esquadra Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Júnior, que apresentou o Programa Nuclear da Marinha (PNM) e o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub), nesta sexta-feira. A palestra do almirante, realizada no auditório da Capitania Fluvial de Porto Alegre, no Centro Histórico, reuniu militares da Marinha do Brasil e representantes da Pucrs, Ufrgs, Fiergs e da empresa AEL Sistemas, que produz materiais para as Forças Armadas.

Bento Costa apresentou detalhes dos projetos e a importância dessas iniciativas para o desenvolvimento do Brasil. Sobre o projeto de submarinos, Júnior disse que o Brasil está recuperando a sua capacidade de construção. Ao detalhar o projeto, o almirante informou que o primeiro modelo de submarino (S-BR), baseado no projeto francês "Scorpene", foi desenvolvido com transferência de tecnologia francesa do Naval Group em parceria com a Marinha do Brasil e está sendo montado no Complexo Naval de Itaguaí, no Rio de Janeiro.

"O Programa Nuclear da Marinha do Brasil tem como objetivo dar maior segurança à costa brasileira e gerar impactos significativos na economia do país. Toda a atividade nuclear em território brasileiro é para fins pacíficos", destacou o Almirante que é diretor geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha do Brasil. Bento Costa afirmou ainda que o país está entre os mais extensos do mundo (ocupa a sexta posição) e possui grandes reservas naturais.

Em relação à tecnologia, o almirante afirmou que o programa da Marinha do Brasil traz inovação, competitividade e desenvolvimento ao país e apresentou dados dos últimos dez anos do programa. Segundo ele, o Prosub movimentou 700 empresas civis nacionais, 18 universidades e institutos de pesquisa, e foi responsável pela geração 4,8 mil empregos diretos e 12,5 mil empregos indiretos.

Sobre o programa nuclear brasileiro, o almirante disse ele começou a operar em 1914 por meio de parcerias com países como Itália, Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha. Já a origem do Programa do Submarino Nuclear remonta a década de 1970, com o Plano Estratégico da Marinha, que indicava a necessidade de projetar e construir submarinos de propulsão nuclear.

Na década de 1980 e 1990, foi firmada uma parceria com a Alemanha para a construção de cinco submarinos e a transferência de

tecnologia. Em 2008, um acordo de parceria estratégica foi assinado com a França possibilitando a construção de quatro submarinos convencionais e um submarino de propulsão nuclear, além da construção de um estaleiro e de uma base naval. "O projeto básico do nosso submarino de propulsão nuclear foi finalizado e certificado pelos franceses em janeiro de 2017 e estamos na fase de detalhamento do projeto", acrescentou.

19/10/2018 | Felipe Vieira | felipevieira.com.br | Geral

Salão ARP 2018 divulga finalistas. Entrega dos prêmios será em 14 de novembro, no BarraShoppingSul

http://felipevieira.com.br/site/salao-arp-2018-divulga-finalistas-votacao-acontecera-de-26-de-outubro-a-9-de-novembro-entrega-dos-premios-sera-em-14-de-novembro-no-barrashoppingsul/

por Felipe Vieira

Estão definidos os finalistas do Salão ARP 2018, premiação que reconhece, anualmente, os profissionais e anunciantes de destaque no mercado gaúcho. Cinquenta e um nomes integram a lista de indicados que será submetida à votação dos sócios da Associação Riograndense de Propaganda (ARP) entre os dias 26 de outubro e 9 de novembro. A festa de entrega dos prêmios acontecerá no dia 14 de novembro (quarta-feira) no Centro de Eventos do BarraShoppingSul.

"Estamos muito felizes com o engajamento dos sócios nas indicações deste ano. Tivemos mais do que o dobro de participantes nesta etapa do prêmio em relação à edição anterior", destaca a presidente da ARP, Liana Bazanela. Os ingressos para a festa de premiação podem ser adquiridos na sede da ARP (Rua Tobias da Silva, 120, sala 401) a partir de 29 de outubro.

Reformulado, o Salão ARP 2018 reconhecerá os destaques em 17 categorias. Duas modalidades são novidades na edição de 2018: Professor do Ano e Young do Ano, com objetivo de premiar profissionais até 30 anos que estão fazendo a diferença no mercado do Rio Grande do Sul.

Confira os finalistas:

1. Empresário ou Dirigente de Comunicação do Ano:
? Claudio Toigo Filho (Grupo RBS)

? Fernando Silveira (Integrada Comunicação Total)

? Sérgio Cóssio (Band-RS)

2. Agência de Comunicação do Ano:

? Matriz
? Moove
? Morya

3. Anunciante do Ano:

? PUC-RS
? Racon Consórcios
? Rissul

4. Veículo do Ano:

? Band-RS
? Rádio Atlântida
? SBT-RS

5. Diretor de Criação do Ano:

? Gregório Leal (Morya)
? Laura Azevedo (Moove)
? Rafael Bohrer (Competence)

6. Profissional de Criação do Ano:

? Cauã Teixeira (Escala)
? Claudia Mainardi (Paim)

? Moisés Bettim (Moove)

7. Profissional de Atendimento do Ano:

? Ana Hochscheidt (Competence)
? Andrea Monteiro (Morya)
? Rosangela Lopes (Moove)

8. Profissional de Mídia do Ano:

? Ana Paula Leonardi (Selling)
? Irenita Boff (Moove)
? Mariana Velloso (Morya)

9. Profissional de Planejamento do Ano:

? Cristiano Fragoso (DeBrito)
? Edgar Demutti (Morya)
? Lara Piccoli (Morya)

10. Profissional de Produção de Agência do Ano:
? Daniela Azevedo (Escala)

? Guiga Gomes (Debrito)
? Melissa Bordin (W3haus)

11. Profissional de Atendimento de Veículo do Ano:

? Claudia Praetzel (Grupo RBS)

? Mauria Machado (Grupo RBS)
? Rafaela Zang (Grupo RBS)

12. Profissional de Marketing de Cliente do Ano:
? Alberto Cimenti (Lojas Quero-Quero)
? Juan Pablo Boeira (Bourbon)
? Lisane Fernandes (Banrisul)

13. Produção Publicitária Eletrônica e Digital:

? Estação Filmes
? Loop Reclame
? Mythago Produções

14. Produção Publicitária de Imagem Gráfica:

? Estúdio Mutante
? Ideograf
? Impresul

15. Serviços Especializados:

? Capacità Eventos
? Inventa Evento
? Opinião Produtora

16. Young do Ano:

? Fernanda Alencastro (Grupo RBS)
? Guilherme Sill (De Brito)
? William Martins (Escala)

17. Professor do Ano:
? Alessandro Souza (ESPM)
? Genaro Galli (ESPM)
? Max Lacher

19/10/2018 | Gazeta de Rosário | gazetaderosario.com.br | Geral

Legislativo realiza entrega de Troféu Sabedoria

http://gazetaderosario.com.br/legislativo-entrega-trofeu-sabedoria/

Na manhã da quinta-feira (18) aconteceu a solenidade de inauguração oficial da 37ª Feira do Livro “Cultura na Praça”, no Teatro Municipal João Pessoa. No mesmo ato aconteceu a entrega do Troféu Sabedoria, promovido pela Câmara Municipal de Vereadores. A agraciada foi a professora Maria Ivete Rodrigues.

Maria Ivete Rodrigues da Rosa tem 63 anos de idade e há cerca de 40 anos é professora. É graduada em estudos sociais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) em 1987. No mesmo ano, também se graduou em licenciatura em história pela mesma universidade. Realizou diversos projetos sobre folclore no Rio Grande do Sul, conscientização afrodescendente, instrumentos do oriente e trabalhos sobre a mistificação das culturas.

“Defensora da ideia de que os pais e a comunidade devem estar inseridos dentro da escola, que os professores devem ter o apoio total dos responsáveis. Para que, assim, a educação não seja apenas de conhecimento, mas também de conduta”, dizia o currículo apresentado durante a cerimônia.
Cerimônia aconteceu no Teatro João Pessoa

A professora agradeceu a honraria. “Recebo a homenagem não apenas emocionada e envaidecida, mas, sobretudo com o respeito que sempre tive pelos alunos, na qual tive a graça de ser professora e sempre lhes dediquei os sentimentos mais puros e mais nobres da alma humana”, disse Maria.
Leia mais notícias da editoria Cidade

O proponente da premiação, vereador Cristiano Rodrigues (PP), também se manifestou durante o ato. Para ele, a homenagem à Maria representa várias professoras do município. “Quando pensando em criar essa honraria, não queríamos apenas um ato de solenidade e sim um profundo ato de reconhecimento aos docentes da nossa cidade que se dedicam, se esforçam e tem uma tarefa muito difícil, que é fazer do aluno um cidadão”, disse o vereador.

Além do prêmio, Maria Ivete recebeu do vereador Rodrigues, do presidente do Legislativo, Elizandro Paz (PP) e da prefeita Zilase Rossignollo um diploma contendo um texto relacionado ao evento.

Saiba mais

Em agosto deste ano, a Câmara de Vereadores de Rosário do Sul aprovou Decreto Legislativo nº 5/2018, o qual concede o prêmio Sabedoria a professores (ativos ou inativos) ou instituições de ensino que desenvolvem ou desenvolveram suas atividades e projetos educacionais. O decreto é de autoria do vereador Rodrigues. Conforme o documento, o prêmio será concedido anualmente e cada vereador poderá propor a indicação de um homenageado.

Alunos da Escola Padre Ângelo Bartelle lançam livro

Durante a solenidade de abertura da Feira, os alunos do 9º ano da Escola Padre Ângelo Bartelle lançaram dois livros produzidos por eles. Com o auxílio da professora Marina Rocha, eles elaboraram os livros “Cinco pilares da ética na robótica” e “Rio Santa Maria e seus afluentes: aquífero Guarani e outros aquíferos”. As obras estarão disponíveis no acervo da biblioteca pública municipal.

Os alunos entregaram um exemplar de cada livro para a prefeita Zilase Rossignollo e para a chefa do departamento de cultura, Janeri Moreira.
Alunos da Escola Padre Ângelo Bartelle lançaram dois livros

Fotos: Larissa Hummel / Gazeta de Rosário

19/10/2018 | Grandes Nomes da Propaganda | grandesnomesdapropaganda.com.br | Geral

PUCRS conta histórias de transformação em sua nova campanha

https://grandesnomesdapropaganda.com.br/anunciantes/pucrs-conta-historias-de-transformacao-em-sua-nova-campanha/

Para dar continuidade ao movimento PUCRS 360° - Universidade em Transformação, a instituição de ensino lançou a campanha "Seja a Transformação". Nesta nova fase, graduandos e diplomados contam as suas histórias de vida e as transformações pelas quais passaram, inspirados pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). A campanha é resultado da parceria da Assessoria de Comunicação e Marketing da PUCRS com a Morya e a DZ Estúdio.

"O resultado é uma campanha humanizada e inspiracional. A proposta é gerar identificação com diferentes perfis de público, evidenciando as possibilidades da Universidade para todos os tipos de estudante", destaca Lidiane Amorim, assessora de comunicação e marketing da PUCRS.

O vídeo principal circula em plataformas de vídeo, nas redes sociais e no site do movimento PUCRS 360° e apresenta os quatro personagens que integram a primeira etapa da campanha. A ação também conta com estratégias em diversos outros tipos de mídia.

Ao longo das próximas semanas, os vídeos individuais serão disponibilizados nos mesmos canais cronologicamente, nos dias 23 e 30 de outubro e 6 e 13 de novembro. Os depoimentos são resultado de um experimento social, em que os convidados se prepararam

para uma palestra sobre suas trajetórias, mas foram surpreendidos e convidados a contar suas histórias para si mesmos.

Assista ao filme da campanha:

19/10/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Opinião

A política acabará dominando tudo

https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao/noticia/2018/10/a-politica-acabara-dominando-tudo-cjnf4euk4069l01pipp22bk3k.html

"O país precisará de instituições fortes que garantam o cumprimento da Constituição"

Por Pedro Adamy, advogado, professor da Escola de Direito da PUCRS, presidente do Instituto de Estudos Tributários (IET)

Ricardo Stuckert / Fotos Públicas

O país precisará de instituições fortesRicardo Stuckert / Fotos Públicas

Em 1967, Hannah Arendt escreveu o texto Verdade e Política (Truth and Politics), no qual afirma que "nunca se colocou a verdade como uma das virtudes da política" e que "mentiras sempre foram consideradas como necessárias e justificadas para os políticos e os demagogos". A realidade atual dá razão a uma das maiores filósofas do século 20.

No texto, Arendt enumera as instituições que são as responsáveis por controlar a verdade no discurso político. Dentre elas, estão a imprensa e a universidade. Ambas possuem características comuns e têm condições de trabalhar com "verdades factuais", ao contrário das opiniões, da torcida e das versões, cabíveis no campo da política. Para ela, o poder de tais instituições está no seu distanciamento, na sua crítica objetiva como observadores, não como partícipes. Arendt adverte que essas instituições possuem funções relevantes mas devem atuar fora do espectro político. Por isso, "elas demandam não-comprometimento e imparcialidade, e que estejam livres do auto-interesse em pensamento e nos julgamentos".

Com Arendt, pode-se afirmar que o excesso de politização da imprensa e das universidades trará consequências danosas para elas próprias e para toda a sociedade. Se estas instituições forem identificadas como atores políticos, torcendo a favor ou contra, seus adversários usarão de armas políticas (incluindo a mentira) para desacreditá-las e deslegitimá-las. Sem instrumentos objetivos de controle, oferecidos pela imprensa e pela universidade, tudo se curvará às versões e opiniões políticas. A política acabará por dominar tudo.

Independentemente de quem seja eleito, o país precisará de instituições fortes que limitem o poder e garantam o cumprimento da Constituição. Tanto as universidades quanto a imprensa terão papel decisivo nessa tarefa. Mas isso somente será possível se professores e jornalistas entenderem que não são torcedores, mas observadores e críticos da realidade política que os cerca. Para o bem da democracia. E de todos nós.

19/10/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Show da banda goiana Carne Doce e mais dicas para curtir em Porto Alegre neste fim de semana

https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/agenda-cultural/noticia/2018/10/show-da-banda-goiana-carne-doce-e-mais-dicas-para-curtir-em-porto-alegre-neste-fim-de-semana-cjng7ewcu06g401pizefhv4ks.html

Grupo toca o recente disco "Tônus" sábado e domingo, no Agulha

Carne Doce no Agulha

Divulgação / Divulgação

Disco "Tônus" é o terceiro da carreira da bandaDivulgação / Divulgação

Destaque do cenário independente no Brasil, a banda goiana Carne Doce apresenta seu novo trabalho de estúdio em dois shows no Agulha (Rua Conselheiro Camargo, 300). Lançado em julho, Tônus é o terceiro álbum da banda formada por Salma Jô, Macloys, Aderson Maia, João Victor Santana e Ricardo Machado. O show de sábado está com ingressos esgotados, mas restam lugares para a data extra, domingo, às 20h30min. O ingresso custa R$ 30 no link bit.ly/CarneDoceExtra.

Chico & vitor

Lauro Lisboa / Divulgação

Músicos apresentam clássicos de suas carreirasLauro Lisboa / Divulgação

Chico César e Vitor Ramil dão continuação à série de quatro shows que fazem juntos iniciada na sexta-feira. A apresentação mescla conversas entre os dois e um repertório composto por Os Trens, parceria inédita em que Chico escreveu a letra e Vítor compôs a melodia, e Olho D'Água, Água D'Olho, entre outras canções. Os shows em Porto Alegre são sábado, às 21h, e domingo, às 18h, no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/n°), com ingressos à venda de R$ 60 a R$ 130 na bilheteria do teatro ou pelo site vendas.teatrosaopedro.com.br. Na terça-feira, eles se apresentam em Pelotas.

Sábado da chanson

A etapa local do 11º Festival da Canção Francesa será realizada neste sábado, às 20h, no Salão de Atos da UFRGS (Av. Paulo Gama, 110), em Porto Alegre. No evento, 10 cantores gaúchos interpretam, acompanhados de uma banda, músicas francesas e francófonas que já foram sucesso nas vozes de Édith Piaf, Cœur de Pirate, Joyce Jonathan, Ben l'Oncle Soul e Zaz, entre outros. Quem se sair melhor ganha uma viagem a Paris e uma vaga na final nacional da disputa, em São Paulo. Neste ano, os selecionados são André Flores, Anna Paz, Camila Orsatto, Elisa Lima, Jess Rose, João Fogliatto, Maria Claudia, Nina Rouge, Philipe Philippsen e Taísi Cunha. Enquanto os jurados fazem as deliberações, haverá show da Petit Poá, banda da vencedora da Final Nacional de 2017, Kézia Borges. O festival é aberto ao público e tem entrada franca (com doação de 1kg de alimento não perecível).

Sábado e domingo (20 e 21/10)

Ballet Concerto By Dvorak

Espetáculo de balé clássico baseado nas obras de Antonin Dvorak. Teatro Renascença (Av. Erico Verissimo, 307). Ingressos na hora a R$ 40. Sábado, às 21h, e domingo, às 19h.

Calígula

Espetáculo da Vai! Cia de Teatro inspirado na peça homônima de Albert Camus. Teatro de Arena (Av. Borges de Medeiros, 835). Retirada de senhas no local 1h antes de cada apresentação. Sábado, às 20h, e domingo, às 19h.

Doçuras e Travessuras

Espetáculo cômico de personagens tentando uma nova maneira de ganhar dinheiro. Classificação: 16 anos. Teatro Nilton Filho (Rua Grão Pará, 179). Ingressos a R$ 30 no local e via sympla.com.br, sujeitos a taxas. Sábado e domingo, às 20h. Até 28/10.

Família de Robôs

Espetáculo baseado na obra de mesmo nome de Karel Tchápek. Direção: Camila Bauer. Teatro do Museu do Trabalho (Rua dos Andradas, 230). Ingressos no local a R$ 25. De sábado a 27/10, às 21h.

Improvável

Stand-up em formato de improviso com os humoristas Guilherme Tomé, Allan Benatti, e Andrés Giraldo. Teatro Unisinos (Av. Dr. Nilo Peçanha, 1.600). Ingressos a R$ 80 no local e via blueticket.com.br, sujeitos a taxas. Sábado, às 19h e às 21h e domingo, às 18h e às 20h.

La Tempestad de Intrigas

Montagem sobre o trabalho do diretor espanhol Pedro Almodóvar. Teatro Bruno Kiefer da CCMQ (Rua dos Andradas, 736). Ingressos na bilheteria do local a R$ 30. De sextas a domingos, às 20h. Até 28/10.

O Sonho Vai Começar

Divulgação / Divulgação

Apresentações ocorrem até novembroDivulgação / Divulgação

Espetáculo do grupo Circo dos Sonhos mescla ilusionismo, música, teatro, dança e circo. BarraShoppingSul (Av. Diário de Notícias, 300). Ingressos na bilheteria do local, de terças a sextas, das 13h às 20h, e via circodossonhos.com a R$ 30 (lateral), R$ 40 (central), R$ 50 (VIP) e R$ 80 (camarote). De terças a sextas, às 20h, sábados e domingos, às 15h, às 17h30 e às 20h. Até 4/11.
O Rei da Vela
Jennifer Glass / Divulgação
Peça inspirada em obra de Oswald de AndradeJennifer Glass / Divulgação

Montagem de Zé Celso Martinez Corrêa inspirada no texto de mesmo nome de Oswald de Andrade. Teatro do Sesi (Av. Assis Brasil, 8.787). Ingressos a R$ 30 (mezanino) e R$ 80 (plateia alta e baixa) no local e via uhuu.com, sujeitos a taxas. Sábado, às 19h, e domingo, às 18h.
Teresinhas

Espetáculo de dança sobre uma mulher em diferentes momentos de sua vida. Direção: Paulo Guimaraes. Meme Santo de Casa (Rua Lopo Gonçalves, 176). Ingressos a R$ 40 no local e via sympla.com.br, sujeitos a taxas. Sábado e domingo, às 21h.
Sábado (20/10)
Concerto da Ospa

Orquestra recebe como convidado especial o trompetista norueguês Ole Edvard Antonsen. Casa Da Música Da Ospa (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos variam de R$ 30 a R$ 80, no local e via ospa.org.br, com 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante. Sábado, às 17h.
Floriano Inácio Júnior

Show do pianista radicado na Suiça, que vem lançar seu novo CD, Paulistano. Café Fon Fon (Rua Vieira de Castro, 22). Ingressos na hora a R$ 40. Sábado, às 21h.
Roupa Nova
Divulgação / Divulgação
Show ocorre este sábadoDivulgação / Divulgação

Show do grupo de pop rock. Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, s/n°). Ingressos variam de R$ 90 a R$ 260 no link bit.ly/roupa_poa. Sábado, às 21h.
O Café Poético

Apresentação do cantor Argentino Cesar Aguero. Solar63 Hostel (Rua Otávio Corrêa, 63). Ingressos na hora a R$ 10. Sábado, às 19h.
Samba e Amor
Giuliano Ceccato / Divulgação
Maria Luiza (voz) e Lucas de Azevedo (violão)Giuliano Ceccato / Divulgação

Show do grupo formado por Maria Luiza (voz), Lucas de Azevedo (violão), Samy Cassali (baixo), Guilherme Sanches (percussão) e Rafa Marques (bateria). Espaço Cultural 512 (Rua João Alfredo, 512). Ingressos na hora variam de R$ 5 a R$ 25. Sábado, às 23h.
Banda Máxima 80

Show da banda especializada no rock dos anos 1980. Graffiti Bar (Rua João Alfredo, 496). Ingressos na hora variam de R$ 15 a R$ 20. Sábado, às 22h.
Com a Corda Toda

Espetáculo de humor com André Damasceno, Dudu Weber, Índio Behn e Maikinho Pereira. Auditório Cultural da Amrigs (Av. Ipiranga, 5.311). Ingressos antecipados a R$ 30 via ticketbrasil.com.br, sujeitos a taxas, e na hora a R$ 50, com 50% de desconto para sócios do Clube do Assinante. Sábado, às 21h. Até 24/11.
Espaço Arcabouço

Espetáculo de circo com o malabarista Gabriel Martins. Teatro Glênio Peres (Av. Loureiro da Silva, 255). Retirada de ingressos no local, das 9h às 17h ou meia hora antes de cada apresentação. Sábado, às 19h.

Lua de Mel em Buenos Aires A Mulher Crucificada O Beijo da Besta

Espetáculo da Cambada de Teatro sobre a exploração sexual de uma prostituta agredida ao ser contratada para satisfazer as fantasias de um escritor. Centro Cultural Usina das Artes (Rua Santa Terezinha, 711). Ingressos no local a R$ 40. Sábado, às 19h. Até 24/11.
Saco Cheio de Comédia

Stand-up dos comediantes Arthur Petry, Thiago Varella, Will Belous e Julia Wischral. Studio 941 Pub & Café (Rua Miguel Tostes, 941). Ingressos na hora a R$ 15. Sábado, às 21h.
Palco Parangolé: porções de movimento

Apresentação de dança das bailarinas Paula Finn e Juliana Coutinho. Contribuição Espontânea. Parangolé (Rua Gen. Lima e Silva, 240). Sábado, às 18h30.
Um certo Capitão Fernando

Peça sobre o jogador Fernandão, morto em 2014, focado no período em que conquistou a Libertadores (2004) e o Mundial de Clubes da Fifa (2006). Teatro do Centro Histórico-Cultural Santa Casa (Av. Independência, 75). Ingressos na hora a R$ 50 no local (1h antes de Estadão Conteúdo

— Eu não praticava exercícios. Eu fazia de vez em quando alguma coisa, uma caminhada, mas nada regular. E o meu médico, depois que eu tive o diagnóstico do câncer, falou do quão importante é o exercício físico — diz a professora de Artes Plásticas Cristiane Daud, de 55 anos, atualmente curada de um tumor de mama.

— Hoje faço bastante academia, natação e musculação, até de fim de semana.

O Ministério da Saúde apresenta nesta sexta-feira (19) um estudo inédito no país que indica que cerca de 12% das mortes de mulheres por câncer de mama poderiam ser evitadas pela prática regular de atividade física (150 minutos por semana). A pesquisa ainda liga outros hábitos à ampliação do risco, como o uso abusivo de álcool e dietas com excesso de açúcar.

Os dados foram divulgados no artigo científico Mortality and years of life lost due to breast cancer attributable to physical inactivity in the Brazilian female population (1990-2015), publicado online pela revista Nature neste ano. O levantamento de informações teve apoio do governo brasileiro e concluiu que 2.075 mortes poderiam ter sido evitadas, apenas no ano de 2015, se as pacientes realizassem ao menos uma caminhada de 30 minutos por dia, cinco vezes por semana.

Conforme o estudo, com apoio do Instituto de Métricas de Washington (EUA) e recursos da Fundação Bill & Melinda Gates, a atividade física diminui o estradiol e aumenta a globulina de ligação. Nesse processo, há redução de situações inflamatórias.

— Atividade consome hormônios que sobrecarregam as glândulas mamárias — explica Fatima Marinho, diretora do Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Ela é uma das autoras, ao lado de Diego Augusto Santos Silva, Mark Stephen Tremblay, Maximiliano Ribeiro Guerra, Meghan Mooney, Mohsen Naghavi e Deborah Carvalho Malta.

Duas em cada três

O problema é maior nas principais capitais e afeta duas em cada três mulheres. Ali, 13,9% delas admitem ser totalmente sedentárias, segundo a pesquisa governamental Vigitel 2017. E 51,3% praticam atividade física insuficiente - ou seja, não alcançam os 150 minutos semanais de atividades de intensidade moderada ou 75 minutos semanais de atividades de intensidade vigorosa.

—Trata-se de uma questão evolutiva. Nos primórdios, correr, andar muito, era uma questão de sobrevivência. Hoje, para onde se vai, se senta. ê um risco que fica bem claro — diz a pesquisadora.

Para Edison Mantovani, coordenador do Departamento de Mastologia do Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC), é importante observar que os casos de câncer de mama entre mulheres estão mais ligados à faixa etária pós-menopausa. É quando o desenvolvimento dos tumores deixa de estar ligado aos ovários e passa a ter relação com o tecido gorduroso. Nesse momento, devem ser incentivados os exercícios físicos.

—E não é apenas caminhar. É atividade que queime gordura, que resulte em redução de peso.

Estados brasileiros com melhores indicadores socioeconômicos apresentaram as maiores taxas de óbitos de câncer de mama atribuível à inatividade física - pela ordem, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo.

—Apesar de não aparecerem na lista, o Norte e o Nordeste também estão passando por uma transição de mortalidade, ou seja, aumentando o número de óbitos por doenças crônicas — afirma a diretora do Ministério da Saúde.

—Na Amazônia, por exemplo, observamos que as pessoas estão deixando de comer açaí e mandioca no café da manhã, trocando por pão branco. Produtos industrializados estão tomando o lugar do peixe — exemplifica Fátima.

O trabalho ainda indica que outros 6,5% de mortes poderiam ser evitados com controle de peso, dieta reduzida em açúcares e controle do consumo de álcool. Ainda faltaria, como aponta Mantovani, investigar melhor as correlações entre os demais fatores de risco. O estudo ainda não leva em consideração os diferentes tipos de tumor e as possibilidades de tratamento.

— O mais importante, para redução da mortalidade, continua a ser o diagnóstico precoce.

E faltaria considerar elementos do dia a dia (químicas e radiação, por exemplo) e história genética do paciente.

Metas

O Ministério da Saúde afirma que já adotou metas internacionais contra o sedentarismo, incluindo deter o crescimento da obesidade na população adulta até 2019, reduzir o consumo regular de refrigerante e suco artificial em pelo menos 30% na população adulta e ampliar em no mínimo 17,8% o porcentual de adultos que consomem frutas e hortaliças regularmente até o mesmo ano.

Também destacou que desde 2011 envia recursos para municípios instalarem academias públicas, o que teria resultado na criação de 3,8 mil polos habilitados.

—E estamos incentivando nos polos de promoção da saúde dos municípios que o exercício físico integre as consultas regulares. Às vezes, as pessoas precisariam ir aos consultórios só para se exercitar — diz a diretora.

Adesão

A prática regular de atividades físicas contribui não só na prevenção como na adesão ao tratamento de pacientes diagnosticados com câncer de mama. Submetidas a terapias agressivas, mulheres com tumores podem ter uma série de efeitos colaterais.

—A atividade física ajuda na fadiga oncológica, no controle da dor, nos transtornos de humor e distúrbios de sono — explica Christina May Moran de Brito, chefe do serviço de reabilitação do Instituto do Câncer de São Paulo. Há ainda ganhos psicossociais.

—É um ciclo virtuoso: quem faz exercício tende a se alimentar melhor, dormir melhor e se expor menos a hábitos nocivos.

—Essa é a parte do tratamento que está nas mãos do paciente — diz Heloísa Veasey Rodrigues, oncologista do Hospital Albert Einstein. Para ela, é compreensível que os piores indicadores da associação entre sedentarismo e câncer de mama estejam nos Estados mais ricos.

—Nosso estilo de vida moderno não favorece a prática de atividade física de maneira regular. Mas há medidas que podem ajudar, como descer no ponto de ônibus antes do que o de costume, subir escadas se você trabalha em prédio — exemplifica.

Presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), Antônio Frasson destaca os benefícios da prática esportiva, mas alerta para o acesso a exames. Estudo da SBM com a Rede Brasileira de Pesquisa em Mastologia mostrou que a cobertura mamográfica no País em 2017 foi de 24,1%, abaixo dos 70% recomendados pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

—As pessoas têm dificuldades, as filas são longas — diz.

cada apresentação) e via entreatosdivulga.com.br, sujeitos a taxas. Sábado, às 20h.
Domingo (21/10)
Especial Billie Holiday Jazz Week

Show com interpretações da cantora Camila Toledo. London Pub (Rua José do Patrocínio, 964). Ingressos na hora a R$20. Domingo, às 20h
Espetáculo Raks

Espetáculo de danças árabes. Teatro Hebraica (Rua Gen. João Telles, 508). Ingressos na hora a R$ 25. Domingo, das 18h30 às 21h.
Causos do Coronel - A Comédia Gaúcha

Montagem inspirada em poemas de Luiz Coronel celebra a cultura gaúcha. Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R$ 40 (mezanino), R$ 60 (plateia alta) e R$ 80 (camarote e plateia baixa) no local e via uhuu.com, sujeitos a taxas, com 10% de desconto para sócios do Clube do Assinante. Domingo, às 20h.
4º Festival Risadaria

Espetáculo cômico dos humoristas Cris Pereira, Rogério Vilela, Paulinho Serra, Victor Sarro e Igor Guimarães. Teatro da PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). Ingressos a R$ 50 (solidário, mediante doação de 1kg de alimento) e R$ 60 (inteira) no local e via minhaentrada.com.br, sujeitos a taxas. Domingo, às 19h.
Suíte de Don Quixote e A Fé

Escola Primeiro Ato apresenta primeiro o balé clássico de Don Quixote e após o espetáculo de dança contemporânea inspirado em diversas religiões do mundo. Teatro CIEE (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 35 na escola (Rua Des. André da Rocha, 312). Domingo, às 17h.

19/10/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Colunista

Como ajudar crianças e adolescentes a serem proativos contra o bullying

https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2018/10/como-ajudar-criancas-e-adolescentes-a-serem-proativos-contra-o-bullying-cjngb4p1i06ij01pif0h3bv3n.html

Habilidades sociais como a empatia são fundamentais para evitar esse tipo de violência

JÉSSICA REBECA WEBER

No Colégio Farroupilha, em porto alegre, alunos discutem empatia por meio de um código de conduta e convivência

André Ávila / Agencia RBS

Ser proativo contra o bullying. Resolver conflitos conversando e, se necessário, pedindo ajuda a um educador. Tratar todos com empatia e respeito: ajudar, acolher, elogiar, compartilhar, conversar e escutar.

Essas são três de uma série de regrinhas que compõem a nova edição do código de conduta e convivência lançado na sexta-feira pelo Colégio Farroupilha, em Porto Alegre, para sua comunidade escolar. Alunos da Educação Infantil ao 5º ano ganharam a versão especial, com frases escritas de maneira simplificada (como acima), desenhos e até joguinhos.

A ideia é que as crianças criem desde muito cedo habilidades como a empatia, uma das palavras-chaves do código. Aquela máxima de “não faça com o outro o que não gostaria que fizessem contigo” é tão antiga como importante.

– Entendemos que uma das formas de prevenir o bullying é desenvolvendo habilidades sociais – destaca Luciana Motta, psicóloga escolar dos anos iniciais. – Explicamos que, no momento em que eu consigo me colocar no lugar do outro, vou ter muito mais facilidade para entender se o outro não estiver gostando de uma brincadeira que estou fazendo, para ver os sinais de desagrado.

LEIA MAIS

Menino chora ao denunciar bullying na escola e recebe apoio de celebridades

Nem todo conflito entre colegas de escola é bullying

Senado aprova projeto que obriga escolas a combaterem bullying

O código foi lançado às vésperas do Dia Mundial do Combate ao Bullying, celebrado neste sábado (20). A palavra em inglês, amplamente difundida nos últimos anos e sem tradução para o português, refere-se a atos violentos, físicos ou psicológicos, em que o agressor atinge sistematicamente a mesma vítima com a intenção de ferir, machucar ou magoar sem motivação aparente, explica Angela Helena Marin, pesquisadora e professora dos cursos de Psicologia na Unisinos.

Como consequência, essa violência acaba gerando discriminação e exclusão da criança ou do adolescente. As agressões podem ser diretas (físicas e verbais) ou indiretas (indiferença, isolamento, exclusão, difamação, provocações relacionadas a uma deficiência, entre outros). Ocorrem com clareza quando os agressores estão em maior número ou são mais fortes física ou psicologicamente, deixando a vítima sem meios de se defender. A professora da Unisinos ressalva que, para a identificação desse fenômeno, é fundamental considerar o estabelecimento de relações caracterizadas pela desigualdade de poder, com a intenção de excluir – brigas de crianças e adolescentes com a mesma força em situações pontuais não podem ser consideradas bullying, assim como brincadeiras feitas por crianças de uma forma amigável ou lúdica. As consequências podem acompanhar as vítimas durante seu desenvolvimento e até mesmo refletir na vida adulta.

– Em razão de se caracterizar como uma prática de violência que gera importantes implicações físicas e emocionais, diversos estudos vêm sendo realizados com o objetivo de identificar as consequências do bullying, destacando-se a depressão e a baixa

autoestima, além de problemas na vida adulta associados a comportamentos antissociais, instabilidade no trabalho, relacionamentos afetivos pouco duradouros e consequências legais – enumera Angela.

A especialista destaca também que, como o bullying ocorre na interação entre pares, o envolvimento de uma criança ou adolescente nesse fenômeno pode ter implicações para suas relações sociais. A participação em situações agressivas pode distanciá-la dos colegas, dificultando a criação de laços de amizade. Esses aspectos só reforçam a importância de os pais estarem atentos a quaisquer sinais, e, desde muito cedo, demonstrarem que estão abertos ao diálogo.

– Conversar claramente sobre o assunto, alertando sobre o que é bullying e quais suas consequências, é fundamental. Ignorar o fenômeno, tentando não incentivá-lo, é uma atitude que não costuma ser produtiva. E como algumas vezes as vítimas temem falar sobre o assunto por serem ameaçadas ou perseguidas com maior intensidade, estabelecer um laço de confiança é fundamental – conclui Angela.

Conversando, a gente se entende

Assembleias estudantis realizadas na sala de aula, entre alunos e o professor conselheiro, foram uma forma encontrada pelo Colégio Farroupilha para que os alunos consigam resolver conflitos que surgem na escola. Potes com as inscrições elogio (ou “curti”), crítica e sugestões recebem bilhetinhos anônimos, que não podem identificar alguém pessoalmente também. Eles farão parte de uma pauta que será abordada em um círculo na turma, uma vez por semana ou até trimestralmente, dependendo da idade dos alunos.

Júlia Fraporti Heller, 16 anos, conta que inicialmente demorou para os estudantes “se soltarem” nessas reuniões. Mas assim que se sentiram seguros para colaborar, surgiram resultados positivos.

– Algumas colegas nem percebiam que estavam fazendo mal – relata.

As assembleias ficaram tão populares que a equipe da escola recebeu relatos de que alunos levaram a ideia para casa, sugerindo ação semelhante com os pais e irmãos. Luciana Motta, psicóloga escolar dos anos iniciais, comenta que isso é um resultado do entendimento da assembleia como um espaço seguro de auxílio.

Dicas para os pais

Como identifico que o meu filho está sofrendo bullying?

Toda mudança de comportamento é um sinal de alerta, segundo Andréia Mendes dos Santos, psicóloga e professora da PUCRS. Se a criança era risonha e ficou mais séria, tem crises de choro, não quer conversar, tornou-se agressiva ou quer apenas se retrair no quarto, é bom começar a investigar os motivos.

Acontece também de a criança evitar falar sobre o que aconteceu no colégio ou recusar-se a voltar ao local onde sofre bullying.

LEIA MAIS

"13 Reasons Why" e o suicídio de jovens: a visão de especialistas

Pesquisa revela que 63% dos estudantes de Santa Cruz afirmam já terem sofrido bullying

– Ela simula que está doente ou até mesmo adoece de verdade – acrescenta Andréia.

Outra dica importante é manter um diálogo constante com os professores do seu filho. Solicite que eles prestem atenção na relação dele com as outras crianças.

O que faço se meu filho sofre bullying?

A primeira coisa é fazer com que a criança ou adolescente entenda que não precisa passar por isso. Explicar que ela tem mecanismos para manifestar que não está gostando do comportamento do colega e que deve levar isso ao conhecimento de outras pessoas, como os professores, ganhando forças para dizer: “comigo não”.

Manter o diálogo aberto, para que a criança comente sempre que algo lhe incomodar, é fruto de um hábito constante: tenha pelo menos uma refeição por dia em que a família se reúna, sem celular, tablet ou TV ligada; faça programas com seus filhos; valorize o tempo de ócio, incentivando o bate-papo.

– Dentro do carro, voltando da escola, é uma boa oportunidade para receber o relato de como foi o dia. Você pode dizer também uma coisa sua de adulto que aconteceu naquele dia, para incentivar que a criança fale também – sugere Andréia.

Se os pais identificarem sofrimento no seu filho, devem buscar orientações de como agir com um psicólogo. E não se esqueça de pedir que a escola tome providências, no sentido de conversar com a criança que está praticando bullying e com a família dela.

E se o problema não me parecer tão importante?

É necessário entender que sofrimento é algo subjetivo: não é necessário o consenso para afirmar que a criança está em sofrimento. O que é ruim para ela é suficiente para que não seja mais vítima daquela situação.

– Se aquilo é importante para a criança, a gente tem que acolher e dar importância também – esclarece Andréia.

É essencial a criação de um vínculo de confiança entre a criança ou adolescente e a pessoa para quem ela vai estar disposta a contar o que lhe incomoda. Muitas vezes, ela teme relatar algo por causa da provável reação do familiar, porque ou vai culpar a ela mesma ou vai ligar para o pai do colega e brigar, por exemplo.

Como identificar se meu filho está cometendo bullying?

Pela mudança de comportamento: se você observar que a criança está mais agressiva, que ela está mais explosiva, provocativa e tudo se torna um motivo para brigar, fique alerta. Converse com os professores também. É interessante observar a forma como seu filho trata seus pares. Receba os colegas do filho em casa e veja como se dá a relação entre ele e as outras crianças.

Independentemente se for confirmado que seu filho pratica, é essencial conversar sobre respeito às diferenças.

– É necessário explicar que violência não é apenas bater, violência é também deixar o outro chateado. E é preciso incentivar o exercício de se colocar no lugar do outro – acrescenta Andréia.

Também pode ser importante a família buscar orientação com um psicológico.

Saiba mais

Meninos e meninas

Estudos revelam um pequeno predomínio dos meninos sobre as meninas na prática de bullying. Por serem mais agressivos e utilizarem a força física, as atitudes dos meninos são mais visíveis. Já as meninas costumam praticar bullying mais na base de intrigas, fofocas e isolamento das colegas. Podem, com isso, passar despercebidas, tanto na escola quanto no ambiente doméstico.

Cyberbullying

Uma das formas mais agressivas de bullying, que ganha cada vez mais espaços sem fronteiras, é o cyberbullying ou bullying virtual. Os ataques ocorrem por meio de ferramentas tecnológicas e seus recursos (e-mails, redes sociais, vídeos, entre outros).

O cyberbullying extrapola os muros das escolas e expõe a vítima ao escárnio público. Os praticantes desse modo de perversidade também se valem do anonimato e, sem nenhum constrangimento, atingem a vítima da forma mais vil possível.

Critério

Os bullies (agressores) escolhem os alunos que estão em franca desigualdade de poder, seja por situação socioeconômica, situação de idade, de porte físico ou até porque numericamente estão desfavoráveis. Além disso, as vítimas, de forma geral, já apresentam algo que destoa do grupo (são tímidas, introspectivas, nerds, muito magras; são de credo, raça ou orientação sexual diferente, entre outros). Não há justificativas plausíveis para a escolha, mas os alvos costumam ser aqueles que não conseguem fazer frente às agressões sofridas.

Consequências

Os problemas mais comuns entre quem sofre bullying são: desinteresse pela escola; problemas psicossomáticos; problemas comportamentais e psíquicos como transtorno do pânico, depressão, anorexia e bulimia, fobia escolar, fobia social, ansiedade generalizada, entre outros. O bullying também pode agravar problemas preexistentes, devido ao tempo prolongado de estresse a que a vítima é submetida. Em casos mais graves, podem-se observar quadros de esquizofrenia, homicídio e suicídio.

Fonte: Cartilha do Conselho Nacional de Justiça

19/10/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Cultura

Lançamento do livro de Vitor Necchi e outras dicas para o fim de semana

https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/agenda-cultural/noticia/2018/10/lancamento-do-livro-de-vitor-necchi-e-outras-dicas-para-o-fim-de-semana-cjngcelkk06kk01rxb0tujhpb.html

Jornalista lança volume de crônicas no sábado, na Livraria Taverna, no centro da Capital
GAÚCHAZH

Não existe mais dia seguinte

Lançamento do livro de Vitor Necchi. Livraria Taverna (Rua Fernando Machado, 370). Sábado, às 17h.

Jornalista Victor Necchi

Carlos Macedo / Divulgação

Bambu Cicloteca

Plataforma de leitura, troca de livros e encontros em torno da literatura em locais abertos. Redenção (Parque Farroupilha). Sábado e domingo, às 15h.

Desfile das Estrelas

Na comemoração dos dois anos do Studio de Moda Lê Brochier as alunas desfilarão suas próprias produções com peças exclusivas. Casa de Cultura Mário Quintana (Rua dos Andradas, 736). Sábado, às 15h.

Festa Blow Up

Evento com os DJs Claus Pupp, Julia Barth, Felipe Velia, Mely Paredes e Camila Vargas. Ocidente (Av. Osvaldo Aranha, 960). Ingressos custam R$ 60 no link bit.ly/festa_blowup. Sábado, às 22h.

LEIA MAIS

Show de Claudia Leitte em Canoas e mais dicas para curtir no interior neste fim de semana

"5 Marias" e outros espetáculos para assistir em Porto Alegre neste fim de semana

Estreia de "57 Minutos – O Tempo que Dura esta Peça" e mais dicas para curtir em Porto Alegre nesta quinta-feira

Fíndi no Iberê

No sábado e no domingo, das 14h às 19h, visitação às exposições Iberê Camargo: Formas em Movimento e Caixa Preta. No sábado, às 15h, visita mediada à exposição Subversão da Forma; às 17h, oficina: Entre o que leio e o que quero, atividade para pessoas a partir dos 13 anos, incrições pelo link bit.ly/leioqueroibere. No domingo, às 15h, Olho-Mágico: empatia e escrita, atividade para crianças de 6 a 10 anos, inscrições pelo link bit.ly/olhomagicoibere; às 16h e às 17h Cine Iberê Especial Cinema Mudo com Música ao vivo Tramas do Entardecer, de Maya Deren, com música composta e executada ao vivo por Vagner Cunha; às 17h, Em tempos de cólera: AMAR, oficina de escrita de cartas para todas as idades, incrições pelo link bit.ly/temposdecoleraibere. Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000).

Primavera Literária Brasileira

Evento terá a participação de convidados nacionais e internacionais. Para programação completa, acessar bit.ly/festprimlit. Sábado, a partir das 15h, e domingo, a partir das 14h.

Antes, e ainda agora

Exposição de Marina Camargo sobre construção de narrativas. Espaço Cultural ESPM-Sul (Rua Guilherme Schell, 268). Até 14/11. Abertura sábado, às 11h. Visitação de segunda a sexta das 8h às 22h e sábado das 9h às 15h. Até 14/11.

Passatempo

Exposição da artista Rochelle Costi. Curadoria: Gabriela Motta. Museu do Trabalho (Rua dos Andradas, 230). De terças a sábados, das 13h30 às 18h30, e domingos, das 14h às 18h30. Até 23/12. Abertura sábado, às 19h.

Amarrando os nós: entre tempo, espaço e telas

Exposição de Liza Bastos composta por telas, desenhos, colagens e retratos de ex-colegas. Café do Porto (Rua Padre Chagas, 293). De segundas a quintas, das 8h às 22h, sextas e sábados, das 8h às 23h, e domingos, das 9h às 22h. Até 29/10.

O desenho deseja

Exposição de desenhos inéditos da artista visual Bia Dorfman. Curadoria: André Venzon. Saguão da Biblioteca Central PUCRS (Av. Ipiranga, 6.681). De segundas a sextas, das 7h35 às 22h50, e sábados, das 7h35 às 17h30. Até 26/10.

Eu Sou Enxame

Exposição com pinturas de Patrick Rigon. Curadoria: Cézar Prestes. Galeria Ecarta (Av. João Pessoa, 943). Sábado, das 10h às 20h, e domingo (último dia), das 10h às 18h.

Pintura do artista Patrick Rigon

Fundação Ecarta / Divulgação

Stockage

Exposição fotográfica de Luzia Simons. Galeria Bolsa de Arte (Rua Visconde do Rio Branco, 365). Sábado (último dia), das 10h às 13h30.

Carne e osso

Exposição de porcelana e pintura do artista visual Antonio Vasques. Galeria Hipotética (Rua Visconde do Rio Branco, 431). De terças a quintas, das 14h às 19h, sextas, das 10 às 18h, e sábado, das 10h às 14h. Até 8/11.

19/10/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Opinião

Não há quase nenhuma proposta para pobreza nas campanhas

https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao/noticia/2018/10/nao-ha-quase-nenhuma-proposta-para-pobreza-nas-campanhas-cjnglvlnh06qd01rxwm3cbbl7.html

"Em sociedades como a nossa, o crescimento precisa ser acompanhado de um conjunto de políticas que auxiliem o pobre na emancipação por meio da atividade produtiva"

Por Ely José de Mattos, economista e professor da Escola de Negócios da PUCRS

Na última quarta-feira, 17 de outubro, foi celebrado o Dia Internacional da Erradicação da Pobreza, tema oportuno se considerarmos que metade da população mundial é pobre. No Brasil, a consultoria Tendências divulgou um estudo, este mês, no qual aponta que a pobreza extrema atingiu 4,8% da população em 2017. O critério de corte é de R$ 85 de renda domiciliar per capita — isso significa, por exemplo, que uma família de quatro pessoas vive com menos de R$ 340 por mês. Considere, ainda, que o Brasil tem mais de 5 milhões de pessoas passando fome, segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) — no mundo são mais de 820 milhões.

Esses números são vexatórios para o nosso país. São motivo de vergonha e precisam incitar profunda reflexão. Deveriam ser pauta constante no debate político nesta eleição, certo? Mas, infelizmente, não são. Você deve ter percebido que esse tema passa ao largo do debate eleitoral brasileiro. E uma rápida olhada nas redes sociais dos candidatos confirma isso.

LEIA MAIS

Eleições mostram que estamos abrindo mão da empatia

Debate de ideias na campanha política beira a esterilidade

As reações do mercado financeiro não determinam o que é certo e errado

Em um projeto de pesquisa que desenvolvemos numa parceria entre a Escola de Negócios da PUCRS e o Data Visualization and Interaction Lab, da Escola Politécnica, monitoramos as postagens em Twitter dos candidatos à Presidência. Neste momento, temos consolidadas todas as postagens dos candidatos no período oficial de campanha do primeiro turno. O candidato Jair Bolsonaro postou pouco mais de 350 tweets neste período; Fernando Haddad registrou mais de 700 tweets.

Buscando identificar nos textos dessa massa de tweets o quanto se falou sobre pobreza ou fome, fica evidente o desleixo para com o assunto no debate público. O candidato Jair Bolsonaro postou apenas três tweets com texto que mencionam o assunto – nenhum versava sobre qualquer proposta. Fernando Haddad postou 19 vezes abordando o tema – a maioria exaltando resultados passados, com apenas um fazendo referência a propostas.

A constatação de que os candidatos não falam sobre pobreza explicitamente está, pelo menos em parte, associada ao fato de que tem prosperado no Brasil a crença de que crescimento econômico resolve a pobreza automaticamente. Isso não é verdade! Em sociedades como a nossa, o crescimento precisa ser acompanhado de um conjunto de políticas que auxiliem o pobre na emancipação por meio da atividade produtiva. E sobre propostas desse tipo há pouca notícia, quase nenhuma.

19/10/2018 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Cultura

reportagem cultural Os caminhos e lugares de João Gilberto na Porto Alegre de 1955

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cultura/2018/10/652757-os-caminhos-e-lugares-de-joao-gilberto-na-porto-alegre-de-1955.html

SHOW DE JOÃO GILBERTO COMPOSITOR E CANTOR NO TEATRO DO SESI FOTO PATRÍCIA HAUBERT EM 23112001 NEGATIVO 30183

/PATRÍCIA HAUBERT/ARQUIVO/JC

Marcello Campos*

Procurou um caminho e seguiu. Ao idealizar o documentário Onde está você, João Gilberto? (2018), o diretor franco-suíço Georges Gachot se limitou a reprisar os passos do jornalista alemão Marc Fischer em sua vã tentativa de encontrar o ídolo no Rio de Janeiro - saga que gerou o livro Ho-ba-la-lá (2011), lançado pouco tempo após o suicídio do autor. "Fischer mencionou Porto Alegre, mas não conheço os detalhes, pois busquei apenas as pessoas que ele encontrou", admite Gachot. "Só estive na cidade em 2012, para um show de Maria Bethânia."

Tim-tim por tim-tim, o exílio temporário não se limitou às horas de ensaio e reflexão no Majestic ou às solas gastas na noite. Luiz Telles o apresentara, no Rio, ao advogado gaúcho Alberto Fernandes, que, ao reencontrar João em Porto Alegre, o levou à casa da mãe, Maria Adelaide Regina Fernandes (1908-1994), no bairro Cidade Baixa. Eventual colunista de imprensa, "Dona Boneca Regina" fazia de seu lar um entra e sai de gente ligada à cultura, a começar pela família: casada com um crítico de arte, ela era também prima da esposa do jornalista Nilo Ruschel, cujo irmão Alberto integrara o Quitandinha Serenaders.

Fundamental é mesmo o amor. Distante dos pais Dona Patu e Seu Juveniano e dos cinco irmãos desde que deixara a Bahia, Joãozinho desenvolveu com Dona Boneca uma relação maternal que veio para ficar por toda a vida. Até uma festa-surpresa ele ganhou de sua "família gaúcha", na noite de 10 de junho, com direito a bolo pelos 24 anos. O homem que entraria para o folclore do showbizz por girar a maçaneta para pouquíssima gente era recebido com portas, braços e bolsos escancarados: minimalista não só em sua arte, ele também contava com os amigos para aliviar pindaíbas ou adquirir um violão melhor.

E como se procurassem um trevo naquele jardim, a sua voz e o seu violão ainda encontraram em uma das peças da casa 136 da rua Sofia Veloso uma ótima acústica para aperfeiçoar algo em gestação e que dali a três anos colocaria definitivamente a música brasileira no mapa-múndi. "João era um amor de pessoa e aparecia com frequência, tocando na cozinha por várias horas", relembra Malu Pederneiras, neta da anfitriã e que se tornou cantora, incluindo o CD Acaso (2008). Adolescente na época, ela viveu nesse endereço até 1971, já casada com o músico Geraldo Flach (1945-2011).

Até sorrir, até chorar, Dona Boneca também era prima de Dalva, cujo marido, o professor do Instituto de Artes e compositor erudito Armando Albuquerque (1901-1986), logo passaria a ter a campainha tocada por João para trocas de impressões sonoras nas tardes de sábado. O agora centenário piano alemão Zeitter & Winkelmann que testemunhou esses encontros continua na casa 607 da rua Lopo Gonçalves, no mesmo bairro, agora ocupada pelo caçula Alberto, 67 anos. "Eu e minhas duas irmãs não podíamos entrar na sala quando havia visitas", explica o representante comercial, diante do instrumento do pai, que em 1985 lançou o LP Mosso (RBS/Som Livre).

"Um vinha de Caymmi, o outro rebatia com Debussy. Um ensinava um truque no violão, o outro dava aulas informais de harmonia", afirma o músico e jornalista Arthur de Faria. Esse intercâmbio teria exercido influência direta na bossa nova? Para o pianista e professor Celso Loureiro Chaves, discípulo de Armando, a resposta é curta: "Não". Já Ruy Castro abre o leque: "Quem sabe? A cabeça dele já estava a mil, mas a batida nasceu mesmo em Diamantina, embora a cidade nada tivesse com isso. Se João Gilberto estivesse na Lua, seria a mesma coisa".

Quanta gente por aí, que fala e não diz nada... Muito já se disse do impacto pessoal e musical daquele forasteiro nos meses em que se tornou um dos 400 mil habitantes da Porto Alegre de 1955. Não faltam relatos, por exemplo, a sugerir que muitos boêmios aderiram ao sotaque arrastado e às intrincadas elucubrações filosóficas de João. Exagero? Talvez. Exceto por uma apresentação na Rádio Gaúcha e, apesar do convívio com jornalistas como Cândido Norberto, até onde se sabe a sua presença não motivou mais que uma notinha no Última Hora de 17 de abril sobre uma apresentação no Clube do Comércio.

Podem mesmo imaginar, espalhar o que melhor lhes parecer. O fato é que, no início do segundo semestre, o sinal de alerta acendeu para Telles ao ver o seu protegido já marcado na paleta por lendas como a de que deixava cascas de bergamota sob a cama do quarto no Majestic para atrair a companhia das formigas. Hora de bater em retirada, antes que tudo virasse um samba de uma nota só. Detalhe: ao ser procurado por este jornalista em 2004, o próprio João mandou um recado por sua empresária: "Lamento que essas histórias sejam mentiras".

*Marcelo Campos é formado em Jornalismo e Publicidade e Propaganda (ambas pela Pucrs) e Artes Plásticas (Ufrgs). Tem quatro livros já publicados, incluindo a biografia de Lupicínio rodrigues e do Conjunto Melódico Norberto Baldauf. Há mais de uma década, dedica-se ao resgate de fatos, lugares e personagens porto-alegrenses.

Endereços de João na Capital gaúcha

Hotel Majestic (Rua dos Andradas, 736) - Um dos tradicionais hotéis do Centro, o Hotel Majestic (1933-1980) teve em "Joãozinho"

praticamente um inquilino durante vários meses de 1955. Nesse período, ele fez de um dos 180 quartos do edifício um espaço para praticar violão, refletir sobre a vida e conquistar a simpatia dos funcionários, compensando com charme, talento as eventuais esquisitices. Desde 1990, o local abriga a Casa de Cultura Mario Quintana, em homenagem ao poeta que também viveu ali.

Casa de Dona Boneca Regina (rua Sofia Veloso, 136) - Levado por um amigo ao sobrado no cotovelo da pequena rua do bairro Cidade Baixa, o futuro cofundador da bossa nova encontrou uma "família adotiva", mas também uma cozinha de ótima acústica para a prática de seus acordes. Já famoso, retornaria ao local em 1960, de violão a tiracolo, para apresentar a primeira esposa, Astrud Gilberto. O imóvel, que preserva a fachada e parte de seu interior, emoldura desde 2011 um pequeno prédio de apartamentos.

Sobrado de Armando Albuquerque (rua Lopo Gonçalves, 607) - Diversas foram as tardes de sábado em que o compositor, pianista e professor Armando Albuquerque recebeu o jovem baiano em sua casa de dois andares, próxima à Travessa dos Venezianos (também na Cidade Baixa), para longas trocas de figurinhas sobre música. Cinco anos após deixar a cidade, João voltaria a tocar a campainha. O piano que testemunhou os encontros continua na sala, preservado por um filho do maestro.

Clube da Chave (rua Castro Alves, 618) - Em um período de transição entre a fase áurea dos cabarés e a chegada das boates que tomariam conta da cena noturna da capital gaúcha, João cantou e tocou em restaurantes, casas grã-finas, clubes sociais e privês. Um deles foi o Clube da Chave, o célebre ponto de encontro etílico-cultural fundado em 1953 por Ovídio Chaves (ao lado), um dos reis da noite na época. A agremiação mudaria de endereço outras duas vezes, até pedir a conta no final da década de 1950.

Chega de saudade

Da janela vê-se o Corcovado. Precisando voltar para o Rio, Telles não queria deixar João em Porto Alegre, mas também achava cedo para devolvê-lo à Cidade Maravilhosa, temor que se confirmaria em um mês, com o pupilo perdido de novo. Convencido a procurar a irmã Dadainha, moradora de Diamantina (MG) desde o casamento com um engenheiro, Joãozinho teve mais oito meses para reorganizar as ideias em um lugar ainda mais tranquilo que Porto Alegre - e com um banheiro de acústica tão boa quanto a da cozinha de Dona Boneca.

Lá na curva o trem apita. Se João evoluía em voz e violão, também persistiam as esquisitices, motivando o casal a levar o hóspede para Juazeiro (BA), em junho de 1956. Nos dois meses de visita aos pais, as suas novidades sonoras não agradaram nem mesmo a Seu Juveniano, músico amador e incapaz de assimilar o minimalismo do baião Bim, Bom - lado B do 78 rpm de Chega de saudade, em 1958. Joãozinho estaria lelé? Na dúvida, o primo e médico Dewilson ficou encarregado de acompanhá-lo a Salvador para exames psiquiátricos.

No final, não deu em nada. De volta a Juazeiro e depois a Diamantina para um beijo na mana, logo veio o reencontro com o Rio, na companhia do amigo baiano Ricardo "Cravinho" Albin, futuramente um dos maiores enciclopedistas da música brasileira. O caminho a partir dali, com antigos e novos personagens e endereços, nem sempre seria fácil ou feliz. Mas, como a gota de orvalho numa pétala de flor, que brilha tranquila, depois de leve oscila e cai como uma lágrima de amor, em breve João Gilberto estaria pronto para o mundo.

Até o apagar da velha chama, os amigos porto-alegrenses recebiam quilométricos telefonemas de João Gilberto. Alberto Fernandes, o único sobrevivente da turma, reside aos 91 anos em um apartamento na rua Duque de Caxias, no Centro Histórico. Luiz Telles chegou a viajar como convidado VIP na primeira turnê do artista pelos palcos de Portugal, em 1984, falecendo meses depois. E com Dona Boneca a relação se manteve próxima, inclusive como acompanhante em aviões, táxis, aeroportos, hotéis, camarins e restaurantes Brasil afora.

"Ou então ela ia ao Rio apenas para ficar mais perto dele, em seu apart-hotel", relata o jornalista baiano Paulo César de Araújo no livro de crônicas O réu e o rei (2014). O último capítulo dessa cumplicidade foi testemunhado pelo autor, que, em julho de 1993, embarcou com "mãe e filho" num doce balanço a caminho de Salvador e esteve com a velhinha de sotaque gaúcho em um shopping, na compra de barbeador e sapatos para um Joãozinho já sessentão. O mundo sorrindo se enche de graça e fica mais lindo por causa do amor.

Um barquinho na cidade baixa

Só privilegiados têm ouvido igual ao de quem assistiu o artista de violão apoiado na perna direita sobre uma cadeira na Leopoldina Juvenil em 11 de junho de 1960. "O som da voz bonita de João Gilberto encantou uma plateia animada no clube elegante do Moinhos de Vento", registrou o Última Hora.

A viagem também serviu para rever amigos e apresentá-los à cantora baiana Astrud Gilberto, com quem João se casara um ano antes. A visita a Dona Boneca, no estilo "um cantinho e um violão" não ficaria registrada só na memória da família: um pequeno

gravador de fita-rolo faria a sua parte durante 15 minutos, tal como uma Rolleyflex sonora a revelar a sua enorme gratidão na sala de estar de um sobrado na Sofia Veloso, cujo formato de "L" liga a Rua da República à Lima e Silva.

O áudio tem improvisos e conversas. Quem acionou a tecla REC capturou cinco bossas em voz e violão: Samba do avião (Tom Jobim); Morena Boca de Ouro (Ary Barroso); Canta canta mais (Tom e Vinicius de Moraes); Outra vez (Tom); e Acalanto (Dorival Caymmi) - a primeira e a terceira jamais gravadas por ele. Tudo culmina em uma canção de ninar avisando à pequena plateia que já é hora de dormir. Eis um "pocket show" de João Gilberto na Cidade Baixa.

Protegido por Dona Boneca, o material só seria veiculado integralmente em 1968, na Rádio Cultura de Porto Alegre, quando o jornalista Vanderlei Cunha o colocou para rodar em seu programa Domingo & Arte. Hoje, aos 70 anos, o veterano mantém em seu acervo uma cópia, já que o paradeiro da fita original é desconhecido desde a morte de sua guardiã. E ele a compartilha, gentil a ponto de pedir desculpas por acender um cigarro durante a audição.

João também revisitaria Armando Albuquerque. Um desses reencontros foi testemunhado pelo adolescente Celso Marques, vizinho da rua Lopo Gonçalves e hoje um monge zen-budista de 74 anos: "João estava com Astrud e falava 'pelos cotovelos' sobre música, João Donato, poesia etc., muito diferente da imagem introspectiva que se tem dele. Lembro que ele vestia um pulôver igualzinho ao da capa de Chega de Saudade e, assim que a porta se abriu, foi direto afagar um gato da casa".

Dois shows antológicos

João Gilberto no último show que fez em Porto Alegre, em 2001, no Teatro do Sesi (escolher uma das opções)

PATRÍCIA HAUBERT/ARQUIVO/JC

Céu tão azul, ilhas do Sul. Depois do recital de 1960 no Leopoldina Juvenil, João Gilberto só voltaria a se apresentar em Porto Alegre em outras duas noites antológicas: 18 de outubro de 1996, no Auditório Araújo Vianna, e 23 de novembro de 2001, no Teatro do Sesi. Ambos entrariam para a história cultural de uma cidade que dorme tarde e, se for preciso, é capaz de madrugar para garantir a rara chance de ver e ouvir de perto o filho adotivo e mito universal da música.

No primeiro desses dois shows, uma longa fila se formou para a retirada individual de até dois tickets gratuitos (cortesia da prefeitura, que desembolsara R$ 50 mil e apelos saudosistas para convencer João) de um lote de 1,6 mil que se esgotaria em uma hora, motivando um protesto desafinado de mil vozes sem ingresso na avenida Osvaldo Aranha. Diante de 3 mil catatônicos ouvintes, João compensaria os 70 minutos de atraso com uma exibição à altura das manchetes sobre "o espetáculo do ano".

O mau tempo e as dúvidas de João sobre a qualidade sonora da casa quase o haviam feito levar o barquinho de volta para casa, contribuindo para a tensão no camarim - um dos organizadores observou que o músico lavava repetidamente as mãos após cumprimentar o pessoal. Uma vez em cena, porém, foi luxo só: três dezenas de clássicos, incluindo uma versão de Chove lá fora (Tito Madi) em versão surround com os pingos que caíam sobre a lona do recém coberto auditório.

Aos poucos, o João nervoso das quatro primeiras músicas deu lugar a um astro mais solto e interativo a citar lugares e personagens da Porto Alegre boêmia de 1955 e atender a pedidos da plateia no bis (Carinhoso, Retrato em branco e preto), em duas horas de puro encantamento. "Entre uma música e outra, ele falou de antigos amigos locais, como os músicos do Conjunto Melódico Norberto Baldauf", relembra o jornalista Daniel Deiro, hoje assessor diplomático do Ministério das Relações Exteriores na China.

Quase tão memorável seria a noite de João no Teatro do Sesi em 2001, atrasado "apenas" 40 minutos. Com um prêmio Grammy pelo CD João, Voz e Violão (lançado no ano anterior), ele mesclou bossa nova, velha guarda e até um improviso instrumental para o Hino Brasileiro, além de um afago no público com Gauchinha bem-querer (outra de Tito Madi) e de duas pratas da casa: Prenda minha (domínio público) e Se acaso você chegasse (Lupicínio Rodrigues).

O motorista reservado para ele acabaria recompensado com um envelope na chegada ao aeroporto Salgado Filho. "Só abra quando chegar em casa", ouviu Seu Milton, sem imaginar o conteúdo - uma gorjeta de quase R$ 1 mil. Em 2005, ao refazer o mesmo trajeto com Bebel Gilberto, mandou um abraço a João ao notar que ela falava com o pai pelo celular. De pronto, o telefone trocou de mãos para um animado bate-papo com o músico.

Um terceiro show chegou a ser marcado para 25 de novembro de 2011, novamente no Teatro do Sesi, aproveitando o gancho dos 80 anos de João Gilberto. Mas um atestado de gripe, a falta de patrocínio e a baixa procura por ingressos impediriam que cariocas, paulistas, brasilienses e gaúchos voltassem a dizer "chega de saudade". Otávio Terceiro, braço-direito do artista, resumiria para o Jornal do Comércio: "Ele não faz espetáculo que não esteja 100%".

Discografia inicial

Chega de saudade

REPRODUÇÃO/JC

1959 - Chega de saudade: estreia musical de João Gilberto. Lançado em março de 1959, foi mantido em catálogo por 31 anos consecutivos, até 1990. A faixa-título é de Tom Jobim e Vinicius de Moraes.
1959 - Orfeu do Carnaval: aqui, João Gilberto canta sambas e canções da trilha sonora do filme homônimo. São quatro faixas: A felicidade (Tom Jobim e Vinicius de Moraes); Manhã de Carnaval (Luiz Bonfá e Antonio Maria); O nosso amor (Tom Jobim e Vinicius de Moraes); e Frevo (Tom Jobim).
1960 - O amor, o sorriso e a flor: com direção musical e arranjos de Tom Jobim, o disco contém Samba de uma nota só (Tom Jobim e Newton Mendonça); Se é tarde, me perdoa (Carlos Lyra e Ronaldo Bôscoli); e Doralice (Dorival Caymmi e Antônio Almeida).
1961 - João Gilberto: lançado pela Odeon, tem clássicos como O barquinho (Roberto Menescal e Ronaldo Boscoli), Saudade da Bahia (Dorival Caymmi) e Insensatez (Tom Jobim e Vinicius de Moraes).

19/10/2018 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Antônio Hohlfeldt

Teatro Uma inesquecível noite com Fernanda Montenegro

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/teatro/2018/10/652946-uma-inesquecivel-noite-com-fernanda-montenegro.html

www.jornaldocomercio.com

Há duas semanas, Porto Alegre recebeu Fernanda Montenegro, às vésperas dos 90 anos. Veio fazer um espetáculo solo, Nelson Rodrigues por ele mesmo, idealizado por ela junto com a irmã do dramaturgo, Sônia Rodrigues. A iniciativa coube ao Instituto de Cultura da Pucrs e, sem dúvida, foi um grande momento. O instituto organizou uma homenagem especial da universidade à atriz, concedendo-lhe o primeiro título de Mérito Cultural da instituição. Foi momento de emoção e de consagração: o Salão de Atos da Pucrs absolutamente tomado por professores, alunos, público convidado e espectadores, que puseram-se de pé e ovacionaram Fernanda mal ela adentrou o palco. E não foi sem razão. Durante pouco mais de hora e meia ela deu vida a textos de Nelson Rodrigues, que se expressa fundamentalmente por silogismos, tomados como se mandamentos fossem (e talvez o sejam, para ele mesmo).
O título do espetáculo é retirado de um dos volumes de sua autobiografia. O texto está organizado de modo cronológico, começando pelos anos de infância, depois de referências à vinda da mãe, com os filhos, desde o Recife, para o Rio de Janeiro. Fernanda Montenegro propõe uma leitura crítica: seus gestos, suas entonações, seus movimentos de sobrancelhas colocam um elemento de significação a mais sobre o texto que lê e, neste sentido, interpreta.
O público seguiu com atenção, eu diria, com reverência, a toda a leitura. Enfrentou com estoicismo alguns absurdos expressos pelo dramaturgo (em especial, sobre as mulheres), mas também descobriu alguns posicionamentos até certo ponto surpreendentes e que talvez devam ajudar a reformular alguns julgamentos sobre ele, como sua oposição radical à tortura, por exemplo, e seu posicionamento a favor da paz entre as nações.
Fernanda Montenegro considera Nelson Rodrigues o maior dramaturgo brasileiro. Conviveu com ele, encomendou e interpretou várias de suas obras. Para mim, o Brasil tem, de fato, apenas dois grandes dramaturgos: Nelson Rodrigues e Jorge Andrade, antípodas, mas talvez por isso mesmo, complementares. Acrescentemos o grupo do Teatro de Arena, com Vianinha, Guarnieri, Boal; à parte, Dias Gomes e, mais recentemente, Naum Alves de Sousa. Hoje em dia, podemos falar em talvez mais dois jovens valores que se colocam, Mário Bortolotto e Grace Passô.
O que é um dramaturgo? Não é apenas um sujeito que escreva textos dramáticos. Ele deve ter um conjunto significativo (quantitativo e qualitativo) de obras, uma visão de mundo e um conjunto de características (estilo, se quiser o leitor) que nos leve a reconhecê-lo, de imediato, antes mesmo de ler seu nome. Na verdade, em geral a literatura dramática de cada país conta com muitos poucos nomes. Veja-se os Estados Unidos: Bernard Shaw, o trio formado por Arthur Miller, Tenessee Williams e Eugene O'Neill e... o que mais? A Espanha teve seu núcleo no período do, por isso mesmo, chamado siglo de oro. Portugal tem sua melhor dramaturgia neste mesmo momento, com Gil Vicente. Na Inglaterra é o período shakespereano, que não é apenas William Shakespeare, e assim por diante. Um dramaturgo precisa ser capaz de expressar a alma de um povo, universalmente falando ou sob um determinado foco, histórico, por exemplo, mas capaz de sobreviver ao tempo. Estes dramaturgos mencionados foram/são assim.
Fernanda Montenegro passou, até aqui, 55 anos sobre um palco. Leu e interpretou boa parte destes dramaturgos. Ela pode, pois, avaliar e comentar. E se ela diz que Nelson Rodrigues é o maior dramaturgo brasileiro, temos de respeitá-la. Pessoalmente, como

disse, concordo em parte com ela, pois acrescento, a esta indicação, a de Jorge Andrade. Mas não se trata de competição. Fernanda o reconhece como um cronista do País, e nisso estamos de acordo. Nelson Rodrigues foi capaz de surpreender a canalhice, a má fé e a falsidade que se encontram internalizadas no brasileiro, que se traduz nos preconceitos, nas expressões do tipo "você sabe com quem está falando?", como já indicou o antropólogo Roberto da Matta. Mas o que é importante é que Fernanda, ao ler Nelson, lê Nelson sob esta perspectiva. E assim, o texto de Nelson Rodrigues ganha uma outra dimensão e profundidade, concordemos ou não com ele. Em resumo, foi uma noite absolutamente inesquecível, aquela vivenciada na Pucrs.

19/10/2018 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Eduardo Bins Ely

Plástico

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/vida_social/2018/10/652958-plastico.html

José Ricardo Roriz Coelho, vice-presidente da Fiesp, Alfredo Schmitt, presidente do Congresso, e o biólogo Alexander Turra /LEONARDO SILVEIRA/DIVULGAÇÃO/JC O jantar de abertura do 3° Congresso Brasileiro do Plástico reuniu especialistas e empresários da indústria do plástico na Casa Vetro. O evento foi realizado na Pucrs e contou com a presença de estudantes, empresários do setor e representantes desta indústria. Com um dia inteiro de palestras, o congresso mostrou a importância do plástico para a sociedade, desde a armazenagem para a alimentação aos remédios e produtos variados que são transportados em recipientes do material.

19/10/2018 | Justificando | justificando.cartacapital.com.br | Geral

Comunidade jurídica assina nota contra fascismo e clama compromisso com a democracia

http://www.justificando.com/2018/10/19/comunidade-juridica-assina-nota-contra-fascismo-e-clama-compromisso-com-a-democracia/

Em face do aumento da violência e risco de desestabilização das instituições democráticas observados na atual conjuntura brasileira, a comunidade jurídica tem divulgado diversas notas públicas em repudio à práticas fascistas e em defesa da democracia. No último dia 16 de outubro mais uma nota foi publicada encorajando a todas as pessoas e instituições para que reafirmem seu compromisso com a democracia e com a preservação dos Direitos Humanos.

Assinam esta nota, entre outros, a Associação Juízes para Democracia - AJD, Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo - SINTRAJUD, Procuradoria Regional do Trabalho da 4ª Região, Associação Brasileira de Juristas pela Democracia - ABJD, procuradores e procuradoras do Trabalho, juízes e juízas, professores e professoras, advogados e advogadas.

Confira a nota na íntegra:

Nota Pública

A história insistentemente ensina que ambientes ditados pela violência e pelo medo não permitem a construção de ideias e a evolução da condição humana estimulando, inclusive, práticas de inspiração fascista - que tragicamente têm se disseminado na realidade brasileira atual. Por isso:

AFIRMAMOS expressamente rejeição a toda forma de intolerância, violência, irracionalidade e manifestação de ódio.

PRECONIZAMOS a necessidade da preservação de um ambiente democrático - inclusive para que seja possível o debate franco de ideias, de concepções políticas sempre renovadas e de convívio social saudável.

MANIFESTAMOS a defesa irrestrita e incondicional dos direitos sociais e das instituições que os preservem, de que são exemplos a

Justiça do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho, a advocacia trabalhista, os sindicatos e a auditoria fiscal do trabalho.

EXORTAMOS a todas as pessoas e, sobretudo, as instituições para que reafirmem de modo expresso, contundente e inequívoco seu compromisso real com a democracia e com a preservação e a eficácia dos Direitos Humanos e Sociais e das liberdades civis, políticas e culturais.

1.Acir Alfredo Hack - Procurador do Trabalho
2.Ademar Titton - Perito Judicial
3.Aderson Bussinger Carvalho - Conselheiro da OAB-RJ
4.Admilson Rodrigues Viana - Advogado
5.Adriana Arantes Prado Galuppo Hunt - Artista plástica
6.Adriana Castiel do Amaral de Mattos - Advogada
7.Adriana Martorano - Jornalista
8.Adriana Moura Fontoura - Juíza do Trabalho TRT4
9.Adriana Stangler - Servidora TRT4
10.Adriane Cordeiro Silveira - Advogada
11.Adriane Reis de Araújo - Procuradora Regional do Trabalho
12.Adriano do Nascimento Veríssimo - advogado trabalhista
13.Adriano Sasso Lopes - Perito Judicial
14.Alberto Muñoz - Doutor em direito pela USP- Juiz de direito TJ-SP
15.Alceni Moretti Basso - Advogada
16.Alcides Firpo Júnior - Perito Judicial
17.Alda de Barros Araújo - Juíza do Trabalho TRT 19
18.Alessandra Pereira de Andrade - Servidora Pública TRT4
19.Alessandra Wagner Coimbra - Perito Judicial
20.Alessandro da Silva - Juiz do Trabalho
21.Alex Fabiano de Souza - Juiz do Trabalho
22.Alexander Kleine - Ator e Professor
23.Alexandre Antunes Lopes - Estudante de Direito
24.Alexandre Bernardes - Perito Judicial
25.Alexandre da Silva Baptista - Perito Judicial
26.Alexandre Paiva Fortes dos Santos - Bacharel em direito
27.Aline Belloti - Advogada trabalhista
28.Aline Cantos Pires - Graduanda em Direito
29.Aline Florentina Cardoso de Moura - Advogada
30.Aline Toledo Silva - Auditora Fiscal
31.Almiro Eduardo de Almeida - Juiz do Trabalho TRT4
32.Aloísio Schroer - Trabalhador desempregado
33.Altamir José Muzulão - Advogado
34.Álvaro Klein - Advogado Trabalhista
35.Álvaro Otávio Ribeiro da Silva - Advogado trabalhista
36.Álvaro Viera Carvalho - Advogado
37.Alysson Isaac Stumm Bentlin - Advogado
38.Amanda Natacha Rosa - Advogada trabalhista
39.Amarildo Maciel Martins - Advogado
40.Ana Carolina Bulhões Calheiros - Juíza do Trabalho TRT6
41.Ana Carolina Mueller Moreira de Carvalho - Advogada
42.Ana Claudia Santa Helena Pereira - Perito Judicial
43.Ana Cristina Costamilan - Advogada trabalhista
44.Ana Fani Alessandri Carlos - Professora titular DG/FFLCH/USP
45.Ana Farias Hirano - Procuradora do Trabalho
46.Ana Inés Algorta Latorre - Juíza Federal- RS

47.Ana Julia Fazenda Nunes - Juíza do Trabalho TRT4
48.Ana Lúcia Pastore Schritzmeyer - Antropóloga
49.Ana Lúcia Santos - Promotora de Saúde - Advogada
50.Ana Luiza Heineck Kruse - Desembargadora do Trabalho TRT4
51.Ana Paula Dulinski - Perito Judicial
52.Ana Paula Keunecke Machado - Advogada trabalhista
53.Anair Terezinha Pereira - Advogada trabalhista
54.Anderson Dias Lima - Estudante de Direito
55.Anderson Leonardo Cunha de Jesus - Advogado trabalhista
56.Anderson Oliveira Forte - Advogado trabalhista
57.André Luís de Moraes Pinto - Juiz de Direito- TJRS- membro da AJD
58.André Luís Nacer de Souza - Juiz do Trabalho
59.André Luiz Machado - Juiz do Trabalho
60.André Stein Lacchini - Perito Judicial
61.André Wagner da Silva - Advogado
62.André Zambrano - Perito Judicial
63.Andréa C. Campos - Advogada trabalhista
64.Andrey Rondon - Advogado trabalhista
65.Angela Chapper - Desembargadora do Trabalho TRT4.
66.Anna Beatriz Domingues - Professora
67.Antônio Carlos Dornelles - Perito Judicial
68.Antonio Escosteguy Castro - Advogado
69.Antônio Megale - Advogado trabalhista
70.Antônio Umberto de Souza Júnior - Juiz do Trabalho e Professor
71.Antônio Vicente Martins - Advogado
72.Ariane E. Gottardo - Advogada trabalhista
73.Ariovânia Sano - Advogada trabalhista e Professora
74.Aristeu César Pinto Neto - Advogado trabalhista
75.Arnaldo Boson Paes - Desembargador do Trabalho TRT22
76.Artur Koch - Perito Judicial
77.Ary Faria Marimon Filho - Juiz do Trabalho
78.Atenante Ferreira Meyer Normann - Perito Judicial
79.Átila Da Rold Roesler - Juiz do trabalho
80.Barbara Bedin - Advogada trabalhista e Professora
81.Bárbara Garcia - Juíza do Trabalho TRT4
82.Beatriz da Rosa Vasconcelos - Advogada
83.Beatriz Renk - Desembargadora do Trabalho TRT4
84.Bebê Baumgarten - Jornalista
85.Benedito César Tadeu - Cientista político e Professor da UFRGS
86.Benito Canuso Barros - Advogado
87.Benito Fernandez Alvarez Neto - Advogado trabalhista
88.Benizete Ramos de Medeiros - Advogada e Professora
89.Bernadete Kurtz - Advogada trabalhista
90.Bernadete Menezes - Sindicalista
91.Bernardo Boris Vargaftig - Médico
92.Beto Chedid - Músico e Professor
93.Blanca Brites - Professora
94.Brenda Enar S. Braga - Estudante de Direito
95.Brígida Joaquina Charão Barcelos - Juíza do Trabalho TRT4
96.Bruna Bonfante - Procuradora Regional do Trabalho
97.Bruna Fernandes Marcondes - Advogada
98.Bruno Alves Rodrigues - Juiz do Trabalho TRT3
99.Bruno Cariello - Advogado trabalhista

100.Bruno da Costa Rodrigues - Juiz do Trabalho TRT15
101.Bruno Kahle - Advogado trabalhista
102.Caio Ruzzarin Machado - Advogado trabalhista
103.Caio Spazzapan Meloni - Advogado trabalhista
104.Camila Caletti Bavaresco - Perito Judicial
105.Camila Cunha - Advogada trabalhista
106.Camila Gameiro da Silva - Estudante de Direito
107.Camila Soveral - Consultora de estilo
108.Camilla de Oliveira Borges - Servidora pública
109.Candice von Reisswitz - Juíza do Trabalho
110.Carla Bracchi - Associação Brasileira de Advogados e Advogadas Sindicais
111.Carla Cecília Campos Ferreira - Historiadora e Professora na UFRJ
112.Carle Batista Dauzacher Martins - Servidora Pública TRT4
113.Carlos Alberto Alves Marques - Advogado
114.Carlos Alberto May- Juiz do Trabalho TRT4
115.Carlos Alberto Patrício de Souza Filho - advogado
116.Carlos Domingos Martins - Advogado
117.Carlos Eduardo Oliveira Dias - Juiz do Trabalho TRT15
118.Carlos Henrique Selbach - Juiz do Trabalho TRT4
119.Carlos Lied Sessegolo - Advogado trabalhista
120.Carlos Vicente John dos Santos - Perito Judicial
121.Carmen Izabel Centena Gonzalez - Desembargadora do Trabalho TRT4
122.Carolina Cauduro Dias de Paiva - Juíza do Trabalho TRT4
123.Carolina Leite - Fonoaudióloga
124.Carolina Toaldo Duarte da Silva Firpo - Juíza do Trabalho TRT4
125.Caroline da Costa Morais - Advogada e Pós Graduanda
126.Caroline Viera - Advogada
127.Cassio Cardoso da Silva - Advogado
128.Cássio Zill Henke Servidor Público TRT4
129.Célio Alberto Cruz de Oliveira - Advogado trabalhista
130.Celito De Bona - Professor universitário-Unioeste.
131.Celso Napolitano - Presidente Federação dos Professores de SP
132.Celso Rodrigues - Professor e Sociólogo
133.Cenira Ceroni Guerra - Advogada
134.Cesar Pereira - Advogado trabalhista
135.César Terra Burmann - Perito Judicial
136.Cézar Augusto Orlandi - Perito Judicial
137.Charles Lopes Kuhn - Juiz do Trabalho
138.Christiane Russomano Freire - Professora da PUC RS
139.Cinara Feijó - Juíza do Trabalho TRT4
140.Clarice Mello Guimarães Mautone - Advogada
141.Clarissa Barros Oliveira - Advogada trabalhista
142.Clarissa Felipe Cid - Advogada
143.Claudia Maria de Almeida Horta - Perito Judicial
144.Cláudia Paulo Fogaça - Advogada
145.Cláudia Urano Machado Piovesana - Servidora Pública
146.Claudinei dos Santos - Advogado
147.Cláudio Antônio Cassou Barbosa - Desembargador do Trabalho TRT4
148.Cláudio Burk - Advogado
149.Cláudio Lopes Guedes Frasca - Perito Judicial
150.Claudir Nespolo - Sindicalista
151.Clea Coitinho Escosteguy - Professora
152.Clo Barcellos - Editora

153.Clóvis Fernando Schuch Santos - Desembargador do Trabalho TRT4
154.Cristiane Rosa da Silva - Advogada trabalhista
155.Cristiano Ohlweiler Ferreira - Advogado
156.Cristina Lemos Fonini - Advogada
157.Daisy Lang - Perito Judicial
158.Dalmir Franklin de Oliveira Júnior - Juiz de Direito RS e Professor
159.Daniel Alvarez Jakobson - Perito Judicial
160.Daniel Bianchi - Advogado trabalhista
161.Daniel Otávio de Souza - Advogado trabalhista
162.Daniel Souza de Nonohay - Juiz do Trabalho TRT4
163.Daniela Angonese Kolb - Advogada
164.Daniela Costa Gerelli - Advogada trabalhista
165.Daniela Floss - Juíza do Trabalho TRT4
166.Daniela Gonsalves da Silveira - Advogada
167.Daniela Maydana Castro - Advogada trabalhista.
168.Daniela Muradas - Professora UFMG e Advogada
169.Daniela Peccati dos Santos - Perito Judicial
170.Daniela Tamanini Petermann - Advogada
171.Daniela Valle da Rocha Muller - Juíza do Trabalho
172.Daniele Côrte Mello - Analista Judiciário TRT4
173.Daniele Karine Costa Scorsim - Auditora Fiscal
174.Danielle Ayala - Bacharel em Direito
175.Danielle Kirsch - Estudante de Psicologia
176.Davide Carbonai - Professor de Ciência Política UFRGS
177.Deborah Machado - Advogada e Professora na UFFS - ERECHIM
178.Delaíde Arantes - Ministra do TST
179.Denis Einloft - Advogado trabalhista
180.Denise Regina Wagner - Perito Judicial
181.Derliane Rego Tapajós - Juíza do Trabalho no TRT21
182.Diego Steffen - Perito Judicial
183.Dionisio Arza Neto - Advogado
184.Dirceu Francisco Araújo Rodrigues - Perito Judicial
185.Douglas Mota da Silva - Auditor Fiscal
186.Douglas Souza da Silva - Advogado
187.Edí Cristiano Siqueira - Perito Judicial
188.Edilton Meireles - Desembargador do Trabalho TRT5
189.Édipo Augusto Becker - Acadêmico de Direito
190.Edson Pecis Lerrer - Juiz do Trabalho TRT4
191.Eduarda Sbroglio - Advogada trabalhista.
192.Eduardo de Castro Campos - Advogado
193.Eduardo Henrique Marques Soares - Advogado trabalhista
194.Eduardo Rockenbach Pires - Juiz do trabalho TRT2
195.Edvânia Ângela de Souza Lourenço - Professora (FCHS) - UNESP-Franca
196.Eisler R. Cavada - Advogado trabalhista
197.Elaine Maria da Rosa Pacheco - Perito Judicial
198.Eleonora Bordini Coca - Desembargadora do Trabalho TRT15
199.Eliane Araque dos Santos - Subprocurador-geral do trabalho
200.Elina Pesanha - Professora Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro
201.Elisa Maria Secco Andreoni - Juíza do trabalho TRT2
202.Elisa Torelly - Advogada
203.Elisiane Santos - Procuradora do Trabalho
204.Elisabetta Santoro - Professora FFLCH/USP
205.Elizabeth Santer Becker - Perito Judicial

206.Elsa Cristine Bevian - Advogada e Professora de Direito do Trabalho
207.Érica Pereira Santos - Advogada trabalhista
208.Ernani Rossetto Juriatti - Advogado
209.Estevão Stertz - Advogado trabalhista
210.Eugênio Couto Terra - Advogado
211.Evandro Krebs - Perito Judicial
212.Fabiana Ferreira da Silva - Advogada
213.Fabiano Coelha de Souza - Juiz do Trabalho
214.Fabiano Garcia Severgnini - Advogado trabalhista
215.Fabiano Lucchese Gualdi- Perito Judicial
216.Fábio Daniel Pires- Perito Judicial
217.Fábio Krebs- Perito Judicial
218.Fábio Moterani - Juiz do trabalho
219.Fabrício Ferronato Matei - Perito Judicial
220.Fabrício Tartarelli de Araújo - Advogado trabalhista
221.Fátima Isabel Machad Tlaija Ramos - Servidora Pública TRT4
222.Felipe Carmona - Advogado trabalhista
223.Felipe de Melo Barbosa - Servidor público
224.Felipe Soares - Juiz do Trabalho TRT4
225.Fernanda Barata Silva Brasil - Advogada
226.Fernanda de Cassia Araújo - Servidora pública
227.Fernanda Giorgi - Advogada trabalhista
228.Fernanda Melchionna - Deputada Federal pelo PSOL
229.Fernanda Palombini Moralles - Advogada
230.Fernanda Teodora Sales de Carvalho - Advogada trabalhista
231.Fernanda Willers - Advogada trabalhista
232.Fernando Amaro da Silveira Grassi - Advogado
233.Fernando José Hirsch - Advogado trabalhista
234.Filipe Diffini Santa Maria - Advogado
235.Filipe Frederico - Advogado trabalhista
236.Flavio Allegretti Cooper - Desembargador do Trabalho aposentado e Professor
237.Flávio Maciel de Freitas Júnior - Perito Judicial
238.Floriano de Azevedo Marques Neto - Professor Titular Direito Administrativo USP
239.Francisco Marshall - Professor e Historiador
240.Gabriel Franco da Rosa - Advogado Trabalhista
241.Gabriela Bolzani Antunes - Advogada trabalhista
242.Gabriela Caramuru - Professora e Advogada Trabalhista
243.Gabriela Lenz de Lacerda- Juíza do Trabalho
244.Gabriela Piardi dos Santos - Advogada
245.Gabriela Vargas da Silva - Advogada trabalhista.
246.Geraldo Fischer - Músico e Professor
247.Gil Baumgarten Franco - Advogado
248.Gilberto Souza dos Santos - Desembargador do Trabalho TRT4
249.Gilmara Segala - Juíza do Trabalho TRT4
250.Giovana Jussara Gassen Giehl - Perito Judicial
251.Giovanna Maria Magalhães Souto Maior - Advogada trabalhista
252.Giovanni Forneck - Perito Técnico da Justiça do Trabalho
253.Gisele Espellet di Bella - Advogada
254.Gisele Händel - Advogada
255.Giselle Sakamoto Souza Vianna - Auditora-fiscal do trabalho
256.Glaucia Costa - Advogada trabalhista
257.Gláucia Foley - Juíza de Direito -TJDFT- integrante da AJD
258.Glênio Luis Ohlweiler Ferreira - Advogado

259.Glória da Anunciação Alves - Docente USP
260.Glória Valério Bangel - Juíza do Trabalho
261.Grijalbo Coutinho Fernandes - Desembargador do Trabalho TRT10
262.Guilherme Artur Koch - Perito Judicial
263.Gustavo Ramos - Advogado trabalhista
264.Gustavo Seferian Scheffer Machado - Professor e Advogado
265.Helena Lazzarin - Advogada trabalhista
266.Helena Pontes - Servidora pública Federal
267.Helena Pontes - Advogada
268.Herminegilda Leite Machado - Juíza do Trabalho TRT 13
269.Horácio Conde - Advogado
270.Hugo Cavalcanti Melo Filho - Juiz do Trabalho
271.Iana Ávila de Oliveira Padilha - Advogada
272.Ianna Carolina Carneiro Rebouças da Silva - Advogada trabalhista
273.Iara Castiel - Advogada de trabalhadores e Psicóloga
274.Ícaro Rossi - Advogado
275.Igor Alexandre Dutra e Silva - Técnico Judiciário - JFRS
276.Igor Garcia - Juiz do Trabalho
277.Igor Rocha Tusset - Advogado trabalhista e professor universitário
278.Igor Rutsatz Domingues - Perito Judicial
279.Ilda Moreira Wojahn - Advogada
280.Ingrid Bracht Lino - Perito Judicial
281.Ione Edilce da Costa Campos - Perito Judicial
282.Irani Rodrigues da Silva - Perito Judicial
283.Ivan Barbosa de Araújo - Advogado trabalhista
284.Ivo Martini Junior- Perito Judicial
285.Jacqueline Custódio - Advogada
286.Jacqueline Ramos Silva Carrijo - Auditora Fiscal do Trabalho
287.Jacqueline Severo da Silva - Advogada
288.Jair dos Santos - Diretor Sindicato dos metalúrgicos de campinas e Região
289.Janilda Guimaraes - Procuradora Regional do Trabalho
290.Jaqueline Büttow Signorini- Advogada trabalhista
291.Jeferson Arenzon - Físico e professor da UFRGS
292.Jefferson da Silva Breuer - Perito Judicial
293.Jefferson dos Santos Alves - Advogado trabalhista
294.Jefferson Luis Denardi Samuel - Perito Judicial
295.Jarbas Fagundes - Advogado
296.Jeruza Maria de Souza Costa - Radialista/Jornalista
297.Jéssica Adriane Ferreira de Sousa - Advogada trabalhista.
298.Jessica Cristianetti - Advogada e doutoranda em Direito Público.
299.Jéssica Maria Dias de Souza - Estudante de Direito
300.João Alberto Maeso Montes - Perito Judicial
301.João Alfredo Bettoni - Perito Judicial
302.João Antonio Ritzel Remédios - Advogado Trabalhista
303.João Batista Martins César - Desembargador do Trabalho TRT15
304.João Fransciso Rodrigues de Souza Júnior - Advogado
305.João Nelson Rubio Filho - Perito Judicial
306.João Paulo Lucena - Desembargador do Trabalho TRT4
307.João Tancredo - Advogado
308.João Vicente Araujo - Advogado de trabalhadores
309.João Victor Domingues - Advogado
310.João Volino Correa - Sociólogo
311.Joaquim Folha - Advogado

312.Jocelaine Teixeira - Juíza de Direito-TJRS e membro da AJD
313.Joel Felipe Lazzarin - Advogado
314.Joel Oliveira da Silva - Perito Judicial
315.Jolise Gomes Schuquel - Mestranda em direito social e trabalhista
316.Jônatas Andrade - Juiz do Trabalho TRT8
317.Jorge A Quillfeldt - Neurocientista e Professor da UFRGS
318.Jorge Lima - Advogado Trabalhista
319.Jorge Luiz de Araújo - Perito Judicial
320.Jorge Luiz Souto Maior - Desembargador do Trabalho.TRT15 e Professor USP
321.Jorge Ricardo Bessa Garcia - Perito Judicial
322.Jorge Roberto Cantergi - Perito Judicial
323.Jorge Santos Buchabqui - Advogado
324.Jorge Tadeu Conceição de Souza - Advogado
325.Jorge Vidal dos Santos - Advogado
326.Joscelia Bernhardt Carvalho - Advogada trabalhista
327.José Antônio Correa Francisco - Juiz do Trabalho
328.José Antônio Franco Villeroy - Compositor
329.José Antônio Ribeiro de Oliveira Silva - Juiz do Trabalho TRT15
330.José Augusto Segundo Neto - Juiz do Trabalho TRT6
331.José Boaventura Santos - Confederação Nacional dos Trabalhadores Vigilantes
332.José Carlos Arouca - Advogado, Desembargador aposentado TRT2
333.José Carlos Callegari - Advogado trabalhista
334.José Carlos de Carvalho Baboin - Advogado trabalhista
335.José Carlos Moreira Silva Filho - Professor da PUC RS
336.José Dari Krein - Professor e Economista
337.José Eduardo de Resende Chaves - Desembargador do Trabalho TRT3
338.José Eymard Loguercio - Advogado trabalhista
339.José Fernando Cardoso - Jornalista
340.José Luís Alves da Silva - Professor
341.José Luís Bolzan de Morais - Procurador do Estado RS
342.José Luís Timmers - Perito Judicial
343.José Orlando Schafer - Advogado vice-presidente OAB Três Passos
344.José Paulo Negretto - Perito Judicial
345.José Renato de Oliveira Barcelos - Advogado
346.José Sergio Leite Lopes - Antropólogo- UFRJ
347.Josiane Pasa - Advogada trabalhista
348.Josiélen Denise Vanin Barbieri - Perito Judicial
349.Jucemara Silva Beltrame - Advogada Social
350.Júlia Silveira Fogaça - Advogada trabalhista
351.Juliana Aguiar Silva - Servidora pública
352.Juliana Benício - Advogada trabalhista
353.Juliana Botelho Foernges - Advogada
354.Juliana Conceição Babinski - Estudante de Direito
355.Juliana Pereira Aiquel Campana - Perito Judicial
356.Julieta Pinheiro Neta - Juíza do Trabalho TRT4
357.Júlio Cesar Baldi - Perito Judicial
358.Júlio Francisco Caetano Ramos - Advogado
359.Julliana Barreto - Advogada trabalhista
360.Karina Balduino - Advogada trabalhista
361.Karina Cristina Santos - Perito Judicial
362.Karina Novah Salomão - Advogada trabalhista
363.Karina Saraiva Cunha - Juíza do Trabalho TRT4
364.Karine Vicente de Matos - Estudante de Direito

365.Karla Aveline de Oliveira - Juíza de Direito TJRS
366.Kenarik Boujikian - Desembargadora TJSP, cofundadora da AJD
367.Laís Helena Jaeger Nicotti - Desembargadora do Trabalho TRT4
368.Lara Porto Renó - Advogada trabalhista
369.Larissa Canabarro - Estudante de administração
370.Larissa de Oliveira Elsner - Advogada e Pesquisadora.
371.Laura Nunes - Servidora do MP/RS
372.Lays Cristina de Cunto - Juíza do Trabalho
373.Leador Machado - Juiz do Trabalho TRT10
374.Leandra da Silva Guimarães - Juíza do Trabalho
375.Leandra Moreira - Servidora pública
376.Leandro Krebs Gonçalves - Juiz do Trabalho TRT4
377.Leandro Lara de Galisteo - Perito Judicial
378.Leandro Luís Silva dos Santos - Perito Judicial
379.Leandro Maia - Compositor e Professor da UFPEL
380.Leandro Souto Maior - Advogado trabalhista
381.Leila Borges Pinheiro de Oliveira - Comerciante
382.Lena Annes - Jornalista
383.Leonardo Cavalcante Meinberg Porto - Estudante de Direito
384.Leonardo Girotto - Advogado
385.Leonir Jose Taufer - Advogado Trabalhista e Militante Social
386.Letícia Rutsatz Piantá - Perito Judicial
387.Lígia Maria Fialho Belmonte - Juíza do Trabalho TRT4
388.Lilia Teresinha Heck Silva - Perito Judicial
389.Lilian Monks Duarte de Vargas - Advogada
390.Lisiane de Souza Mattos Stein - Perito Judicial
391.Lisyane Chaves Motta - Procuradora do Trabalho
392.Lívio Enescu - Advogado trabalhista, Presidente da AATSP
393.Liz de Bortoli - Radialista e Professora
394.Lorena Corrêa da Silva - Advogada
395.Lorena Vasconcelos Porto - Procuradora do Trabalho PRT2
396.Louise Teixeira - Advogada trabalhista
397.Lourdes Helena Pacheco da Silva - Juíza de Direito/TJRS, Membra da ADJ
398.Lourival Vianna da Silva Filho - Perito Judicial
399.Luana Souza de Lima - Advogada
400.Luara Borges Dias - Advogada trabalhista
401.Lucas Marcon de Jesus - Advogado
402.Lúcia Becker Carpena - Flautista e Professora
403.Lúcia Rodrigues de Matos - Juíza do Trabalho
404.Luciana Alves Dombkowitsch - Advogada trabalhista
405.Luciana Aranalde - Advogada trabalhista e Professora universitária
406.Luciana Xavier Sans de Carvalho - Auditora Fiscal
407.Luciane Lucena Baptista - Advogada trabalhista
408.Luciane Sifuentes Barretos - Perito Judicial
409.Luciane Toss - Advogada trabalhista e Professora
410.Luciane Vega Cabeda - Professora de Música
411.Luciano Berenstein de Azevedo - Juiz do Trabalho TRT5
412.Luciano de Almeida e Almeida - Advogado Trabalhista
413.Luciano Miranda - Professor da UFRGS
414.Ludmila Reis Brito Lopes - Procuradora Regional do Trabalho
415.Luís Antônio Saud Teles - Juiz de Direito TJRS
416.Luís Augusto Fischer - Professor da UFRGS
417.Luís Carlos Moro - Advogado Trabalhista

418.Luís Carlos Pinto Gastal - Desembargador do Trabalho TRT4
419.Luís Carlos Valois - Juiz de Direito TJAM, Membro da AJD
420.Luís Christiano Enger Aires - Juiz de Direito
421.Luís Claudio Schneider - Perito Judicial
422.Luís Felipe Braun Ávila - Advogado
423.Luís Henrique Salina - Servidor público
424.Luísa Massi Corrêa - Estudante de Direito
425.Luísa Stern - Advogada
426.Luiz Alberto de Vargas - Desembargador do Trabalho TRT4
427.Luiz Antônio Alves Capra - Juiz de Direito TJRS
428.Luiz Fernando Medeiros Krebs - Perito Judicial
429.Luiz Gomes - Diretor da ANATRA-RN
430.Luiz Gomes Advogado - Ex-Conselheiro Federal da OAB, Diretor da ANATRA
431.Luiz Mário de Mello Pimenta Filho - Advogado
432.Luiz Osório Gomes Lima - Perito Judicial
433.Luiz Pedroso Filho - Advogado
434.Luíza Eugênia Pereira Arraes - Juíza do Trabalho TRT 21
435.Luiza Gentilini Medina - Advogada
436.Lukiel dos Santos Oliveira - Professor e Biólogo
437.Luzia Paula Moraes Cantal - Advogada trababalhista
438.Lygia Maria de Godoy Batista Cavalcanti - Juíza do Trabalho TRT21
439.Magda Biavaschi - Advogada e Desembargadora do Trabalho Aposentada
440.Maiane Jacomelli - Advogada
441.Maíra Neiva Gomes - Mestra e Doutora em Direito pela PUC Minas
442.Marcele Cruz Lanot Antoniazzi - Juíza do Trabalho TRT4
443.Marcella Suarez Barcelos - Advogada
444.Marcelo Azevedo Chamone - Juiz do trabalho TRT2
445.Marcelo Bergmann Hentschke - Juiz do Trabalho TRT4
446.Marcelo Borges de Oliveira - Servidor Público TRT4
447.Marcelo Branco - Profissional de TICs
448.Marcelo Bueno Pallone - Juiz do Trabalho TRT15
449.Marcelo Chabat da Silva - Perito Judicial
450.Marcelo Chalréo - Advogado
451.Marcelo D´Ambrozo - Desembargador do Trabalho
452.Marcelo Eibs Cafrune - Advogado e Professor de Direito
453.Marcelo Lipert - Advogado
454.Marcelo Oliveira da Silva - Jornalista
455.Márcia Cadore - Advogada
456.Márcia Chaplin - Advogada, radialista, ativista pelos direitos dos animais
457.Márcia Ivana de Lima e Silva - Professora da UFRGS
458.Marciele Agosta de Vasconcellos - Socióloga
459.Márcio Antônio Hornos Steffens - Servidor Público TRT4
460.Márcio Jorge de Castro Silveira - Perito Judicial
461.Márcio Mabilde Petracco - Músico
462.Márcio Pochmann - Professor Unicamp
463.Márcio Tarta - Advogado trabalhista
464.Márcio Toledo Gonçalves - Juiz do Trabalho
465.Márcio Túlio Viana - Professor e Juiz do Trabalho aposentado
466.Marcirio Barcellos Gessinger - Estudante de Direito
467.Marcos Chehab Maleson - Advogado trabalhista
468.Marcos de Borba Kafruni - Advogado
469.Marcos Fagundes Salomão - Desembargador do Trabalho TRT4
470.Marcos Luiz Oliveira de Souza - Advogado trabalhista

471.Marcus Vinícius Luz Moraes - Servidor público
472.Margaret Matos de Carvalho - Procuradora Regional do Trabalho
473.Margarete Moraes- Professora de Artes
474.Margareth Bellinazo - Perito Judicial
475.Marí Rosa Agazzi - Advogada Trabalhista
476.Maria Cristina Carrion Vidal de Oliveira - Advogada trabalhista
477.Maria Cristina de Souza Trulio - Juíza de Direito TJMG
478.Maria da Graça Druck de Faria - Professora UFBA
479.Maria do Carmo Timmers Colombo - Advogada trabalhista
480.Maria Elizabeth Dutra da Silva - Professora aposentada
481.Maria Francisca Moreira da Costa - Advogada
482.Maria Helena Firmbach Annes - Jornalista
483.Maria Juliane Antônio Conejo - Servidora Pública
484.Maria Lucia Buchabqui de Souza - Perito Judicial
485.Maria Luiza Bicca Bragança Ferreira - Advogada
486.Maria Paula Bebba Pinheiro - Estudante de Direito
487.Maria Vitoria Queija Alvar - Professora universitária e Advogada
488.Mariana Bezerra Salamé - Juíza de Direito TJRS
489.Mariana Dutra e Silva - Advogada trabalhista
490.Mariana Sant Anna de Oliveira - Jornalista e estudante Psicologia
491.Marilane Oliveira Teixeira - Professora e Pesquisadora
492.Marilene Martins - Advogada
493.Marilene Parizotto Campagna - Juíza de Direito TJRS
494.Marilinda Marques Fernandes - Advogada
495.Marina dos Santos Ribeiro - Juíza do Trabalho TRT4
496.Marina Maria de Avila Callegaro - Advogada
497.Marina Prado Galuppo Martins - Internacionalista
498.Mário Antônio Floriano Alves - Perito Judicial
499.Mario I. Steffen - Perito Judicial
500.Marisa Rotenberg - Cantora e Professora
501.Marlise de Oliveira Laranjeira Maia - Juíza do Trabalho
502.Marlise Heck - Advogada trabalhista
503.Marlise Nunes Bauler - Advogada Trabalhista
504.Marta Regina Barreiros Cardoso - Gerente
505.Marta Regina Souto Severo - Professora Estadual aposentada
506.Marthius Sávio Cavalcante Lobato - Professor e Advogado
507.Mateus F Mueller - Servidor Público TRT4
508.Mateus Tomazi - Advogado trabalhista.
509.Matheus Santos Kafruni - Advogado
510.Maurício Bastos - Juiz do Trabalho TRT4
511.Mauricio Pereira Simões - Juiz do Trabalho
512.Mauro Menezes - Advogado trabalhista
513.Meilliane Pinheiro Vilar Lima - Advogada trabalhista
514.Melina Velho de Aguiar - Advogada
515.Michel Agostini - Perito Judicial
516.Michele Savicki - Advogada trabalhista
517.Michele Stuart - Advogada trabalhista
518.Milena Mariah Bastos - Advogada
519.Mirela Barreto de Araújo Possidio - Advogada
520.Miriam Bueno - Administradora
521.Moisés Machado - Jornalista
522.Mordini de Siqueira - Advogada
523.Mozart Dagoberto Giovanini Pereira - Perito Judicial

524.Myriam Denise da Silveira de Lima - Advogada trabalhista
525.Nadir Fátima Zanotelli Coimbra - Juíza do Trabalho TRT4
526.Nadir Jardim - Servidora Pública
527.Naia Geia Innocente de Oliveira - Socióloga
528.Nasser Ahmad Allan - Advogado Trabalhista
529.Nelson Borenstein - Perito Judicial
530.Nelson Camargo Pompeu - Advogado trabalhista
531.Newton Ribeiro da Silva - Perito Judicial
532.Nicola Manna Piraino - Advogado trabalhista
533.Nicolas Benkler Willy - Servidor público na Justiça do Trabalho
534.Nilo da Cunha Jamardo Beiro - Advogado trabalhista
535.Norbert Luckow Filho - Perito Judicial
536.Núbia Guedes - Juíza do Trabalho
537.Nuredin Ahmad Allan - Advogado trabalhista
538.Odailton Pimentel - Advogado trabalhista
539.Orlando Venâncio dos Santos Filho - Advogado
540.Oscar Alves de Azevedo - Advogado
541.Oscar Augusto Diebold - Perito Judicial
542.Oscar Krost - Juiz do Trabalho
543.Osmar Packer - Advogado
544.Osvaldo Antônio da Silva Stocher - Juiz do Trabalho TRT4
545.Osvaldo Ribeiro Franco Neto - Servidor Público Federal
546.Osvaldo Sirota Rotbande - Advogado
547.Otavio Pinto e Silva - Advogado e Professor da USP
548.Pablo Drescher de Castro - Advogado
549.Pamella Bauer Velasco - Advogada trabalhista.
550.Patrícia Almeida Ramos - Juíza do Trabalho TRT2
551.Patrícia de Mello - Advogada
552.Patrícia Fernandes - Professora ESA/RJ
553.Patrícia Maeda - Juíza do Trabalho TRT15
554.Patrícia Sica Palermo - Advogada trabalhista
555.Paula Carvalho - Advogada Trabalhista
556.Paula da Silva Flores - Advogada trabalhista
557.Paula Esmeralda Alves Soares - Estudante de Direito
558.Paulo Augusto Oliveira Irion - Juiz de Direito TJRS, membro AJD
559.Paulo César Herbst - Juiz do Trabalho TRT4
560.Paulo de Carvalho Yamamoto - Advogado trabalhista
561.Paulo Eduardo Vieira de Oliveira - Juiz do Trabalho TRT2, Professor USP
562.Paulo R. Farenzena - Perito Judicial
563.Paulo Renato S. Ferrony - Advogado
564.Paulo Roberto Alves da Silva - Advogado trabalhista
565.Paulo Roberto de Freitas Jesus - Advogado
566.Paulo Thiago Fernandes Dias - Advogado
567.Pedro Alberto Cardoso Samuel - Advogado
568.Pedro Bigolin Neto - Advogado e Pesquisador
569.Pedro Conzatti Costa - Advogado trabalhista
570.Pedro Figueiredo - Músico
571.Pedro Marcon de Jesus - Advogado
572.Pedro Mauricio Pita Machado - Advogado
573.Pedro Paulo de Azevedo Sodré Filho - Advogado trabalhista
574.Pedro Teixeira Mesquita da Costa - Advogado
575.Petilda Serva Vazquez - Professora UFBA
576.Pietra Gomes Ferreira - Advogada trabalhista.

577.Pinheiro Salles - Ex-preso e anistiado político, vice-presidente da Comissão Nacional de Ética dos Jornalistas e presidente da Comissão da Verdade, Memória e Justiça do Sindicato dos Jornalistas de Goiás
578.Plinio Soares de Arruda Sampaio Júnior - Economista, Professor Unicamp
579.Priscila Silva Flores da Costa - Advogada
580.Rachel de Souza Carneiro - Juíza do Trabalho TRT4
581.Rafael Allebrand Becker - Perito Judicial
582.Rafael Barbosa Viana - Estudante de Direito.
583.Rafael Candido da Rosa - Perito Judicial
584.Rafael da Silva Marques - Juiz do Trabalho
585.Rafael Guimaraens - Jornalista e Escritor
586.Rafael Lemes - Advogado
587.Rafael Madeira - Advogado
588.Rafael Martins Costa - Advogado trabalhista
589.Rafael Moreira de Abreu - Juiz do Trabalho TRT4
590.Rafael Niebuhr Maia de Oliveira - Advogado trabalhista
591.Raisa Chagas de Oliveira - Advogada Trabalhista
592.Raíssa Tonial - Advogada
593.Ramiro Nodari Goulart - Advogado
594.Ramiro Santana Moreno López - Servidor Público TRT4
595.Raphael Benevenuto de Souza - Advogado trabalhista
596.Raphael Martinelli - Membro da executiva do CGT- ferroviário
597.Raphaella Reis de Oliveira - Advogada
598.Raquel Paese - Advogada
599.Raquel Rodrigues Braga - Juíza do Trabalho TRT1
600.Raul Zoratto Sanvicente - Desembargador do Trabalho TRT4
601.Raysa Antônia Alves Alves - Advogada
602.Regina Souza Pedra - Perito Judicial
603.Reginaldo Hertzog Schwanck - Perito Judicial
604.Reginaldo Melhado - Juiz do Trabalho
605.Regis Mello - Juiz do Trabalho
606.Renan Quinalha - Professor de Direito da Unifesp
607.Renata Ferreira da Silva - Estudante de Direito
608.Renata Gabert de Souza - Advogada
609.Renata Garcia Monteiro - Servidora Pública
610.Renata Martins da Rosa - Advogada trabalhista
611.Renata Paparelli - Psicóloga e Docente
612.Renata Vargas - Advogada trabalhista
613.Renato Kliemann Paese - Advogado
614.Ricardo Alessandro Rodrigues Pretto - Advogado trabalhista
615.Ricardo Antunes - Professor Sociologia Unicamp
616.Ricardo Brunet - Perito Judicial
617.Ricardo Carneiro Ribeiro Pinto - Advogado trabalhista
618.Ricardo de Paula Gandon - Advogado
619.Ricardo Luís da Silva - Juiz do Trabalho TRT15
620.Ricardo Paoletti - Jornalista
621.Ricardo Quintans Carneiro - Advogado trabalhista
622.Rita de Cássia Mallmann Dias Abed - Advogada trabalhista
623.Rita Maria de Miranda Sipahi- Advogada - Conselheira da Comissão de Anistia
624.Rivadavio Guassu - Advogado trabalhista
625.Roberta Amador - Advogada de trabalhadores
626.Roberta Schlossmacher Argimon - Perito Judicial
627.Roberto Antônio Carvalho Zonta - Desembargador do Trabalho TRT4
628.Roberto Benavente Cordeiro - Juiz do Trabalho Substituto

629.Roberto de Monte Baccar Pilz - Perito Judicial
630.Roberto Gruner - Perito Judicial
631.Roberto Heloani - Professor Titular Unicamp
632.Roberto Luiz Zottis - Servidor Público TRT4
633.Rodrigo Adélio Abrahão Linares - Juiz do Trabalho
634.Rodrigo Bortoli- Juiz de Direito - TJRS e membro da AJD
635.Rodrigo de Medeiros Silva - Advogado da RENAP
636.Rodrigo Hinz da Silva - Sociólogo
637.Rodrigo Iquegami - Auditor Fiscal
638.Rodrigo Nassif - Músico
639.Rodrigo Sérvulo da Cunha Vieira Rios - Advogado, cientista social e educador
640.Rodrigo Sterzi Ribas - Advogado trabalhista
641.Rodrigo Zimmermann - Advogado
642.Roger Lerina - Jornalista
643.Rogério Bueno de Paiva - Perito Judicial
644.Rogério Chaves - SEEL-SP Sind Trabalhadores em Editoras de SP
645.Rogerio Silveira Rego - Perito Judicial
646.Rogério Uzun Fleischmann - Procurador do Trabalho RS
647.Ronald Moreira Dutra - Advogado
648.Ronaldo Fernando Lacerda Pinto - Advogado Social
649.Rosalvo Augusto Vieira da Silva - Juiz de Direito TJBA
650.Rosana Mazzoni - Professora
651.Rosani Carvalho de Araújo - Perito Judicial
652.Rose Elaine da Silva - Educadora Física
653.Roselene Aparecida Taveira - Juíza do Trabalho TRT15
654.Rui Ferreira dos Santos - Juiz do Trabalho TRT4
655.Sabrina Campanaro Almeida - Servidora Pública TRT4
656.Sady Homrich - Músico
657.Saionara Aparecida Vicari - Advogada
658.Samantha da Silva Hassen Borges - Juíza do Trabalho TRT3
659.Samantha Guedes - Advogada trabalhista
660.Samara Ferrazza Antonini - Advogada
661.Samuel Chapper - Advogado e Professor universitário.
662.Sandra Cristina Dias - Servidora pública
663.Sandra Martínez Nunez - Advogada
664.Sandra Passarelli da Silva - Advogada Trabalhista
665.Sandriele Fernandes dos Reis - Advogada trabalhista
666.Sarah Hakim - Diretora da Federação Nacional dos Advogados
667.Saulo Marinho Mota - Juiz do Trabalho TRT8
668.Saulo Oliveira do Nascimento - Advogado
669.Sebastião Neto - Secretário Executivo Comissão Nacional da Verdade
670.Sérgio Karam - Servidor Público
671.Silvana Conti - Executiva Nacional da UBM
672.Silvana Valladares de Oliveira - Procuradora Regional do Trabalho
673.Sílvia Burmeister - Advogada
674.Sílvia Maria Moraes Chamun - Perito Judicial
675.Sílvio Bernardon - Perito Judicial
676.Sílvio Eduardo Fontana Boff - Advogado
677.Sílvio José Sidney Teixeira - Auditor-Fiscal do Trabalho
678.Silvionei do Carmo - Juiz do Trabalho TRT4
679.Simone Maria Nunes - Juíza do Trabalho TRT4
680.Simone Wolff - Professora da Universidade Estadual de Londrina
681.Siro Darlan de Oliveira - Desembargador do TJ RJ

682.Sivens Henrique Gomes Carvalho - Advogado
683.Solon Ferreira Coelho - Músico
684.Sônia Dionísio - Desembargadora do Trabalho TRT17
685.Sonilde Lazzarin - Professora UFRGS e Advogada
686.Soraia Rocha Brizola - Advogada trabalhista
687.Sueli Bellato - Religiosa, Advogada, mestra PPG Direitos Humanos/UNB
688.Taciane Leal Soares - Advogada
689.Tainã Góis - Advogada trabalhista
690.Tainá Nocchi Rocket - Advogada trabalhista
691.Talita dos Santos Sacramento - Perito Judicial
692.Tania Antunes - Advogada trabalhista
693.Tatiane Raquel Bastos Buquera - Juíza do Trabalho TRT9
694.Tatyanna Barbosa - Juíza do Trabalho TRT4
695.Teo Borges - Servidor Público
696.Teodoro Manuel da Silva - Advogado trabalhista
697.Thiago Barison de Oliveira - Advogado e doutor em Direito pela USP
698.Thiago Brunetto - Advogado
699.Thiago Sabbag - Advogado trabalhista
700.Thyane Ferreira de Figueiredo - Advogada
701.Tiago Gornicki Schneider - Advogado
702.Tiago Tanos Martins - Produtor rural
703.Tony Rocha - Advogado
704.Tuani Ayres Paulo- Advogada
705.Ubirajara Lino Cardoso - Perito Judicial
706.Uda Schwartz - Juíza de Direito TJRS
707.Ulisses de Miranda Taveira - Juiz do trabalho MT
708.Valdeci Pereira de Souza - Representante comercial
709.Valdete Souto Severo - Juíza do Trabalho TRT4
710.Valério Pillar - Professor UFRGS
711.Vanderlei Mecca - Perito Judicial
712.Vanderlei Zanon - Perito Judicial
713.Vanesca Souto Severo - Professora
714.Vanessa Michele Rosa - Advogada trabalhista
715.Vera Lucia Navarro - Professora Associada da Universidade de São Paulo
716.Vera Regina Reis Pinto - Jornalista
717.Veruska Schmidt - Advogada trabalhista
718.Victor Carneiro Rebouças da Silva - Advogado trabalhista
719.Victor Gabriel Lazzarotto - Estudante de Direito
720.Victor Hugo da Silva - Advogado- Analista Judiciário Aposentado - JFRS
721.Victor Hugo Evers - Perito Judicial
722.Vinicius Araujo Seleme - Perito Judicial
723.Vinícius Neves Bomfim - Advogado trabalhista
724.Virgínia Lúcia de Sá Bahia - Juíza do trabalho aposentada do TRT 6
725.Vitor Ortiz- Gestor Cultural
726.Vitória Zanotto Farina - Estudante de Direito
727.Viviane Oliveira de Almeida - Advogada
728.Waldir Beividas - Professor FLCH-USP
729.Wanda Elisabeth Dupke - Advogada
730.Wilian Peres Chaves - Auditor Fiscal
731.Xerxes Gusmão - Juiz do Trabalho
732.Zéu Palmeira Sobrinho - Juiz do Trabalho TRT21 e Professor UFRN
733.ABJD - Associação Brasileira de Juristas pela Democracia
734.ABJD RS - Associação Brasileira de Juristas pela Democracia do RS

735.ABRAT - Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas
736.AGETRA - Associação Gaúcha de Advogados Trabalhistas
737.AJD - Associação Juízes para a Democracia
738.APEJUST - Associação dos Peritos da Justiça do Trabalho do RS
739.ASSIBGE-SN/ Núcleo São Paulo - Sindicato Nacional dos Trabalhadores do IBGE
740.Associação Gaúcha dos Auditores Fiscais do Trabalho - AGITRA
741.Clínica de Direito do Trabalho - trabalho e direitos (CDT - UFPR)
742.CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil
743.CUT - Central Única dos Trabalhadores
744.Federação Nacional dos Advogados
745.Fórum Nacional em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização
746.FSST/SC Fórum de Saúde e Segurança no trabalho de SC
747.GPTC - Grupo de Pesquisa Trabalho e Capital da USP/SP
748.GPTC POA - Grupo de Pesquisa Trabalho e Capital - FEMARGS - UFRGS RS
749.Grupo de Estudos Direito do Trabalho e Teoria Social Crítica
750.Grupo de Estudos Reforma Trabalhista do CESIT
751.Grupo de Pesquisa Trabalho e Dignidade- Constituição e Transnacionalização
752.Grupo de Pesquisa Trabalho e Resistências UFMG
753.Grupo Trabalho - Direito e Justiça UFJF. Grupo de Pesquisa CIRT - Configurações Institucionais e Relações de Trabalho
754.Instituto Trabalho Digno
755.INTERSINDICAL - Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora
756.IPEATRA - Instituto de Pesquisas e Estudos Avançados da Magistratura e do Ministério Público do Trabalho
757.MATI - Movimento dos Advogados Trabalhistas Independentes
758.Núcleo de Estudos Trabalho - História e Direitos Sociais - UFLA
759.Procuradoria Regional do Trabalho da 4ª Região
760.RENAPEDTS - Rede Nacional de Grupos de Pesquisa e Extensão em Direito do Trabalho e Seguridade Social
761.Sindicato dos Auditores-Fiscais do Trabalho do Estado da Bahia - SAFITEBA
762.Sindicato dos Servidores da 7ª Região da Justiça do Trabalho/CE - SINDISSÉTIMA
763.Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo - SINTRAJUD
764.SINTRAJUFE/RS - Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal do Rio Grande do Sul
765.SINTUSP - Sindicato dos Trabalhadores da USP
766.UBM - União Brasileira de Mulheres O Justificando não cobra, cobrou, ou pretende cobrar dos seus leitores pelo acesso aos seus conteúdos, mas temos uma equipe e estrutura que precisa de recursos para se manter. Como uma forma de incentivar a produção de conteúdo crítico progressista e agradar o nosso público, nós criamos a Pandora, com cursos mensais por um preço super acessível (R$ 19,90/mês).

Assinando o plano +MaisJustificando, você tem acesso integral aos cursos Pandora e ainda incentiva a nossa redação a continuar fazendo a diferença na cobertura jornalística nacional.

[EU QUERO APOIAR +MaisJustificando] Aborto Agressão Ameaça art. 5º autoritarismo barbárie bissexuais Carta da ONU carta magna CF/88 Constituição Constituição de 1988 constituição dirigente Constiuição Cidadã Cotas Declaração Universal dos Direitos Humanos Democracia desrespeito DH dignidade direito à integridade física Direito à vida direitos das mulheres direitos fundamentais Direitos humanos direitos lgbti direitos reprodutivos direitos sexuais Discriminação discurso de ódio distribuição de renda diversidade de pensamento equidade Estado de Direito estado democrático de direito etnia exclusão extrema direita extremismo Família fascismo feminismos feministas garantismo garantista Gays genero genocídio das populações negras Genocídio Negro Homofobia Identidade de Gênero ignorância igualdade incivilidade inclusão indígenas intersexuais intolerância Justiça lésbicas lesbofobia LGBT lgbtfobia liberdade Liberdade de expressão liberdade de imprensa liberdade religiosa machismo meio ambiente militarismo misoginia Mulher mulheres não binários nazismo Negras negros novas direitas Odio onda conservadora ONU ordem constitucional organização das nações unidas Orientação Sexual Pessoas Trans pluralismo político Polarização políticas afirmativas políticas raciais populações negras povos originários preconceito preservação Proteção queer questões de gênero questões raciais Quilombolas raça Racismo radicalismo reacionários reacionarismo representatividade república Rule of Law segregação sexismo Sexo sexualidade todas as famílias totalitarismo Transexuais transfeminino Transfobia transhomem transmasculino transmulher tras Travestis Violência xenofobia

19/10/2018 | O Sul | osul.com.br | Geral

Histórias de transformação são contadas na nova campanha da PUCRS. Com depoimentos de estudantes e diplomados, ação dá continuidade ao movimento PUCRS 360°

http://www.osul.com.br/historias-de-transformacao-sao-contadas-na-nova-campanha-da-pucrs-com-depoimentos-de-estudantes-e-diplomados-acao-da-continuidade-ao-movimento-pucrs-360/

Dando continuidade ao movimento PUCRS 360° - Universidade em Transformação, a instituição de ensino lançou a campanha "Seja a Transformação". Nesta nova fase, graduandos e diplomados contam as suas histórias de vida e as transformações pelas quais passaram, inspirados pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). A campanha é resultado da parceria da Assessoria de Comunicação e Marketing da PUCRS com a Morya e a DZ Estúdio. "O resultado é uma campanha humanizada e inspiracional. A proposta é gerar identificação com diferentes perfis de público, evidenciando as possibilidades da Universidade para todos os tipos de estudante", destaca Lidiane Amorim, assessora de comunicação e marketing da PUCRS.

O vídeo principal circula em plataformas de vídeo, nas redes sociais e no site do movimento PUCRS 360° e apresenta os quatro personagens que integram a primeira etapa da campanha. A ação também conta com estratégias em diversos outros tipos de mídia.

Relatos emergem de experimento social

Ao longo das próximas semanas, os vídeos individuais serão disponibilizados nos mesmos canais cronologicamente, nos dias 23 e 30 de outubro e 6 e 13 de novembro. Os depoimentos são resultado de um experimento social, em que os convidados se prepararam para uma palestra sobre suas trajetórias, mas foram surpreendidos e convidados a contar suas histórias para si mesmos.

Vídeo: bit.ly/sejaatransformacao

"Seja a Transformação"Morya e DZ EstúdioPUCRS 360º

19/10/2018 | Porto Alegre 24 Horas | poa24horas.com.br | Geral

Primeiro submarino brasileiro será lançado ao mar em dezembro

https://www.poa24horas.com.br/primeiro-submarino-brasileiro-sera-lancado-ao-mar-em-dezembro/

Publicado a em Postado por O primeiro submarino brasileiro chamado de Riachuelo deverá ser lançado ao mar em 14 de dezembro deste ano. Além dele, outros três serão construídos e lançados a cada 18 meses até 2023. Há ainda a previsão de que o primeiro submarino nuclear seja concluído em 2028. O anúncio foi feito pelo diretor geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha do Brasil, o almirante de esquadra Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Júnior, que apresentou o Programa Nuclear da Marinha (PNM) e o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosub), nesta sexta-feira. A palestra do almirante, realizada no auditório da Capitania Fluvial de Porto Alegre, no Centro Histórico, reuniu militares da Marinha do Brasil e representantes da Pucrs, Ufrgs, Fiergs e da empresa AEL Sistemas, que produz materiais para as Forças Armadas.

Bento Costa apresentou detalhes dos projetos e a importância dessas iniciativas para o desenvolvimento do Brasil. Sobre o projeto

de submarinos, Júnior disse que o Brasil está recuperando a sua capacidade de construção. Ao detalhar o projeto, o almirante informou que o primeiro modelo de submarino (S-BR), baseado no projeto francês "Scorpene", foi desenvolvido com transferência de tecnologia francesa do Naval Group em parceria com a Marinha do Brasil e está sendo montado no Complexo Naval de Itaguaí, no Rio de Janeiro. "O Programa Nuclear da Marinha do Brasil tem como objetivo dar maior segurança à costa brasileira e gerar impactos significativos na economia do país. Toda a atividade nuclear em território brasileiro é para fins pacíficos", destacou o Almirante que é diretor geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha do Brasil. Bento Costa afirmou ainda que o país está entre os mais extensos do mundo (ocupa a sexta posição) e possui grandes reservas naturais. Em relação à tecnologia, o almirante afirmou que o programa da Marinha do Brasil traz inovação, competitividade e desenvolvimento ao país e apresentou dados dos últimos dez anos do programa. Segundo ele, o Prosub movimentou 700 empresas civis nacionais, 18 universidades e institutos de pesquisa, e foi responsável pela geração 4,8 mil empregos diretos e 12,5 mil empregos indiretos.

Sobre o programa nuclear brasileiro, o almirante disse ele começou a operar em 1914 por meio de parcerias com países como Itália, Estados Unidos, Reino Unido e Alemanha. Já a origem do Programa do Submarino Nuclear remonta a década de 1970, com o Plano Estratégico da Marinha, que indicava a necessidade de projetar e construir submarinos de propulsão nuclear. Na década de 1980 e 1990, foi firmada uma parceria com a Alemanha para a construção de cinco submarinos e a transferência de tecnologia. Em 2008, um acordo de parceria estratégica foi assinado com a França possibilitando a construção de quatro submarinos convencionais e um submarino de propulsão nuclear, além da construção de um estaleiro e de uma base naval. "O projeto básico do nosso submarino de propulsão nuclear foi finalizado e certificado pelos franceses em janeiro de 2017 e estamos na fase de detalhamento do projeto", acrescentou. (Claudio Isaías | Correio do Povo)

Desenvolvido por:

19/10/2018 | Semanário | jornalsemanario.com.br | Geral

Hospital Tacchini passa a integrar Associação Nacional de Hospitais Privados

http://jornalsemanario.com.br/hospital-tacchini-passa-a-integrar-associacao-nacional-de-hospitais-privados/

Desde o início de outubro, o Hospital Tacchini faz parte de um seleto grupo de hospitais que integram a Associação Nacional de Hospitais Privados (ANAHP), uma organização que congrega os 110 maiores e mais bem conceituados hospitais privados do Brasil. No Rio Grande do Sul, o Hospital Tacchini junta-se aos hospitais Moinhos de Vento, Mãe de Deus e São Lucas, da PUC/RS, todos em Porto Alegre.

Segundo o Superintendente Executivo do Hospital Tacchini, Hilton Mancio, o ingresso do Tacchini na ANAHP vai ao encontro da filosofia da Instituição que tem como visão, 'ser um hospital focado na promoção de saúde e no bem-estar das pessoas, gerando e incorporando conhecimentos aplicados por equipes de alta performance'. "Trata-se de uma oportunidade de estar em uma entidade que representa os principais hospitais privados de excelência do país. Ao mesmo tempo em que comemoramos, sabemos que estamos dando um grande passo que nos trará um nível de exigência ainda maior sobre nossa Instituição e, esta exigência, nos fará melhores para nossos pacientes", avalia.

Ele explica que a ANAHP possui grupos de trabalho nos quais executivos do Tacchini serão inseridos, conforme o programa, tendo oportunidade de trocar experiências e estar em contato com as melhores práticas na área de saúde hospitalar. "Também teremos acesso a mais de 300 indicadores, onde será possível comparar nosso desempenho em relação às melhores práticas assistenciais, modelos de gestão de pessoas, informações quanto ao equilíbrio econômico-financeiro dos hospitais, bem como a organização do corpo clínico e nosso relacionamento institucional, entre outros", relata o superintendente.

ANAHP

Criada em maio de 2001, a Associação Nacional de Hospitais Privados representa hoje os principais hospitais privados de excelência do país. A entidade surgiu para defender os interesses e necessidades do setor, bem como expandir as melhorias alcançadas pelas Instituições privadas para além das fronteiras da Saúde Suplementar, favorecendo assim todos os brasileiros. Atualmente a ANAHP ocupa função estratégica no cenário Político e Institucional, principalmente no desdobramento de temas essenciais à sustentabilidade do sistema.

Dados do setor mostram que dos cerca de 6 mil hospitais no país, menos de 350 possuem algum tipo de Acreditação Hospitalar. Destes, 31,8% integram a ANAHP. 72% das Instituições são de alta complexidade e 47% realizam algum tipo de transplante.

Ao longo de 2017, os 110 Hospitais associados à entidade realizaram, juntos:

- 100.667.387 exames;
- 1.581.036 internações;
- 1.166.459 cirurgias;

São 24.431 leitos e a geração de 163mil empregos diretos.

Fonte: Assessoria de Imprensa / Hospital Tacchini

19/10/2018 | SindsegSC | sindsegsc.org.br | Geral

Escola Nacional de Seguros realiza palestra sobre comércio eletrônico de seguro em Blumenau

http://www.sindsegsc.org.br/sala-de-imprensa/noticias/visualizar/index.php/escola_nacional_de_seguros_realiza_palestra_sobre_comercio_eletronico_de_seguro_em_blumenau_/21116/

Escola Nacional de Seguros realiza palestra sobre comércio eletrônico de seguro em Blumenau 19/10/2018

A Escola Nacional de Seguros, com apoio do SindsegSC e SINCOR-SC realizará no dia 25 de outubro uma palestra em Blumenau sobre o tema "Comércio eletrônico de seguro: como fazer respeitando a lei? ".

O palestrante do evento será Juliano Rodrigues Ferrer. O profissional é Advogado graduado pela PUC-RS em 1995, atua na área do direito civil, do consumidor, do seguro e empresarial. É professor da cadeira de Direito da Escola Nacional de Seguros há mais de 15 anos. É Presidente do Grupo Nacional de Trabalho de Relações de Consumo da AIDA Brasil, e Presidente do Grupo Regional Sul composto pelos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, da AIDA Brasil. É integrante da Comissão de Seguros e Previdência Complementar da OAB-RS. Possui constante produção de artigos para diversos veículos de comunicação e divide, com colegas de escritório, a autoria do livro "Conflitos que Geram Produtos".

O evento irá trabalhar com a análise da forma mais adequada de comercialização de apólices de seguro por meios eletrônicos, com foco nas exigências das legislações pertinentes.

O objetivo é promover a reflexão e incentivar a criatividade para aquele que comercializa, abordando questões práticas e temas conhecidos do mercado.

As inscrições estão abertas no site da Escola Nacional de Seguros e a participação é gratuita, acesse aqui.

Serviço:

Evento: Palestra "Comércio eletrônico de seguro: como fazer respeitando a lei"
Palestrante: Juliano Rodrigues Ferrer
Data: 25 de outubro
Local: Hotel Himmelblau (Rua 7 de setembro, 1415, Centro - Blumenau)
Horário: 18h30
Inscrição: Acesse aqui (gratuita)

Com informações: Escola Nacional de Seguros

Fonte: SindsegSC - Sindicato das Seguradoras

Notícias relacionadas:

SindsegSC realiza reunião com Fetrancesc e SETCESC
Profissionais das seguradoras associadas participam de workshop na sede do SindsegSC
Presidente do SindsegSC representa entidade em palestra na cidade de Joinville

19/10/2018 | TRT 4ª Região | trt4.jus.br | Geral

Escola Judicial noticia integrantes do Conselho Editorial de sua revista científica

https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/195818

Em julho deste ano foi aprovada a criação da Revista da Escola Judicial do TRT4, periódico de caráter científico. O projeto foi idealizado e proposto pela diretora da EJUD, desembargadora Carmen Gonzalez, e apresentado ao Conselho Consultivo da entidade, tendo sido convidados para editor e vice-diretor da Revista, respectivamente, o juiz Leandro Krebs Gonçalves e o desembargador aposentado José Felipe Ledur, que passaram a organizar a composição do Conselho Editorial. Esse Conselho, formado por professores doutores em suas áreas de atuação, destina-se a assegurar qualidade e rigor científico aos trabalhos publicados. O Colegiado, como se pode conferir abaixo, reveste perfil bastante heterogêneo, no intuito de resguardar a pluralidade de ideias:

- Acácia Zeneida Kuenzer: professora da Universidade Feevale, exercendo suas atividades no Programa de Doutorado em Diversidade e Inclusão Social. Professora titular aposentada da Universidade Federal do Paraná. Tem atuado na formação inicial e continuada de magistrados e servidores que apoiam a prática jurisdicional.

- Alvaro Roberto Crespo Merlo: professor titular da Faculdade de Medicina da Ufrgs. Professor Médico-Assistente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no Serviço de Medicina Ocupacional/Ambulatório de Doenças do Trabalho e na Residência em Medicina do Trabalho. Médico do Trabalho.

- Candy Florêncio Thomé: professora da Pós-graduação lato sensu em Direito do Trabalho na Fundação Getúlio Vargas (GVLaw). Juíza Titular da 2ª Vara do Trabalho de Sorocaba do TRT15.

- Guilherme Machado Dray: professor, advogado e investigador do Centro de Investigação de Direito na Universidade de Lisboa.

- Hugo Barretto Ghione: Catedrático de Derecho del Trabajo y la Seguridad Social de la Universidad de la Republica (Uruguay).

- Ingo Wolfgang Sarlet: professor. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito - Mestrado e Doutorado da PUCRS. Desembargador do TJRS.

- José Felipe Ledur: diretor da EJUD4 no período 2014-15. Desembargador do Trabalho aposentado do TRT4.

- Katherine Lippel: professora titular da cátedra de pesquisa em Direito da Saúde e Segurança no Trabalho da Universidade de Ottawa - Canadá. Membro da Sociedade Real do Canadá desde 2010. Conferencista e consultora junto à OIT.

- Leandro Krebs Gonçalves: coordenador acadêmico da EJUD4 no período 2014-17. Juiz Titular da 6ª Vara do Trabalho de Porto Alegre do TRT4.

- Lorena Vasconcelos Porto: professora titular do Centro Universitário UDF e de seu Mestrado em Direito das Relações Sociais e Trabalhistas. Procuradora do Trabalho.

- Luciane Cardoso Barzotto: professora de Direito da Graduação e do Programa de Pós-Graduação da UFRGS e juíza titular da 29ª Vara do Trabalho de Porto Alegre do TRT4.

- María José Fariñas Dulce: Catedrática Acreditada de Filosofía y Sociología del Derecho de la Universidad Carlos III de Madrid. Investigadora del Instituto de Estudios de Género de la Universidad Carlos III de Madrid. Investigadora del Instituto Joaquín Herrera Flores/Brasil. Investigadora del Instituto de Derechos Humanos "Bartolomé de las Casas".

- Ricardo Antunes: professor titular de Sociologia no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP. Professor convidado da Universidade Ca'Foscari de Veneza/Itália. Membro do Comitê Científico deste curso. Visiting Professor na Universidade Ca'Foscari de Veneza.

- Roger Raupp Rios: formador da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (ENFAM). Desembargador Federal do TRF4.

- Sayonara Grillo Coutinho Leonardo Silva: professora Associada da Faculdade Nacional de Direito e integrante do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro – PPGD/UFRJ. Desembargadora do Trabalho do TRT1.

Em breve, será divulgado o Edital do 1º fascículo da Revista, que tem previsão de lançamento no primeiro semestre de 2019.

Fonte: Escola Judicial do TRT4

Segmento: Outras Universidades

19/10/2018 | Blog do Sandro | blogdosandro.com | Geral

Copa Feevale/Diadora define semifinalistas do Sub-13 neste sábado

http://www.blogdosandro.com/noticias/view/id/9890/copa-feevalediadora-define-semifinalistas-do-sub13.html

19 de Outubro de 2018 - Categorias de Base

Após conhecer as quatro equipes semifinalistas nas categorias Sub-11 e Sub-15, a 14ª Copa Feevale/Diadora de Futsal define, neste sábado (20), três dos quatro representantes que seguem em busca do título na categoria Sub-13.

No Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto, em Novo Hamburgo, a partir das 18 horas, acontecem os seguintes confrontos das quartas de finais: Gaúcho x Escola UJR/Futsal Social, Aleefa x UJR/Feevale/Banrisul e Chute Certo x Inter. A partida entre Cepe x Rolante/Riozinho deverá ser disputada no dia 10 de novembro.

As semifinais da Copa Feevale/Diadora serão disputadas nos dias 10 e 17 de novembro. Na Sub-11, a vaga na decisão ficará com os vencedores das partidas entre UJR/Feevale/Banrisul x Chute Certo e Cepe x MBB. Na Sub-15, os finalistas serão definidos entre Chute Certo x UJR/Feevale/Banrisul e Campo Bom x Escola/Futsal Social.

Por Eduardo Patrick Bettio

Assessoria de Imprensa União Jovem do Rincão (UJR) (51) 3582-4693 | (51) 99366-3886 Tweetar

19/10/2018 | Carta Maior | cartamaior.com.br | Geral

Austeridade, um fermento que faz crescer a crise

http://www.cartamaior.com.br/includes/controller.cfm?cm_conteudo_id=42103

Quando se vai preparar um bolo, é inevitável que se acrescente fermento, pois, do contrário, a massa não cresce. Mas qualquer confeiteiro, mesmo que amador, sabe que é preciso controle nesse ingrediente, já que com muito fermento o bolo cresce fora de controle. A metáfora simplista serve para compreender o que o economista Fernando Maccari Lara leva em conta quando afirma que "a política geral de austeridade é componente crucial da crise recente". Ou seja, para ele, não é que haja a necessidade de certo controle, mas não se pode ter na austeridade o principal elemento para condução de políticas econômicas. Na entrevista a seguir, concedida por e-mail à IHU On-Line, Lara critica as perspectivas que apostam todas as fichas no fato de que o crescimento econômico só será possível por meio da entoação do mantra da austeridade fiscal. "Tenho tentado compreender isso como parte de uma estratégia política de determinadas forças que buscaram não apenas provocar a crise recessiva e de aumento da desigualdade,

mas também assegurar que a percepção coletiva sobre os 'culpados' por ela fosse direcionada de modo a inviabilizar qualquer agenda alternativa", analisa.

Segundo o economista, "consolidou-se no senso comum uma percepção de que todos os problemas derivam de aspectos com expressiva carga pejorativa como a 'gastança' e/ou a 'corrupção' sem correspondência com conceitos econômicos mais precisos". E isso se dá a tal nível no Brasil de hoje que supera os padrões internacionais. "O debate sobre regras fiscais e sustentabilidade fiscal em nível internacional não exibe nada parecido com as convicções religiosas dos defensores da austeridade de muitos economistas brasileiros", dispara. E completa: "o discurso da austeridade é uma aplicação de juízos morais sobre um comportamento considerado virtuoso para indivíduos e famílias ao funcionamento do sistema econômico como um todo e ao Estado, em particular". Mas, para ele, é um equívoco tal associação. "O Estado nacional tem uma capacidade de financiamento determinada por parâmetros totalmente distintos de uma unidade familiar. Deixar de fornecer adequadamente determinados serviços públicos, deixar de pagar salários de funcionários, desmontar estruturas, privatizar ativos públicos, simplesmente para cumprir determinada regra fiscal, não é algo que demonstre qualquer virtude de parte de qualquer governo", observa.

Nesta entrevista, Lara analisa as dinâmicas da economia no Brasil entre os anos de 2003 e 2017, quando se vai do crescimento, passando pela bonança, chegando até a crise e a recessão e os atuais ensaios de retomada do crescimento. Questionado sobre a incapacidade de se ter reduzido as desigualdades mesmo nos períodos de bons ventos no cenário econômico desse período, reage: "não concordo que não tenha havido redução de desigualdades. Talvez não tenha havido na intensidade que as forças mais progressistas desejavam". Para ele, ainda assim, é importante reconhecer que houve movimentos na sociedade brasileira. "O processo de inclusão de um importante contingente da população ao emprego formal, ao mercado de crédito, a condições de habitação relativamente mais adequadas e urbanizadas, aos serviços públicos, em síntese, a um padrão de renda e consumo relativamente mais alto, foi característica marcante dos anos 2000 no Brasil. Ainda que longe de ser suficiente para resolver os profundos problemas brasileiros relativos à desigualdade, este processo parece ter levado a certo empoderamento nas classes mais baixas e esteve assim na origem de movimentos um tanto difusos de reivindicação e até de certa contestação", compreende.

Fernando Maccari Lara possui doutorado e mestrado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, graduação em Ciências Econômicas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos. Também foi pesquisador e Coordenador do Núcleo de Estudos de Política Econômica da Fundação de Economia e Estatística do Rio Grande do Sul - FEE. Atualmente, é professor na Unisinos. Entre suas publicações, destacamos As contribuições à desaceleração do crescimento no Brasil (2011-2014) (Indicadores Econômicos FEE (Online), v. 43, p. 23-40, 2015), 2015: o novo 2003? e Crédito e gasto privado no Brasil: da recessão à lenta recuperação.

Confira a entrevista.

IHU On-Line - Como o senhor analisa os ciclos macroeconômicos pelos quais o Brasil passou entre os anos de 2003 e 2017?

Fernando Maccari Lara - Costumo trabalhar o período como subdividido nas seguintes fases: 2004-2010 é um período de aceleração do crescimento, depois 2011-2014 é um período de desaceleração, 2015-2016 é o período de recessão e 2017-2018 a lenta recuperação. O ano de 2003 é uma transição em que há um desempenho excelente das exportações, fato importante para explicar o que se seguiu, mas costumo considerar o início da fase de aceleração no ano de 2004 para observar que foi ali que o gasto domésticocomeça a crescer de forma mais consistente. Essa é a característica que define o período 2004-2010 como um período de aceleração do crescimento.

Ainda que o desempenho das exportações fosse excelente e tenha proporcionado espaço externo para o crescimento, a evolução dos gastos de consumo domésticos, a orientação da política macroeconômica e o desempenho do investimento agregado são fundamentais para o crescimento da demanda, da produção e do emprego formal no período. Mesmo a criseque se abateu sobre a economia norte-americana e internacional em 2008/2009 teve efeito apenas temporário sobre esse processo, dadas as bem-sucedidas ações contracíclicas executadas pelo governo brasileiro, que contribuíram decisivamente para uma recuperação bastante robusta em 2010.

Na transição entre o segundo mandato de Lula e o primeiro mandato de Dilma Rousseff, há uma mudança importante de concepção na gestão da política macroeconômica, que teve por efeito contribuir decisivamente para uma desaceleração do crescimento da demanda agregada e da produção. Na transição entre o primeiro e o segundo mandato de Dilma, a economia brasileira já ingressava

em um processo recessivo e este foi aprofundado pela adesão à austeridade em 2015. Os processos políticos que se seguiram bloquearam completamente a possibilidade de qualquer ação anticíclica nesse momento e o resultado foi não só uma recessão mais profunda do que era projetada pela maioria dos economistas como também uma recuperação muito mais lenta. O estado geral desse período mais recente viabilizou que avançassem projetos de natureza mais estrutural, como a reforma trabalhistae o chamado teto de gastos, que também dificultam uma retomada mais consistente do crescimento.

IHU On-Line - Quais os maiores acertos e os maiores equívocos nas políticas econômicas brasileiras entre 2003 e 2017?

A política geral de austeridade que para mim é componente crucial da crise recente é concebida pela maior parte dos economistas como o único caminho para a recuperação de uma trajetória de crescimento - Fernando Lara

Fernando Maccari Lara - Antes de responder à pergunta, acho importante observar que qualquer avaliação sobre acertos e equívocos pressupõe clareza de objetivos. Do ponto de vista de uma agenda de crescimento econômico e distribuição de renda, por exemplo, eu diria que se acertou muito mais do que se errou até 2010 e se passou a errar mais do que acertar a partir de 2011. Mas também me parece central apontar que, no debate atual, não há tanta clareza sobre os reais objetivos e os meios a serem utilizados para alcançá-los, de modo que a avaliação sobre acertos e equívocos deve ser sempre realizada em certa perspectiva.

Acompanhando o debate público sobre a conjuntura econômica, percebo que o emprego de determinados meios que, na minha avaliação e de acordo com o esquema interpretativo que eu particularmente utilizo, são a principal causa da recessão recente, apareceram e seguem aparecendo de modo completamente inverso no discurso econômico convencional. A política geral de austeridade que para mim é componente crucial da crise recente é concebida pela maior parte dos economistas como o único caminho para a recuperação de uma trajetória de crescimento. Tenho tentado compreender isso como parte de uma estratégia política de determinadas forças que buscaram não apenas provocar a crise recessiva e de aumento da desigualdade, mas também assegurar que a percepção coletiva sobre os "culpados" por ela fosse direcionada de modo a inviabilizar qualquer agenda alternativa.

Consolidou-se no senso comum uma percepção de que todos os problemas derivam de aspectos com expressiva carga pejorativa como a "gastança" e/ou a "corrupção" sem correspondência com conceitos econômicos mais precisos. Na medida em que é realmente fácil encontrar exemplos de desperdício e/ou desvio de recursos públicos, sugere-se que estejam aí as causas de todos os demais problemas e justifica-se uma agenda de redução do Estado.

IHU On-Line - Neste ciclo, entre 2003 e 2017, o Brasil passou pelo crescimento econômico, mas sem diminuir as desigualdades. Por quê? E quais os desafios para conceber políticas econômicas que, de fato, enfrentem o drama das desigualdades?

Fernando Maccari Lara - Não concordo que não tenha havido redução de desigualdades. Talvez não tenha havido na intensidade que as forças mais progressistas desejavam. Talvez não tenha ocorrido redução da parcela da renda dos segmentos sociais mais do topo da pirâmide distributiva. Mas ainda assim me parece ter havido, sim, um conjunto de movimentos importantes na sociedade brasileira. O processo de inclusão de um importante contingente da população ao emprego formal, ao mercado de crédito, a condições de habitação relativamente mais adequadas e urbanizadas, aos serviços públicos, em síntese, a um padrão de renda e consumo relativamente mais alto, foi característica marcante dos anos 2000 no Brasil. Ainda que longe de ser suficiente para resolver os profundos problemas brasileiros relativos à desigualdade, este processo parece ter levado a certo empoderamento nas classes mais baixas e esteve assim na origem de movimentos um tanto difusos de reivindicação e até de certa contestação, como aqueles que ocorreram de forma intensa em 2013.

Ocorre que, a partir de 2011, a economia já se encontrava em forte desaceleração no que diz respeito à produção, mas, em função de aspectos relativos à dinâmica do mercado de trabalho, ainda vigorava em 2013 significativo poder de barganha de parte dos assalariados e trabalhadores autônomos. Os dados sobre a atividade sindical são bastante ilustrativos a esse respeito. Os salários reais crescendo acima da produtividade parecem ter pressionado para baixo as margens de lucro de muitos setores. O governo tentava minimizar esse acirramento do conflito distributivo controlando determinados preços administrados e concedendo desonerações tributárias, apostando de outro lado que a redução da taxa de juros pudesse ser suficiente para "consertar" certos preços relativos e desencadear um novo ciclo de crescimento. Mas essa orientação de política mostrou-se absolutamente infrutífera, para esse objetivo.

O Brasil tem grande autonomia do ponto de vista econômico, e função das reservas internacionais, mas parece ter cada vez menos

autonomia política - Fernando Lara

A polarização política da eleição de 2014 conduziu a campanha da presidenta Dilma Rousseff a uma pauta que sugeria continuidade e aprofundamento do desenvolvimentismo, algo que na minha concepção havia ficado para trás já desde 2011. Reeleita a presidenta por uma margem pequena de votos, o debate econômico e político passou a ser monopolizado pelo discurso da crise das contas públicas. As pouquíssimas vozes que discordavam deste diagnóstico foram solenemente ignoradas pelo governo recém-eleito, assumindo-se a agenda econômica conservadora da "austeridade" como "única alternativa" disponível. Nas condições daquele momento, isso foi crucial pois teve consequências não só econômicas como também políticas, enfraquecendo significativamente a base popular de apoio ao governo e destruindo assim completamente as condições talvez já bastante enfraquecidas mas ainda estabelecidas para o movimento de redução das desigualdades.

Então, me parece que o ponto central não é que não tenha havido redução das desigualdades, mas sim que algum movimento nessa direção, com perspectivas de aprofundamento por um governo eleito por forças populares em 2014, provocou uma reação bastante contundente. Certos segmentos da sociedade que se opõem a esta pauta, talvez se aproveitando de um movimento conservador também em nível internacional, avançaram persistentemente desde então. Em diversos textos e palestras tenho observado que, na minha opinião, não há restrição econômica externa que justifique essa adesão. O Brasil tem grande autonomia do ponto de vista econômico, e função das reservas internacionais, mas parece ter cada vez menos autonomia política.

IHU On-Line - Nesses últimos anos, o Brasil mergulhou numa crise econômica. De que crise estamos falando e como ela vai se incrustando na realidade brasileira? Pode nos explicar como essa crise tem se desenvolvido a ponto de afetar a rotina das pessoas?

Fernando Maccari Lara - Conforme observei na resposta anterior, estamos falando de uma crise que foi criada em grande medida pela própria gestão macroeconômica, especialmente a partir de 2015. Acredito que as condições macroeconômicas recessivas tiveram um impacto bastante grande nos tempos recentes, porque criaram uma intensa e generalizada sensação de frustração. Desenvolveu-se grande expectativa de que o Brasil estaria avançando em reduzir desigualdades, em incorporar uma parte maior da sua população em determinado padrão de consumo, em proporcionar acesso de uma parte maior da população ao ensino superior e aos serviços públicos, entre outras questões. Mas, hoje, tais perspectivas foram completamente destruídas e o sentimento hoje generalizado de frustração me parece que decorre, em certa medida, destes fenômenos concretos: desemprego, dificuldades econômicas, endividamento das famílias.

IHU On-Line - Que lições o país pode aprender com a recessão e a lenta recuperação da economia?

Fernando Maccari Lara - Não subestimar a capacidade de reação dos setores conservadores que se opõem à pauta da redução das desigualdades. Uma recessão muito forte seguida de uma recuperação muito lenta e com quase inexistente avanço do emprego formal não constitui novidade histórica. Constitui novidade é que isto tenha ocorrido sem constrangimentos econômicos externos.

IHU On-Line - É possível conceber um crescimento econômico alicerçado nas reformas fiscais do país? Como?

O debate sobre regras fiscais e sustentabilidade fiscal em nível internacional não exibe nada parecido com as convicções religiosas dos defensores da austeridade de muitos economistas brasileiros - Fernando Lara

Fernando Maccari Lara - Entendo que de uma perspectiva geral a atual agenda de reformas fiscais é um dos principais mecanismos pelos quais o crescimento e o desenvolvimento encontram-se bloqueados. O teto de gastos públicos é uma regra fiscal que institucionaliza o desmonte das estruturas de estado a médio e longo prazo. Em momentos de contração ou baixo crescimento da demanda privada, é indispensável o crescimento da demanda do setor público, para exercer efeito contracíclico e estimular a atividade econômica.

O debate sobre regras fiscais e sustentabilidade fiscal em nível internacional não exibe nada parecido com as convicções religiosas dos defensores da austeridade de muitos economistas brasileiros. Economistas convencionais estrangeiros admitem que mesmo dentro de uma perspectiva de restrições ao crescimento devido à ausência de "espaço fiscal", é possível que, dentro de certas condições, uma política fiscal expansionista possa "pagar-se" gerando efeito acelerador sobre o investimento privado e tributação adicional. No Brasil argumentos extremamente rasos sobre política fiscal e finanças públicas são considerados leis imutáveis que justificam regras fiscais disfuncionais para o que se pretendem explicitamente.

IHU On-Line - O que está implícito nos discursos acerca da austeridade, muito em voga atualmente?

Fernando Maccari Lara - O discurso da austeridade é uma aplicação de juízos morais sobre um comportamento considerado virtuoso para indivíduos e famílias ao funcionamento do sistema econômico como um todo e ao Estado, em particular. Ora, se é verdade que um pai ou uma mãe de família são benquistos por seus pares, virtuosos diante do julgamento social, porque têm uma vida financeira prudente e dessa forma cuidam bem dos seus familiares e amigos, por outro lado trata-se de algo absolutamente errado tentar aplicar este princípio ao Estado nacional. O Estado nacional não é uma unidade familiar. Trata-se de um erro associar uma coisa à outra. O Estado nacional tem uma capacidade de financiamento determinada por parâmetros totalmente distintos de uma unidade familiar. Deixar de fornecer adequadamente determinados serviços públicos, deixar de pagar salários de funcionários, desmontar estruturas, privatizar ativos públicos, simplesmente para cumprir determinada regra fiscal, não é algo que demonstre qualquer virtude de parte de qualquer governo. Pelo contrário, trata-se de uma demonstração clara de que o Estado se tornou refém de interesses que estão distantes dos da coletividade.

Ainda que em um cenário democrático as restrições de natureza ideológica ao papel do Estado na economia sejam perfeitamente válidas, criou-se um tamanho radicalismo a esse respeito que chega a negligenciar na análise os efeitos concretos do processo de redução do tamanho do Estado. Há uma espécie de negação coletiva sobre os efeitos que os cortes de gastos públicosnormalmente têm sobre o sistema econômico como um todo. Esquece-se correntemente que o gasto do governo é sempre receita ou renda de alguém no setor privado. Se este fluxo é cortado, haverá impacto sobre os gastos globais da economia, e isto impacta a produção. Não existe mecanismo automático pelo qual o tamanho do Estado seja reduzido e isto cause efeitos positivos sobre o gasto privado.

A experiência recente tem inclusive demonstrado isso. Como afirmei antes, o debate convencional sobre política macroeconômica em nível internacional discute a importância relativa entre política monetária e fiscal, reconhece o efeito que estou apontando dos gastos públicos sobre o nível de atividade, questiona a eficácia de choques de ajuste fiscal para colocar as contas públicas em determinada trajetória considerada desejável, entre outras questões interessantes e importantes. No Brasil tudo isso parece amplamente desconhecido da parte dos articulistas de jornais e comentaristas econômicos em geral.

IHU On-Line - A partir da experiência das dinâmicas macroeconômicas vividas no país entre 2003 e 2017, como conceber caminhos para retomada do crescimento econômico e social do Brasil?

Segue vigorando, ao menos no discurso, a ideia de que o necessário é reduzir o tamanho do Estado e que tudo se resolverá em consequência disso - Fernando Lara

Fernando Maccari Lara - Acredito que é uma solução que precisará necessariamente ser gestada no âmbito da política e não na cabeça de qualquer economista. É preciso haver algum mínimo consenso a respeito dos parâmetros do que se pretende. Por ora, o cenário político segue apontando para uma agenda bastante negativa deste ponto de vista. Segue vigorando, ao menos no discurso, a ideia de que o necessário é reduzir o tamanho do Estado e que tudo se resolverá em consequência disso. Não há um projeto, apenas uma regressão acompanhada de fantasias bem pouco convincentes.

IHU On-Line - Como avalia a forma como o debate econômico apareceu nesse primeiro turno da campanha eleitoral? E por onde imagina que deva ir o debate no segundo turno?

Fernando Maccari Lara - Esta campanha traz uma série de situações inusitadas. A primeira é a própria forma como o candidato que apareceu em primeiro lugar na preferência eleitoral lida com as questões econômicas, afirmando entender muito pouco do assunto e delegando completamente a responsabilidade por esse aspecto a um economista de sua confiança que saberá o que fazer. A segunda é o fato de que, ausente o candidato da campanha, em função do atentado sofrido, abriu-se espaço para algum protagonismo do candidato a vice-presidente. E o que se viu então foi a completa ausência de qualquer consenso dentro da chapa, no que diz respeito à economia. Tanto o economista quanto o candidato a vice-presidente sugeriram medidas que depois foram desmentidas e/ou ao menos contestadas e reinterpretadas a distância pelo candidato Bolsonaro, como nos temas da CPMF e do décimo terceiro salário.

Por outro lado, não tem havido, de modo geral, tanta atenção às questões econômicas comparado às também importantes questões sobre os costumes e os parâmetros do sistema democrático. O debate econômico foi, portanto, secundário e muito pouco esclarecedor. Acredito que neste segundo turno não deverá ser muito diferente, sem grande centralidade do debate nas questões

econômicas e pouca possibilidade de surgimento de agendas tão claras. O certo é que ambos os candidatos têm e terão a preocupação de serem considerados "responsáveis" pelos agentes do "mercado" e deverão em alguma medida sinalizar para certa continuidade no que diz respeito à gestão macroeconômica.

Bolsonaro tem a intenção de passar a imagem de um governo pautado pelo liberalismo, mas as contradições que já apareceram e a natureza da sua base de apoio geram muitas incertezas - Fernando Lara

Haddad provavelmente tentará compatibilizar uma agenda de sustentabilidade fiscal e reforma da Previdência com a promessa de ter flexibilidade suficiente para dar conta de políticas sociais e de desenvolvimento. A campanha de Bolsonaro tem claramente a intenção de passar a imagem de um governo pautado pelo liberalismo econômico e pela redução das funções do Estado na economia, mas as contradições que já apareceram na campanha e a natureza da sua base de apoio geram muitas incertezas a respeito de como seria um governo liderado por ele.

IHU On-Line - Pensando em auxiliar o eleitor, gostaria que destacasse o que é importante levar em conta para a escolha do projeto econômico? Como analisar a viabilidade dos projetos postos em debate?

Fernando Maccari Lara - Do meu ponto de vista a escolha com base no negativismo é o que predomina e isto está longe de ser o ideal. Principalmente nesse segundo turno, uma boa parte dos eleitores está escolhendo o seu candidato em função da negação do outro. Do meu ponto de vista a democracia, a tolerância, o respeito às diferenças, a busca pela redução de desigualdades, são todos valores que devem estar em primeiro plano na escolha.

IHU On-Line - Quais os maiores desafios para o Brasil a partir de janeiro de 2019? E como enfrentar esses desafios?

Fernando Maccari Lara - De algum modo, superar ou contornar os conflitos que estão hoje estabelecidos. Não será nada fácil e está bastante difícil de fazer prognósticos.

Assista ao vídeo da conferência ministrada por Fernando Maccari Lara no IHU

*Publicado originalmente no IHU On-Line

19/10/2018 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Feevale busca adaptar modelo de ensino com base em universidade finlandesa

http://www.coletiva.net/pelo-rs/feevale-busca-adaptar-modelo-de-ensino-com-base-em-universidade-finlandesa-,283983.jhtml

Parceria com a Finland University prevê o aprendizado de práticas inovadoras

Reitor Cleber Prodanov - Divulgação

A Feevale fixou uma parceria com a Finland University, consórcio firmado por quatro universidades públicas finlandesas, para buscar práticas inovadoras. A proposta é preparar seus professores para estarem aptos às metodologias e tecnologias de trabalho das instituições da Finlândia. A união colaborativa e educacional, estabelecida pelo reitor da universidade gaúcha, Cleber Prodanov, e pelo CEO da Finland University, Pekka Saavalainen, procura viabilizar o avanço de projetos pedagógicos conjuntos.

Dentro do acordo estão previstos serviços focados em programas universitários e desenvolvimento pessoal, com treinamento intensivo de professores da Feevale, incluindo seminários, intercâmbios e viagens de estudo. Além disso, terão execução de projetos especiais e criação de programas conjuntos de pós-graduação.

As aulas serão ministradas por professores da Finlândia e, futuramente, haverá uma multiplicação interna, com a formação de todos os docentes da instituição na metodologia finlandesa, voltada à prática e à aprendizagem. A previsão é que 60 educadores sejam formados a cada semestre.

A Feevale possui, atualmente, parcerias com 117 instituições estrangeiras, localizadas em 27 países. Além disso, a universidade tem uma aliança para o conhecimento - Beyond Alliance for Knowledge (BAK) - com as universidades Hamk (Finlândia) e Via University College (Dinamarca).

19/10/2018 | Diário Missões | diariomissoes.com.br | Geral

Avaliações do MEC colocam Engenharias da URI em destaque nacional

http://www.diariomissoes.com.br/avaliacoes-do-mec-colocam-engenharias-da-uri-em-destaque-nacional/

Os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2017 e dois dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior que dele derivam - o Conceito Enade e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Esperado e Observado (IDD) - foram apresentados pelo MEC e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em coletiva de imprensa dia 9 de outubro, em Brasília (DF).

"Estamos muito felizes com os resultados conquistados", comemora o diretor Acadêmico Marcelo Stracke. "Parabenizo coordenadores, professores, funcionários e acadêmicos pelos resultados que colocam a URI em destaque nacional. Os excelentes conceitos reafirmam a URI como Universidade que possui uma formação acadêmica de excelência através de atividades interrelacionadas de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para o desenvolvimento cultural e sócio-econômico de indivíduos, comunidade e regiões em que atua".

O curso de Engenharia Química registrou conceito 5 na avaliação presencial do MEC, numa escala que varia de 1 a 5. Já o Enade, avaliou 133 cursos de EQ no Brasil. A URI aparece em 49º lugar no país e em 7º lugar no geral do Rio Grande do Sul, ficando em 3º lugar entre as universidades privadas (atrás apenas da PUC e Unisinos).

Em relação ao índice IDD, a URI ficou com o conceito 5, sendo que dos 133 cursos, somente 11 ficaram nesta faixa. Na avaliação nacional do IDD, a URI está em 10ª posição, enquanto no RS, aparece em 2º lugar, atrás apenas da Unisinos. O índice IDD mede o quanto o curso agrega ao desenvolvimento dos estudantes, considerando seu desempenho antes (Enem) e após a formação (Enade).

"Os resultados obtidos são muito importantes, avalia o coordenador Isaac Nunes. "Mostram o quanto estamos no caminho acertado para a formação de qualidade. Esta é a primeira vez que o nosso curso participa da avaliação completa do INEP/MEC e os resultados foram muito satisfatórios. Se compararmos com de outras universidades (federais, privadas e comunitárias) a URI está em posição de destaque diante das várias instituições tradicionais na oferta de Engenharia Química".

O curso de Engenharia Elétrica registrou conceito 4 no Enade e 5 no IDD. "Estamos muito felizes com um resultado que nos coloca entre os melhores cursos do Estado, sendo o melhor da região", diz o coordenador Nelson Knack. "Isso é consequência de um esforço conjunto da direção do Câmpus, que investe muito em infraestrutura de laboratórios e na qualificação do corpo docente; da coordenação do curso, pela busca de atividades, projetos e parcerias para aproximar o curso do mercado de trabalho; do corpo docente, pelo engajamento na preparação de aulas de qualidade e também dos acadêmicos, por estarem envolvidos nas atividades de ensino pesquisa e extensão. Especificamente em relação ao IDD, que busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, atingir a nota máxima nos deixa ainda mais felizes. Demonstra o a importância da URI como instituição de ensino superior, para o desenvolvimento da região através da formação de profissionais competentes na área tecnológica". Fonte: AI URI

19/10/2018 | Expansão | expansao.co | Geral

Universidade Feevale adotará modelo de educação finlandesa inédito no Rio Grande do Sul

http://expansaors.com.br/universidade-feevale-adotara-modelo-de-educacao-finlandesa-inedito-no-rio-grande-do-sul/

A Finlândia, país localizado no norte da Europa, tem um sistema educacional que oferece educação básica, ensino superior e formação profissional de excelência. Unindo as principais instituições de pesquisa que estão entre as melhores do ranking internacional, a Finland University agora é parceira da Universidade Feevale, instituição que já coopera com universidades da Finlândia desde 2006, e irá preparar seus professores para estarem aptos às metodologias e tecnologias de trabalho das instituições finlandeses.

A parceria colaborativa e educacional, firmada pelo reitor da Universidade Feevale, Cleber Prodanov (foto), e pelo CEO da Finland University, Pekka Saavalainen, é inédita entre as instituições gaúchas e viabilizará o avanço de projetos educacionais conjuntos. Está prevista a realização de serviços focados em programas universitários e desenvolvimento de pessoal, com treinamento intensivo de professores da Feevale, incluindo seminários, intercâmbios e viagens de estudo, além da execução de projetos especiais e da criação de programas conjuntos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

Segundo Prodanov, a parceria representa a consolidação da qualidade da Universidade Feevale. "A Finlândia é um dos países mais inovadores em educação e, com a iniciativa, seremos pioneiros no modelo de educação por competências e aprendizagem por projetos, bem como na avaliação formativa e valorização dos professores", afirma, salientando que a parceria também possibilitará à Instituição um avanço na qualificação de seus professores e cursos e também na cultura educacional da Universidade Feevale, desde a Escola Feevale até o ensino superior.

O diretor de Operações, Brasil e América Latina, da Finland University, Jarkko Wickström, diz que a Instituição está muito feliz por expandir a sua rede de cooperação para o Rio Grande do Sul. "A Feevale já possui convênios com algumas das nossas universidades membros e agora firma parceria com a rede Finland University", fala.

Práticas inovadoras

A Finland University é um consórcio firmado por quatro das principais universidades públicas finlandesas, Universidade do Leste da Finlândia, Universidade de Tampere, Universidade de Turku e Abo Akademi, que atuam no compartilhamento das melhores práticas do sistema educacional daquele país. O sistema finlandês vem garantindo ao país uma posição de liderança em educação, sendo reconhecido por seu pioneirismo e sucesso na implementação de alguns dos principais pilares da educação no século 21.

O foco da parceria será a formação de professores da Universidade Feevale, a partir do aprendizado de práticas inovadoras. As aulas serão ministradas por professores finlandeses e, futuramente, haverá uma multiplicação interna, com a formação de todos os docentes da Instituição na metodologia finlandesa, voltada à prática e à aprendizagem significativa. A previsão é que 60 professores sejam formados a cada semestre.

Parcerias internacionais

A Universidade Feevale possui, atualmente, parcerias com 117 instituições estrangeiras, localizadas em 27 países. A Instituição foi a primeira do país a firmar convênio com universidades da Finlândia: em 2006 com a Häme University of Applied Scienses (Hamk) e, em 2008, com a Universidade de Tampere. Além disso, a Feevale possui uma aliança para o conhecimento - Beyond Alliance for Knowledge (BAK) - com as universidades Hamk (Finlândia) e Via University College (Dinamarca).

A diretora de Relações Internacionais e Institucionais da Feevale, Paula Casari Cundari, destaca que a globalização acelera o processo de internacionalização do ensino superior. "Brasil, Finlândia e Dinamarca, por exemplo, têm investido numa cooperação latino-nórdica, promovendo ações de cooperação em ensino, ciência, tecnologia e inovação, com impacto nos três países. Agora ocorre essa nova parceria com a Finland University, que possui foco na formação de professores, com competências reconhecidas na excelência de práticas educacionais inovadoras", conta. Foto: Divulgação | Fonte: Imprensa Feevale Post Views: 1

19/10/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Saúde

Ecografia no celular, ECG no relógio ou na pulseira: como a inteligência artificial está a serviço da saúde

https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2018/10/ecografia-no-celular-ecg-no-relogio-ou-na-pulseira-como-a-inteligencia-artificial-esta-a-servico-da-saude-cjnf46qwo06ao01rxb2jtp8g9.html

A tecnologia aproximou o diagnóstico médico do nosso dia a dia. Para especialista, trata-se de uma revolução semelhante à que Gutemberg promoveu nas comunicações no século 15

Quell / Divulgação

Uma nova saúde: wearables captam informações, que são processadas pela inteligência artificialQuell / Divulgação

Por Cristiano André da Costa

Coordenador do Núcleo de Excelência em Inovação de Software (Softwarelab), professor do PPG em Computação Aplicada da Unisinos. Este artigo integra a seção Horizontes, publicada no caderno DOC. Trata-se de um espaço para discutir ideias e pesquisas, no mercado e nas universidades, que nos fazem vislumbrar um futuro cada vez mais próximo.

A tecnologia tem o potencial de transformar a área da saúde. A revolução dos smartphones, dos wearables (computadores vestíveis) e da inteligência artificial permite tornar a saúde mais proativa. O smartphone, hoje, já coleta informações como o números de passos dados ou a distância que percorremos durante o dia. Com a conexão de acessórios ao celular, é possível transformá-lo em um potente equipamento de diagnóstico, permitindo realizar uma ecografia, diagnosticar problemas cardíacos, observar o interior da orelha ou examinar lesões na pele.

Muitas vezes conectados aos smartphones, os wearables, como os smartwatches (relógios inteligentes) e smartbands (pulseiras inteligentes), também são capazes de coletar dados. Não só as atividades físicas, mas também a frequência cardíaca, a qualidade do sono e o nível de estresse. Conseguem inclusive realizar um eletrocardiograma (ECG), traçando a atividade elétrica do coração. Para além dos wearables de uso geral, há uma série de dispositivos que permitem monitorar condições de saúde específicas, como medir a temperatura corpórea, avisando, no celular, caso a pessoa tenha febre. Outra possibilidade é implantar um sensor de menos de 1 centímetro no braço, que durante três meses mede a glicose e gera avisos, permitindo um melhor controle para pessoas com diabetes.

LEIA TAMBÉM

- Inteligência artificial será usada para mapear risco de câncer de pulmão
- Os robôs vão roubar nossos empregos?
- Consultas online acendem debate sobre a segurança da informação na relação entre psicólogo e paciente
- Mais pesquisa, melhores negócios: a fórmula para não ficar para trás na Revolução Tecnológica

Por meio da inteligência artificial, particularmente um conjunto de técnicas denominado machine learning ("aprendizado de máquina"), é possível processar os dados coletados, a sua correlação e a detecção de possíveis patologias. Por exemplo, através da análise do ECG realizado pelo smartwatch, um software em um smartphone pode indicar determinadas condições cardíacas, como a fibrilação atrial. O aprendizado de máquina pode permitir também o prognóstico de patologias e indicar a necessidade de buscar um atendimento de urgência.

As técnicas de machine learning, que são a base da computação moderna, focam não em dizer como um programa deve executar uma função, mas em apontar qual método será usado para processar os dados recebidos e gerar informação. Dentre as técnicas de aprendizado de máquina mais usadas hoje, destacam-se as redes neurais artificiais. Essas redes criam um modelo de neurônios artificias que estabelecem conexões, de maneira análoga ao que ocorre no cérebro, permitindo que um programa "aprenda" a partir da correlação dos dados que recebe. As redes neurais artificias estão sendo aplicadas na área da saúde com grande sucesso. Têm permitido, por exemplo, a indicação de tratamentos para o câncer, a detecção de surtos de doenças e a previsão do agravamento do estado de saúde de pacientes.

Imagine a combinação dessas tecnologias com nosso Registro Eletrônico de Saúde (RES). Já pensou ter todas as informações relacionadas a sua saúde em um repositório único, acessível via aplicativo? Com isso, a cada interação com um provedor de saúde você pode compartilhar seu RES, repassando ao médico o seu histórico de saúde, que, além de conter as suas interações prévias com médicos, hospitais e exames, indica os dados de seus wearables e smartphone. Estudos mostram que manter o RES unificado de uma pessoa reduz o custo para o sistema de saúde e permite maior correlação com doenças pré-existentes. E também permite ao governo

traçar melhor as políticas públicas, podendo ainda servir como ferramenta para pesquisa e prevenção. Seria possível, por exemplo, correlacionar anonimamente dados de pacientes de determinada região, detectando possíveis surtos ou epidemias.

Essas tecnologias são o motor de uma grande transformação na medicina. O médico americano Eric Topol, em seu livro The Patient Will See You Now (Basic Books, 2016), afirma que vivemos hoje um "momento Gutemberg" na área de saúde. Assim como Gutemberg, que com a prensa móvel permitiu a difusão do conhecimento, os smartphones, os wearables e o machine learning têm o potencial de transformação semelhante na área da saúde. Transformação essa que tornará o paciente mais ativo no gerenciamento de sua saúde e o médico, mais empoderado de informações para tomar decisões.

19/10/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Smartphone é ferramenta de gestão para sete em cada dez produtores rurais gaúchos

https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2018/10/smartphone-e-ferramenta-de-gestao-para-sete-em-cada-dez-produtores-rurais-gauchos-cjng5nfhi06gu01rx73frt8ct.html

Percentual de aparelhos móveis com internet cresceu de 17% para 67% em quatro anos no Estado. Uso massivo da conexão móvel ajuda a introduzir agricultores no mundo digital

Joana Colussi

Diogo Zanatta / Especial
Leomar e Bruno Tombini, pai e filho, tomam decisões com ajuda de aplicativos Diogo Zanatta / Especial

Na tela do celular, o produtor Bruno Berwig Tombini, 29 anos, controla pelo aplicativo a quantidade de água irrigada na lavoura de milho em Carazinho, no norte do Estado. Ao mesmo tempo, o pai, Leomar Luis Tombini, 61 anos, se informa em tempo real sobre as cotações no mercado de grãos e de insumos. Enquanto isso, trocam constantemente informações com o grupo de Whatsapp formado pela equipe técnica das cinco propriedades da família.

Ambos, pai e filho, ilustram o rápido crescimento do uso da tecnologia entre produtores rurais – de todas as idades. Pesquisa da Associação Brasileira de Marketing Rural e Agronegócio (ABMRA) revela que o percentual de aparelhos móveis com internet cresceu de 17% para 67% em quatro anos no Rio Grande do Sul. O índice gaúcho é 11% superior à média brasileira.

– O smartphone facilitou o suporte técnico e também a comunicação dentro da propriedade. O aparelho se tornou uma ferramenta de gestão – destaca Jorge Espanha, presidente da ABMRA, que ouviu mais de 2,8 mil produtores em 15 Estados brasileiros.

A 7ª Pesquisa Hábitos do Produtor Rural também investigou o uso de redes sociais, onde o Whatsapp aparece com 96%. O smartphone ajudou a introduzir produtores no mundo tecnológico, já que muitos tinham acesso limitado ou quase nulo a computadores. Foi por meio do aparelho que Leomar Tombini passou a se conectar mais.

> O desafio é transformar dados em informações que resultem em conhecimento para tomada de decisão.
> RAFAEL VIEIRA DE SOUSA
>
> Professor de Engenharia de Biossistemas da USP

– Raramente acessava a internet pelo computador. Agora, com o telefone, fico atualizado o dia todo – conta o agricultor, que é presidente do Sindicato Rural de Carazinho.

Com a cotação da soja na Bolsa de Chicago e do câmbio brasileiro na tela do celular, Leomar toma decisão de vendas antecipadas do grão e compra de defensivos e fertilizantes. Acompanha as safras americana, argentina e paraguaia – que repercutem diretamente no mercado local:

– Antes, a informação demorava a chegar no campo, agora é instantânea.

Se para Leomar o celular auxilia nos negócios da Sementes Tombini, para o filho é também ferramenta de apoio técnico e agronômico. Por um aplicativo, Bruno recebe informações sobre umidade do solo e água necessária no pivô de irrigação. Por outro, controla o tempo em estações meteorológicas instaladas nas fazendas.

– Nossos gerentes informam o quanto choveu e o aplicativo indica o volume de milímetros de água necessários para equilibrar a umidade – explica Bruno, formado em Administração.

Pelo smartphone, o jovem também monitora doenças e pragas nas lavouras de soja, trigo, milho, aveia, linhaça e canola – repassando relatórios instantaneamente à equipe técnica de sete pessoas. A médio prazo, o jovem pretende controlar a frota de máquinas pelo celular.

Acesso à tecnologia móvel facilita sucessão

Não bastassem os ganhos de produtividade, o acesso à tecnologia permitiu a Bruno ter mais liberdade nos negócios da família, facilitando o processo de sucessão. A pesquisa mostra ainda o rejuvenescimento da decisão de compra no campo: 27% do poder está nas mãos de produtores de 26 a 35 anos – na comparação com 2013, um aumento de 50%.

– A tecnologia, junto com a automação, é um grande atrativo para segurar os jovens no campo. São eles que ajudam a abrir a cabeça do pai, que acaba sendo 'fisgado' pelas inúmeras possibilidades trazidas pelo mundo digital – avalia Rafael Vieira de Sousa, professor de Engenharia de Biossistemas da Universidade de São Paulo (USP).

Tadeu Vilani / Agencia RBS

Crescimento do uso de smartphones no campo fez o acesso à internet alcançar 87% dos entrevistados no EstadoTadeu Vilani / Agencia RBS

A reversão da tecnologia em ganhos concretos, pondera o especialista, depende da eficiência da interpretação dos dados gerados.

– O desafio é transformar dados em informações que resultem em conhecimento para tomada de decisão assertiva. Estamos falando de BIG Data, de inteligência artificial por meio de algoritmos – avalia

O crescimento do uso de smartphones no campo fez o acesso à internet alcançar 87% dos entrevistados no Estado – contra 63% na média nacional. O percentual superior pode ser explicado pela exposição maior dos gaúchos aos meios de comunicação.

> A barreira geográfica tecnológica está cada vez menor
> MARCELO CLAUDINO
>
> Diretor de Inteligência de Negócios do Grupo Informa/FNP

– O produtor do Sul é um grande consumidor de informação, em diferentes plataformas – destaca Jorge Espanha, presidente da ABMRA.

A influência da digitalização no desempenho produtivo e econômico da produção orgânica no Estado está sendo investigada em pesquisa iniciada este ano. Desenvolvido pela UFRGS, Embrapa, Imed e Secretaria da Agricultura, o projeto é apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).

– O foco será em aplicativos justamente por terem se tornado uma ferramenta de mudança organizacional das propriedades nos últimos anos – explica Carlos Alberto Oliveira, pesquisador da Secretaria da Agricultura.

A opção por produtores orgânicos se deu pelo nível de internalização dos processos, levando em conta que precisam desenvolver tecnologias para escapar dos insumos convencionais. A pesquisa terá duração de três anos.

Rural e urbano mais próximos

Tadeu Vilani / Agencia RBS

Conexão móvel ajuda a organizar a propriedade de Juliana e Otair Wingert, em São Sebastião do CaíTadeu Vilani / Agencia RBS

A disseminação de celulares com internet entre produtores reduziu a distância entre o campo e a cidade.

– A barreira geográfica da tecnologia está cada vez menor – analisa Marcelo Claudino, diretor de Inteligência de Negócios do Grupo Informa/FNP, executor da pesquisa encomendada pela ABMRA.

O sentimento de proximidade com o meio urbano é compartilhado pelo casal Otair e Juliana Wingert. Produtores de hortaliças em São Sebastião do Caí, no Vale do Caí, eles usam o smartphone e o tablet para tudo: serviços bancários, compra de insumos, compartilhamento de dados e consultas técnicas. Em 2017, quando passou a usar a tecnologia, Juliana identificou brócolis murchos na lavoura. Na hora, fotografou as plantas e enviou para técnicos.

O produtor gaúcho é um grande consumidor de informação, em diferentes plataformas
JORGE ESPANHA

Presidente da ABMRA

– Em poucos minutos, identificamos o fungo que estava atacando o solo, tendo a receita correta do que precisávamos aplicar para fazer o tratamento – lembra a produtora.

A conexão móvel também está ajudando o casal a organizar a propriedade de oito hectares, com aplicativos específicos de gestão e de produção.

– Queremos avançar na rastreabilidade e na sanidade dos alimentos, e para isso precisamos ter os dados organizados e digitalizados – conta Juliana, participante do Programa Juntos para Competir, do Senar, Sebrae e Farsul.

A tecnologia também ajudará a família a migrar da produção convencional para a orgânica, diminuindo gradativamente o uso de químicos na lavoura.

19/10/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Cães: guia de cuidados para filhotes, adultos e idosos

https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2018/10/caes-guia-de-cuidados-para-filhotes-adultos-e-idosos-cjng9f5wx06h201pib0uwwy9c.html

Dicas de especialistas sobre saúde, alimentação e comportamento dos animais

Camila Kosachenco

Pets são fonte de afeto e saúde. A ciência já comprovou que conviver com animais de estimação faz bem ao coração, reduz o estresse, incentiva a prática de atividades físicas e estimula o senso de responsabilidade. Para ajudar você a retribuir tantos benefícios, reunimos as principais informações sobre os cuidados com os cães, de acordo com as fases da vida dos animais.

Como escolher

Antes de decidir pela compra ou pela adoção de um cão, é preciso definir qual o propósito dessa nova relação. Cada raça tem características específicas, reflexo da sua evolução ao longo dos anos.

– Há cães que foram desenvolvidos para determinados trabalhos. As pessoas pegam raças sem saber para que elas servem e acabam tendo problemas. Se quero um cão de guarda, por exemplo, não devo comprar um pitbull, mas, sim, um rottweiler – explica o adestrador Tiago Pacheco, da Cão Cidadão, empresa especializada em adestramento e comportamento animal.

Esse tipo de avaliação fica prejudicada quando o cão não tem raça definida – os queridos e populares vira-latas. Mas sempre vale apostar na criação.

– Uma boa criação gera bons cães, independentemente do perfil de agressividade – afirma Tiago.

Ao adotar ou comprar, vale lembrar também que a expectativa de vida de um cachorro é de, pelo menos, 10 anos.

– É um comprometimento. As pessoas precisam se responsabilizar ao longo de toda a vida do animal – destaca a coordenadora do curso de Medicina Veterinária da UniRitter, Wanessa Beheregaray Gianotti, veterinária acupunturista.

Filhotes

A infância é uma fase fundamental no desenvolvimento do cão. Investir nos primeiros 12 meses de vida pode significar mais bem-estar na fase adulta e na velhice.

Saúde

O primeiro "passeio" que um cachorro deve fazer é ao veterinário. O profissional vai indicar as vacinas que precisam ser tomadas e a necessidade ou não de tratamento prévio, como vermífugo ou antipulgas. A imunização protege especialmente da cinomose, da parvovirose (as doenças mais comuns na infância do cão) e da raiva. Depois dos primeiros 12 meses de vida, o reforço das doses é anual.

É também na infância que a castração deve ser feita – sobretudo das fêmeas.

– Em geral, elas têm indicação de castração antes do primeiro cio, o que costuma ocorrer entre seis e sete meses de vida. Isso por que a estimulação hormonal predispõe o surgimento dos tumores de mama – diz a veterinária Mariana Teixeira, professora da UniRitter.

Nos machos, como a evolução da uretra depende da estimulação hormonal, é preciso esperar até oito meses ou um ano de vida.

Alimentação

Filhote come, obrigatoriamente, ração de filhote. Não adianta inventar.

– Atrás da produção das rações, há ciência. Os alimentos são desenvolvidos para suprir as necessidades de acordo com a faixa etária do animal – defende Isabel Silva, professora de nutrição animal na UniRitter.

A troca para a ração de adulto (leia mais ao lado) deve ocorrer, aproximadamente, aos 12 meses – a regra pode variar para cães de raças grandes e gigantes.

A quantidade de alimento oferecida também é importante. Para evitar problemas relacionados à obesidade, deve-se seguir as recomendações das embalagens ou do médico veterinário. Para os filhotes, a quantidade pode ser dividida em até três porções diárias.

Comportamento

Conhecer as etapas de desenvolvimento dos filhotes é fundamental para compreender seus comportamentos. A veterinária e doutora em Psicologia Ceres Faraco divide o desenvolvimento canino em cinco períodos. A primeira fase, a neonatal, vai do nascimento aos 13 dias de vida e é caracterizada pela completa dependência da mãe.

– Nesse período, eles têm pouca relação com o mundo exterior: olhos e canal auditivo estão fechados. Não conseguem urinar ou defecar sem estímulo da mãe – diz Ceres.

Dos 13 aos 19 dias de vida, ocorre o período de transição, quando os filhotes passam a ganhar independência: abrem olhos e ouvidos, interagem, começam a caminhar e a ter controle das eliminações.

– É nessa faixa que eles começam a ter relações e podem ser estimulados. Os tutores podem abrir a boca do animal e mexer nele por pouco tempo, cerca de cinco minutos, para não gerar estresse. Assim, ele aprende a aceitar o toque e não será um cão que entra em pânico quando é examinado – explica a veterinária.

Entre 19 dias e 12 semanas, ocorre a fase da socialização, um período-chave em que os filhotes devem ser apresentados a outros

cães, gatos e pessoas diversas.

– O animal deveria ficar com a mãe e os irmãos até oito semanas, pois é nesse ambiente que ele aprende a ter controle de comportamento. É importante para evitar insegurança e ansiedade no futuro – enfatiza Ceres.

Das 12 semanas até a maturidade sexual, os cães passam pela fase juvenil, concluída com a chegada da etapa adulta.

Adultos

É a fase entre um e sete anos de vida. Além de manter os cuidados com alimentação e vacinação, é importante que o tutor fique atento a doenças de pele e articulares.

Saúde

Vacinas como antirrábica, contra leishmaniose, tosse canina, leptospirose e a polivalente precisam ser aplicadas anualmente. Os tutores devem levar o animal ao consultório veterinário pelo menos uma vez ao ano. A administração dos vermífugos varia de acordo com o estilo de vida do cão: aqueles que ficam em sítio, por exemplo, podem precisar de três a quatro doses anuais. A mesma regra vale para antipulgas e carrapatos.

E a higiene? Dependendo da raça, pode haver indicação de banhos semanais, para não deixar os pelos embaraçados. Cotonetes não devem ser usados.

– Tem que cuidar para não entrar água nos ouvidos, fator que pode predispor à otite. Também é preciso secar bem entre as patas para evitar o surgimento de fungos – orienta a veterinária Mariana Teixeira.

Alimentação

Se os tutores optarem por oferecer ração, o principal cuidado é em relação à quantidade de alimento. Gulosos, os cães sempre vão pedir mais do que realmente precisam.

– Eu sei que é difícil, pois, às vezes, o amor é traduzido em comida. Se ele está pedindo, dê um pedaço de maçã ou um petisco indicado pelo veterinário. Ele precisa entender que comida não é prêmio – diz a veterinária Isabel Silva.

Recomenda-se dividir a medida diária indicada na embalagem ou pelo veterinário em duas porções.

Mas também é possível oferecer comida de forma saudável. A quantidade precisa ser calculada por um veterinário e pode haver necessidade de suplementação. É proibido dar aos cães as refeições da família, com temperos e aditivos que podem prejudicar o aparelho digestivo. Ou seja: nada de industrializados nem ultraprocessados.

Cenoura, brócolis, abóbora, chuchu, banana e maçã sem semente em pequenas doses são boas opções de petiscos. Alimentos crus devem ser evitados por causa da contaminação microbiana. Cebola, alho, chocolate, frutas cítricas e uva também não podem estar no menu dos bichanos.

Comportamento

Fazer as necessidades fora do lugar e ser reativo (quando o animal não reage bem a determinado estímulo) são as principais reclamações de tutores, afirma o adestrador Tiago Pacheco:

– O ato de roer objetos é natural nos filhotes por causa da troca dos dentes. Depois dessa fase, é preciso observar se não é frustração, tédio, problema nos dentes e até mesmo ansiedade de separação. Cães tratados com punição acabam roendo ou fazendo xixi fora do local correto por frustração.

Situações como a chegada de um novo cão à família merecem atenção. Mesmo que o animal já conviva bem com outros cachorros, é preciso um período de adaptação. O indicado é que os dois sejam levados a um local neutro, onde não haverá disputa de território, e passeiem até ficarem cansados.

– Depois, se faz a aproximação andando em círculos, deixando um na frente do outro para que eles se cheirem – sugere Pacheco.

Caso os animais se entendam, já podem ser levados juntos para casa. Do contrário, precisarão de um tempo maior de adaptação. Na maioria das vezes, cães adultos aceitam melhor os filhotes. Entretanto, cães idosos devem ser respeitados, pois já têm rotina bem estabelecida, o que significa que nem sempre estão dispostos às brincadeiras infantis. Pacheco alerta que o cão mais velho da casa deve receber os mesmos privilégios do que o novato, para não haver disputa de espaço.

Idosos

A longevidade dos cães tem aumentado e muitos podem superar os 15 anos de vida. A partir dos sete anos, eles já são considerados idosos e precisam de cuidados especiais.

Saúde

Nessa fase, aumenta o risco de doenças do coração, degenerativas (como artrose), demência e câncer. O animal precisa visitar o veterinário com regularidade – indicam-se consultas a cada seis meses.

Bastante comum, os problemas relacionados à locomoção podem ser amenizados com tratamentos específicos como fisioterapia e acupuntura. Tapetes de borracha, que facilitam o apoio em caso de queda, podem ser uma opção em casas com piso muito liso. Escadas e sacadas devem ser protegidas, especialmente em lares com animais cegos.

Leia Mais

- Cães e gatos também doam sangue: saiba como é o procedimento entre pets
- Cães e gatos também doam sangue: saiba como é o procedimento entre pets
- 9 perfis de pets viajantes para seguir no Instagram
- 9 perfis de pets viajantes para seguir no Instagram
- Cachorro e gato precisam usar roupas no frio?
- Cachorro e gato precisam usar roupas no frio?

– Também é bom evitar mudanças em casa, pois eles se habituam com o espaço – recomenda a veterinária Wanessa Beheregaray Gianotti.

Entre as doenças degenerativas, a disfunção canina cognitiva é uma das mais importantes. Traçando um comparativo com os humanos, ela equivaleria ao Alzheimer. Não há cura, mas o problema pode ser retardado e amenizado.

O diagnóstico precoce é fundamental. Podem sinalizar a doença desorientação – quando o cão depara com a parede e não sabe sair dali, por exemplo –, redução da interação, alteração do sono e da vigília, sonolência ou inquietude – andam sem rumo ou em círculos – e ansiedade. Ao chegar nessa fase, os animais precisam ainda mais de carinho e segurança dos tutores.

Para prevenir o quadro, os cães devem ser sempre estimulados: receber desafios sensoriais de luzes, cheiros, sons, toques.

– As pessoas veem os animais envelhecendo e os deixam ali, até por afeto. Mas a falta de estímulo é ruim para ele – avalia a veterinária Ceres Faraco.

Alimentação

As rações para essa fase da vida recebem um reforço importante de gorduras de boa qualidade e ômega 3 e 6. Além disso, têm fibras de boa qualidade (facilitando a digestão), proteínas (que garantem a manutenção da massa magra) e aditivos que auxiliam a saúde mesmo com a queda no metabolismo.

Comportamento

Nessa fase, os cães tendem a ficar menos ativos: brincam menos e descansam mais. O veterinário pode indicar se o animal tem condições de realizar atividades físicas além do passeio.

19/10/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Educação e Emprego

Universidade La Salle oferece bolsas integrais para 18 cursos do Ensino Superior

https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2018/10/universidade-la-salle-oferece-bolsas-integrais-para-18-cursos-do-ensino-superior-cjngevuep06me01rx2ntefabh.html

Para concorrer é preciso ter realizado o último Enem e ter obtido nota igual ou superior a 600 pontos

GAÚCHAZH

Oportunidades são para cursos presenciais e EAD

Diorgenes Pandini / Agencia RBS

Quem deseja integrar no Ensino Superior pode concorrer a cinco bolsas integrais de estudos que a Universidade La Salle oferece para 18 cursos de graduação presenciais e EAD por meio do projeto Unilasalle Innovators. O objetivo é proporcionar a possibilidade de realizar Ensino Superior de forma inteiramente gratuita para alunos de alto rendimento escolar. Os cursos que fazem parte do projeto são: Arquitetura e Urbanismo, Análise e Desenvolvimento de Sistemas (EAD), Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Design Gráfico, Educação Física (EAD), Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Produção (presencial e EAD)), Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, História (EAD), Letras (EAD), Pedagogia (presencial e EAD) e Química.

LEIA MAIS

Enem 2018: locais de prova devem ser divulgados na segunda-feira

UFRGS oferece Maratona de Orientação Profissional

Enem 2018: confira 10 ferramentas para ajudar nos estudos online

Para concorrer, é preciso ter concluído o Ensino Médio e ter cursado em escolas públicas ou ter sido bolsista integral em escolas comunitárias ou particulares e ter participado da última edição do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) com aproveitamento de excelência — igual ou superior a 600 pontos. Inicialmente, os interessados em estudar presencialmente em Canoas precisam realizar a prova do vestibular que será aplicada em 24 de novembro. A inscrição pode ser feita neste site. No caso dos cursos EAD, é possível agendar a data da prova neste site.

Não é necessário fazer inscrição prévia para o projeto Unilasalle Innovators, após a prova do vestibular, o setor responsável fará a seleção por nota e pelo cumprimento dos requisitos especificados no edital. Os selecionados serão contatados pela universidade para dar continuidade ao processo de seleção das bolsas.

Os alunos selecionados já poderão ingressar no Ensino Superior em 2019/1 e terão atividades durante o período inverso de suas tarefas acadêmicas, que integram projetos de inovação pedagógica, como workshops, seminários, palestras, oficinas, exposições, entre outras ações para compartilhar e fomentar conhecimentos com colegas, professores e mentores.

O Unilasalle Innovators é uma das ações fruto da implantação do programa Google For Education na Universidade La Salle,

iniciativa que possibilita maior aproximação dainstituição a metodologias inovadoras e conectadas com a necessidade do aluno do futuro.

19/10/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Porto Alegre terá competição com crianças pilotando cadeiras de rodas personalizadas

https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2018/10/porto-alegre-tera-competicao-com-criancas-pilotando-cadeiras-de-rodas-personalizadas-cjngjxsn206pg01rxwtexqh72.html

Sexta edição do evento chamado Corrida Maluca de Cadeirantes ocorrerá na tarde de sábado

GAÚCHAZH

Evento está na sexta edição

Joe Beck / Divulgação

A Avenida Beira-Rio, em Porto Alegre, vai virar uma pista de competição neste sábado (20). Mas, em vez de veículos motorizados, os participantes pilotarão cadeiras de rodas personalizadas. Dezesseis crianças fantasiadas vão participar da sexta edição da Corrida Maluca de Cadeirantes, projeto idealizado pela Smile Flame para abordar o uso da cadeira de rodas de forma lúdica e dar protagonismo a crianças com deficiência.

LEIA MAIS

Restaurante sobre as águas do Guaíba abre as portas

Redenção receberá encontro de jogadores de Pokémon Go neste fim de semana

Que fim levaram as girafinhas da Rua da República?

Os participantes são da Kinder — Centro de Integração da Criança Especial, do Educandário São João Batista, do Cerepal e da Associação Canoense de Deficientes Físicos (ACADEF). Inspiradas em sonhos compartilhados pelas crianças, as fantasias e alegorias dos carrinhos foram desenvolvidas por alunos dos cursos de Design de Produto, Moda e Fisioterapia da Unisinos, que é parceira do evento. Mulher Maravilha, Xuxa, Homem de Ferro, Thiaguinho, Corinthians e Cinderela estão entre os temas escolhidos.

O evento é aberto ao público.

Corrida Maluca de Cadeirantes

Data: 20 de outubro (sábado), das 15h às 18h

Local: Avenida Edvaldo Pereira Paiva, a Beira-Rio (próximo à rótula com a Avenida Loureiro da Silva)

Em caso de chuva, o evento é transferido.

19/10/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Gatos: guia de cuidados para filhotes, adultos e idosos

https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/vida/noticia/2018/10/gatos-guia-de-cuidados-para-filhotes-adultos-e-idosos-cjng9lq9u06h401piyj2lvin4.html

Dicas de especialistas sobre saúde, alimentação e comportamento dos animais

A ciência já comprovou que conviver com animais de estimação faz bem ao coração, reduz o estresse, incentiva a prática de atividades físicas e estimula o senso de responsabilidade. Para ajudar você a retribuir tantos benefícios, reunimos as principais informações sobre os cuidados com os gatos, de acordo com as fases da vida dos animais.

Como escolher

Estar ciente da responsabilidade que é ter um animal de estimação é fundamental antes de optar por ter um gato. A médica veterinária Martina Lese Hoffmann, especialista em clínica de felinos pela UFRGS lembra que, quando bem cuidados e sem acesso à rua, eles podem ultrapassar os 18 anos de vida.

– É importante levar em conta que serão anos de responsabilidade por aquele gatinho. Apesar de serem animais muito independentes, são também muito apegados aos seus tutores e precisam de diversos cuidados – destaca.

Independentemente da idade do bichinho, o recomendado é que, assim que ele chegar ao novo lar, seja levado ao veterinário, pois gatos com acesso às ruas são bastante suscetíveis a doenças infectocontagiosas.

Filhotes

Saúde

É fundamental realizar todos os testes para doenças infectocontagiosas. Se estiver tudo certo com a saúde do filhote, aos 60 dias ele pode tomar a primeira dose para doenças virais, seguida da antirrábica. Depois, os reforços devem ser anuais.

Alimentação

Os felinos também devem receber ração própria para sua faixa etária. A principal diferença em relação aos caninos é que, por questões fisiológicas, os gatos tomam menos água.

– Eles gostam mais de água corrente do que da parada. Então, sugiro a instalação de fontes, que os atraem mais. Além disso, pode-se deixar vários potes de água espalhados pela casa – sugere Isabel Silva, professora de nutrição animal na UniRitter.

Como os gatos têm comportamento narcisista, o uso de potes d'água com fundo de alumínio é recomendado.

– Ele gosta de se ver, então isso pode chamar a atenção – diz Isabel.

Comportamento

É na infância que os tutores têm a oportunidade para condicionar os gatinhos à manipulação. A estimulação deve ocorrer nas primeiras semanas de vida: ele pode ser tocado, ter a boca aberta e aprender a brincar sem morder. Isso facilita, no futuro, do corte de unhas até a ingestão de remédios.

É fundamental ter telas em todas as janelas da casa para evitar fugas ou quedas.

– Se houver área externa, como coberturas ou pátios, essa atenção deve ser redobrada. Devemos tomar cuidado também na entrada e

na saída de portas, pois o perigo para os gatinhos está na rua – lembra Martina Lese Hoffmann.

Adultos

Saúde

Todo o animal saudável deve visitar o veterinário uma vez ao ano para realizar avaliações. Esse cuidado é fundamental para monitorar problemas que podem aparecer ao longo da vida, como doença renal, hipertireoidismo, hipertensão, pancreatite, doença do trato urinário inferior, neoplasias e diabetes.

Alimentação

Os gatos costumam procurar o prato de ração várias vezes ao dia, mas isso não significa que eles podem comer livremente. A porção diária deve ser oferecida de acordo com os hábitos do animal e a disponibilidade do tutor.

Comportamento

Felinos são independentes, mas isso não quer dizer que eles não gostem da companhia humana.

– Muita gente escolhe gato por que não precisa passear, mas precisa brincar. Às vezes, eles mudam de comportamento, mordem os donos. Isso acontece por que querem atenção – comenta a veterinária Isabel Silva.

Para garantir a diversão deles, não precisa muito: uma caixa de papelão furada, varinhas com penas e prateleiras já são um prato cheio para eles.

Gatos também gostam muito de outros gatos. Por isso, a veterinária Ceres Faraco diz que o melhor é sempre adotar ou comprar uma dupla de felinos:

– Isso faz com que eles se desenvolvam e brinquem e evita o trabalho de adaptação.

Nesses casos, a dica é imitar a convivência dos peludos na natureza: fêmeas com fêmeas e machos com machos. Tutores que já têm um felino e desejam ter outro devem pedir ajuda a um veterinário sobre as melhores formas de proceder com a adaptação.

– Isso leva tempo. Precisa preparar toda a casa para que eles não se vejam – diz Ceres.

Situações novas – como a chegada de um bebê na família ou mesmo mudanças físicas na casa – devem ser tratadas com cautela. Quando a família tiver filhos, Ceres sugere que o gato tenha sua curiosidade pelo novo ser saciada: distribua fraldas com o cheiro do bebê pela casa e até mesmo debaixo do prato do animal.

Idosos

Saúde

Seguem as mesmas recomendações dos gatos adultos: visita regular ao veterinário e reforço nas vacinas anualmente.

Alimentação

Ocorre a perda de massa magra, que começa a ser mais rápida após 12 anos. Por isso, é importante manter a alimentação para a faixa etária do animal e estimular as atividades físicas.

Comportamento

Embora possam ficar mais quietos, é fundamental seguir brincando com os animais. Por isso, a importância de ensiná-los na infância.

19/10/2018 | Jornal Ibiá | jornalibia.com.br | Geral

ACI comemora 97 anos e entrega o Troféu Jacob Renner

https://jornalibia.com.br/noticias/economia/aci-comemora-97-anos-e-entrega-o-trofeu-jacob-renner/

Reconhecimento. Jantar reuniu associados na Sociedade Cultural Pareci Novo, onde também ocorreu a entrega do prêmio Atuar na defesa da livre iniciativa e da atividade privada, através da promoção do desenvolvimento coletivo e da discussão democrática e responsável de questões que sejam de interesse de seus associados. É nisso que a Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Montenegro/Pareci Novo (ACI) tem atuado desde 3 de outubro de 1921, quando um grupo de empresários criou a entidade. Passados 97 anos, a associação conta com 276 associados atualmente. Para comemorar mais um ano de atividades que promovem a defesa e o crescimento das áreas de atuação, um jantar foi promovido na noite dessa quinta-feira, 18, na Sociedade Cultural Pareci Novo. "Comemorar aniversário é sempre bom, ainda mais sendo 97 anos. É uma forma também de reunirmos os associados", afirma o presidente da ACI, Karl Heinz Kindel. "E o troféu (Jacob Renner) é o coroamento do evento, que este ano apresenta uma mudança importante, que é a premiação das empresas em três segmentos: indústria, serviço e comércio, e uma quarta entidade, associada ou não, que preste serviço relevante pra comunidade", completa. Diretoria e sócios também participaram da entrega do Troféu Jacob Renner, prêmio que reconhece os empresários que mais se destacaram por seus esforços em mobilização e melhorias da sociedade. Esta foi a quarta edição da premiação, que neste ano teve mudanças no regulamento. Ao invés de escolher um empresário para receber o reconhecimento, os associados puderam votar em quatro empresas, divididas nas categorias Comércio, Indústria, Serviços e Destaque Social. O período de votação foi entre o dia 17 de setembro e 1º de outubro. O processo foi auditado pelo delegado do Conselho Regional de Contabilidade em Montenegro, Jorge Ferla, e pelo presidente da subseção de Montenegro da Ordem dos Advogados do Brasil, Sepé Tiarajú Rigon. Vencedores do Troféu Jacob Renner

Dobra (categoria Comércio) Gerida pelos montenegrinos Guilherme Massena, Eduardo Seelig e Augusto Massena, a Dobra já conquistou reconhecimento nacional. A empresa produz e vende carteiras, porta-passaportes, tênis e camisetas com bolso estampado removível feitos com tyvek, um material importado dos Estados Unidos que é um tipo de papel sintético reciclável. Hoje instalada no Centro do município, a ideia do negócio surgiu em um projeto de sala de aula proposto na graduação dos sócios, na Unisinos. Firmada oficialmente em 2016, a Dobra teve um crescimento de 1.337% só em seu primeiro ano. Hoje, ela emprega cerca de 20 profissionais, em uma perspectiva horizontal, sem hierarquias. Os sócios também atuam no Núcleo de Jovens Empreendedores da ACI e constantemente se envolvem em eventos que fomentam o empreendedorismo e a inovação. Vibra (categoria Indústria) Reconhecida como uma das 500 maiores empresas do país, a Vibra trabalha com a produção de frango, com frigoríficos localizados em Minas Gerais e no Paraná e forte foco no comércio exterior. Os produtos da indústria chegam a mais de 40 países do mundo. Gerida pelos filhos dos fundadores da antiga Frangosul, a empresa recentemente investiu R$ 5 milhões em Montenegro, criando um moderno Centro de Inovação que visa intensificar a criação de novos produtos. Hoje, o carro-chefe da instituição é a linha Nat Verde, que já recebeu diversos prêmios Brasil afora. O produto é inovador desde a produção dos animais - com aviários espaçosos e alimentação feita com ração vegetal - até a embalagem - com uma tecnologia que garante maior conservação à carne e que é 100% reciclável. Colégio Sinodal Progresso (Categoria Serviços) Destaque no segmento de Prestação de Serviços, o Colégio Sinodal Progresso integra a Rede Sinodal de Educação, que é composta por 60 instituições de ensino distribuídas em seis estados. Em Montenegro, a tradicional instituição foi fundada no ano de 1876 e tem sua história atrelada ao desenvolvimento da região e a chegada dos imigrantes alemães. Focado no desenvolvimento intelectual, profissional e humano de crianças, jovens e adultos, o Colégio atende Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e cursos técnicos em Alimentos, Enfermagem, Informática e Mecânica. A instituição também atende a crianças no Projeto de Turno Integral, dos 2 aos 9 anos de idade e oferece diferentes atividades complementares, como Futsal, Música, Xadrez, Teatro, Judô e Tecido Acrobático. ? Apae (categoria Destaque Social) A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Montenegro atua desde agosto de 1971. Selecionada ao prêmio por ser destaque na transformação social da comunidade, a instituição atende crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual ou múltipla nas áreas de educação, saúde, assistência social, lazer, preparação, inserção e manutenção no mercado de trabalho, dentre outras ações. Formada por uma diretoria voluntária, a Apae atende a cerca de 160 pessoas com deficiência. Ela realiza o acompanhamento e encaminhamento para diferentes segmentos municipais, como o CAPS, a Secretaria de Educação e a Promotoria. Está em constante busca de parceiros, mantém convênios para bolsas de estudos, cessão de profissionais e recursos do Fundeb, também integrando diferentes Conselhos Municipais, com representatividade definida e atuante.

19/10/2018 | Jornal Ibiá | jornalibia.com.br | Geral

Célia Ávila lança seu mais novo livro infantil

https://jornalibia.com.br/cadernos/ibiamais/celia-avila-lanca-seu-mais-novo-livro-infantil/

"Sassarico e Saracote" é o título do novo livro da escritora Célia Ávila, que será lançado hoje, às 18h30min, com sessão de autógrafos da autora durante a Feira do Livro de Montenegro, na Praça Rui Barbosa. A obra contém poesias para crianças de todas as idades. Célia nasceu em Triunfo e permanece na zona rural do município até hoje. A autora é formada em Letras pela Unisinos e pós-graduada em Educação Inclusiva. Em seu livro "Sassarico e Saracote", as poesias são retratos de fatos cotidianos, misturadas com figuras que podem ser coloridas pelos leitores. São 151 composições de versos, de diferentes temas que ilustram as 152 páginas. Além deste livro, Célia Ávila é autora de outros três, "Vaga-lumes" (2012), "Poemaria, Tudo é Poesia" (2014) e "Das Cinzas à Chama" (2016).

19/10/2018 | Jornal Minuano | jornalminuano.com.br | Geral

Congrega Urcamp e Feira das Profissões começam segunda-feira Mais notícias da edição Outras edições

http://www.jornalminuano.com.br/noticia/2018/10/19/congrega-urcamp-e-feira-das-profissoes-comecam-segunda-feira

Cidade Congrega Urcamp e Feira das Profissões começam segunda-feira

Foto: Arquivo JM Congrega registrou 913 trabalhos aprovados em diferentes áreas Pelo segundo ano consecutivo, os dois maiores eventos da Urcamp serão realizados juntos. A ideia é reunir, de 22 a 26 de outubro, trabalhos de pesquisa de alunos e professores e uma amostragem de cada curso oferecido pela instituição. Tudo no mesmo espaço.

O prédio central, em Bagé, está sendo preparado para receber as comunidades acadêmicas da região, do Estado, do Brasil e até do exterior. A nova estrutura, com um ambiente moderno, inovador e tecnológico, promete encher os olhos dos visitantes que devem ocupar todos os espaços projetados dentro da instituição.

No total, foram 913 trabalhos aprovados nas mais diferentes áreas da Pesquisa, da Ciência e Tecnologia, Inovação e Extensão. Dessa forma, o evento cumpre a função de promover um encontro multidisciplinar de vários níveis de ensino e áreas do conhecimento.

A pró-reitora de Inovação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Urcamp, professora Elisabeth Drumm, que é a coordenadora geral do Congrega, reforça o caráter comunitário da instituição. "Neste ano, nos propusemos a refletir sobre a educação global num contexto regional. Nesse processo, trazemos o desenvolvimento, por meio da pesquisa, como componente para alterar os problemas e a nossa realidade social", justifica.

O tema deste ano é "Educação e Desenvolvimento Regional", uma referência à importância dos agentes de transformação e inovação na relação com o crescimento econômico, social e cultural das regiões, onde a Urcamp mantém ações de interação comunitária.

Desde sua criação, o Congrega Urcamp tem cumprido com um importante papel, principalmente nas comunidades da Campanha e Fronteira Oeste, onde está inserida, pois tornou-se uma das mais eficientes formas de atrair a atenção de professores, alunos, pesquisadores, agentes públicos e privados, na construção de projetos e estudos que visam a melhoria na qualidade de vida das pessoas. É nesse evento, considerado o maior de conotação científica da metade Sul, que esses personagens compartilham os principais desafios enfrentados pelas gestões municipais e dos setores produtivos e tecnológicos das regiões atendidas. A partir de suas propostas de investigação dos problemas, surgem soluções práticas e palpáveis no âmbito social, econômico, cultural para o desenvolvimento regional.

As instituições de Ensino Superior confirmadas nessa edição são: Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade do Alto do Rio do Peixe (Uniarp), Faculdade Ideau, Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e Universidad de La Republica (UY). Os institutos também participam com a presença do Instituto Federal Sul-Rio-grandense (IFSul) e Instituto Federal Farroupilha.

Para a coordenadora Acadêmica do Congrega, professora Súsi Barcelos e Lima, o evento deste ano acompanha as evoluções da Urcamp nos últimos meses. "Estou muito entusiasmada, pois estamos sempre tentando melhorar de um ano para outro, mas desta vez ele está muito mais integrador, inovador para acompanhar esse momento de transformações e mudanças que estão surgindo na nossa instituição", esclarece. Ela chama a atenção para os minicursos confirmados, que são quase 70 nas mais diferentes áreas de atuação, alguns deles serão oferecidos em duas edições pela grande procura que tiveram.

A reitora Lia Quintana reforça que os dois eventos são direcionados a todos. "Toda a comunidade da região está convidada, independente de estar inscrita ou não. Aqui formamos redes, estabelecemos parcerias, trocamos ideias e informações, aprendemos com as instituições que nos visitam e apresentam trabalhos, então é um momento de congregar e compartilhar conhecimento", conclui.

A solenidade de abertura do Congrega Urcamp e Feira das Profissões 2018 será às 18h do dia 22 de outubro, no prédio central da Urcamp, onde haverá a palestra "Docência como criação x Docência Fast Food", com a professora da Unisinos Laura Habckost Dalla Zen.

O Congrega Urcamp traz as seguintes atividades: 15ª Jornada de Pós-Graduação e Pesquisa; 15ª Mostra de Iniciação Científica; 13ª Mostra de Projetos Comunitários e de Extensão; 13ª Mostra de Iniciação Científica Jr; 2ª Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso; Minicurso e 6ª Feira das Profissões. Para falar sobre cada uma dessas categorias, abriremos uma série de reportagens, trazendo, a cada dia, o coordenador responsável para falar sobre a sua atividade. Na segunda-feira, o assunto será a 15ª Jornada de Pós-Graduação e Pesquisa.

Para definir o futuro

Como em outros anos, a programação da feira é destinada, principalmente, aos alunos do Ensino Médio de toda a região. As visitações de escolas à Urcamp iniciam na terça-feira, 23 de outubro. Uma das novidades desta edição é que a maior parte dos estandes serão os próprios laboratórios dos cursos. Assim, o estudante terá como circular pela instituição, conhecer setores, salas de Inovação e Tecnologia e entender como funcionam as graduações e cada área de atuação no mercado de trabalho.

As escolas da região receberam convite e algumas agendaram suas visitas, mas a feira estará abertas nos três turnos (manhã, tarde e noite), para atender quem não conseguiu marcar a visita com antecedência.

Além de conhecer os cursos e as profissões, os estudantes visitantes poderão desenvolver e participar de uma série de atividades que integram a programação, como palestras, oficinas, orientações, simulações de casos, atividades lúdicas, exposições, varal fotográfico, atividades artísticas e culturais, demonstrações e uma gincana.

Para a pró-reitora de Ensino, professora Virgínia Dreux, a feira representa ampliar os horizontes sobre as escolhas de cada estudante. "É um momento importante para Urcamp mostrar pra comunidade e os visitantes, os cursos que ela oferece, para que conheçam a prática de cada graduação, pois cada um deles terá um espaço mostrando o dia a dia do curso, o que eles desenvolvem, além de poderem fazer também orientações vocacionais pra a escolha da profissão. Nesses dias os estudantes podem, ainda, ter acesso as novas estruturas, as transformações que a Urcamp vem passando que podem propiciar ensino, tecnologia e inovação para os futuros alunos que aqui vão estudar", avalia.

A programação completa pode ser conferida no site www.urcamp.edu.br. Durante a Feira das Profissões, será lançado o novo Guia de Cursos da Instituição e a Campanha Oficial do Vestibular de Verão, que será realizado no dia 9 de dezembro de 2018.

Gincana irá integrar a programação

Uma das novidades será a Gincana Memória Social da Diversidade de Profissões, que irá acontecer dentro da programação da Feira das Profissões, numa parceria entre o Museu Dom Diogo de Souza, Museu da Gravura Brasileira e curso de História.

A ideia é envolver alunos e professores de todos os cursos, no sentido de construção de uma memória social da diversidade de profissões, através da exploração, da pesquisa, coleta e exposição de artefatos que representam ou representaram o trabalho na região. Materiais como: fotografias antigas, pipetas, réguas, plantas e moedas antigas, entre outros, farão parte da Gincana. Os artefatos serão solicitados pelos coordenadores de cada curso aos seus professores e alunos e poderão ser emprestados ou doados aos museus da Urcamp, que irão abrigar os objetos para uma exposição, posterior à feira.

A contagem e pontuação será feita de acordo com a relevância histórica de cada objeto e o número de peças será no máximo 10, por curso. A intenção é envolver também o Ensino Médio. Para isso, haverá a solicitação de adoção ou empréstimo de artefatos durante a programação da Feira das Profissões. Nessa primeira edição, foram três escolas convidadas: Escola Estadual de Educação Básica Professor Justino Costa Quintana, Fundação Bradesco e Colégio Franciscano Espírito Santo. A que ficar com maior pontuação irá receber diploma com a menção honrosa "Amigos dos Museus FAT/Urcamp".

19/10/2018 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Duas décadas dedicadas à memória do calçado

https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/10/noticias/regiao/2329193-duas-decadas-dedicadas-a-memoria-do-calcado.html

Foto por: Juarez Machado/Juarez Machado/GES
Descrição da foto: Duas décadas dedicadas à memória do calçado serão eternizadas em filme Um guardião da história que vai marcar para sempre o Vale dos Sinos. Assim pode ser definido o Museu Nacional do Calçado que completou 20 anos de fundação. Com 25 mil pares, muitos deles doados por quem quis partilhar com a comunidade um pouco da sua própria vida, o acervo do museu é visto por uma média de 150 mil pessoas ao ano - número que inclui mostras itinerantes. "Ele só perde para o Museu Júlio de Castilhos, em Porto Alegre", orgulha-se a coordenadora Ida Helena Thon.

Urnas eletrônicas são auditadas em Novo Hamburgo

O aniversário foi no dia 23 de setembro, mas a comemoração ficou para a noite desta quinta-feira (18), com a participação da comunidade, de autoridades do Município, artistas e da Universidade Feevale, que completa 50 anos em 2018. Para marcar a data, o museu organizou a exposição Primavera, com calçados florais e sapatos em miniatura do estilo rococó.

Para Ida, o local guarda um tesouro que preserva uma das marcas da região, a produção coureiro-calçadista. De acordo com ela, as peças são únicas, calçados que não estão mais à venda no mercado, além de terem um valor sentimental.

Foto por: Juarez Machado/GES
Descrição da foto: Pra registrar: Júlia e Leonardo conferiram acervo do museu

Os estudantes Leonardo Rosa, 19, e Júlia Gusmão, 18, apesar de estudarem ao lado do museu, na manhã de ontem se encantaram com as descobertas que fizeram lá. "Esse lugar é super legal. Ver os sapatos dos famosos, por exemplo, nos mostra a intimidade deles. Sou fã do Giba e adorei ver o tênis dele", disse Leonardo, que visitou o local pela primeira vez. Já Júlia, que foi ao museu em outras oportunidades, disse que o espaço está diferente e que precisa repetir a visita.

Empréstimo

O museu empresta calçados e monta exposições em eventos, como a Francal e a Couromoda. Para saber como funciona, é só contatar pelo 3584-7101. O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 9h15 ao meio-dia e das 14 às 18 horas, e fica junto ao Câmpus 1 da Universidade Feevale, na Avenida Doutor Maurício Cardoso, 510. A entrada é gratuita.

Museu irá parar na televisão

No ano que vem, o Museu Nacional do Calçado será divulgado em nível nacional. Nesta semana, uma equipe da TV Brasil esteve em Novo Hamburgo captando imagens do acervo de calçados. A produção vai ao ar em 2019 e fará parte da quarta temporada do programa Conhecendo Museus, que apresenta museus brasileiros. O produtor André Torres, 40, elogiou a estrutura do local. "O museu é incrível, porque apesar de ser pequeno, é bem organizado e tem diferentes peças. Achei muito legal que fica próximo da escola", declarou

19/10/2018 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Banda marcial tem vagas para novos alunos no bairro São José

https://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2018/10/noticias/regiao/2329349-banda-marcial-tem-vagas-para-novos-alunos-no-bairro-sao-jose.html

Foto por: Divulgação/Divulgação
Descrição da foto: Banda marcial do bairro São José, em Novo Hamburgo A Banda Marcial Os Arautos da Aparecida, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, do bairro São José, está em busca de mais participantes. O regente Anderson Miguel da Silva Mello conta que a capacidade é para 30 pessoas e hoje há 16. Para participar gratuitamente da banda, que ensaia às terças-feiras, das 14 às 17 horas, é necessário ter no mínimo 7 anos e não precisa ter experiência.

BR-116 terá bloqueio total no domingo para montagem de passarela na altura do Outlet
PMs salvam bebê de três dias que havia se afogado com leite em Capela de Santana
Desligamento de energia ocorre em ruas do Centro de Novo Hamburgo na próxima semana

Quem quiser conhecer mais sobre o grupo terá a oportunidade na 2ª Tarde Cultural, que ocorrerá no dia 28 deste mês, das 15 às 17 horas, no Salão Paroquial Nossa Senhora Aparecida. Nesse mesmo dia participarão também o Coral Municipal de Ivoti, Coral Vozes do Porteira, Movimento Coral Feevale e a banda Marcial Pasqualini.

19/10/2018 | Justificando | justificando.cartacapital.com.br | Geral

Um Direito Penal à la Bolsonaro

http://www.justificando.com/2018/10/19/um-direito-penal-a-la-bolsonaro/

Arte: Caroline Oliveira

Com o enfraquecimento das garantias históricas do Direito Penal e Processual Penal, esses sistemas de contenção de abusos tornam-se deficientes em sua tarefa de proteção social

É absolutamente compreensível que a sociedade seja dominada por um sentimento de esgotamento diante de uma postura indiferente da maior parte da classe política em relação à degradação dos sistemas de saúde, segurança, educação etc. Um resultado mais do que esperado desse contexto é o crescimento de uma revolta de tamanha intensidade que, voluntária ou involuntariamente, nos conduz à defesa de posições extremas - que devem ser respeitadas, compreendidas e debatidas democraticamente, quando não constituam em si mesmas condutas criminosas (como no caso de incitação ao crime, racismo etc.).

Atualmente, esse extremo pode ser representado pela popularidade de algumas propostas do presidenciável Jair Bolsonaro, candidato que deixa à mostra o futuro de seu possível governo pelos polêmicos projetos de lei que propôs durante a sua atividade legislativa, especialmente no âmbito do Direito Penal. Entre tantas proposições repletas de inconsistências jurídicas, é visível sua defesa de uma política-criminal fundada no encarceramento como solução "mágica" ao crime e na garantia de que os agentes das polícias não sejam responsabilizados por eventuais excessos por eles praticados.

Por exemplo, no PL 9564/2018,[1] de sua autoria, é defendida a aplicação automática de excludente da ilicitude, com mera ressalva de possível revisão posterior, ao agente público que ofender a integridade física (inclusive, provocando a morte) de terceiros, proibindo-se a prisão em flagrante do policial em qualquer circunstância. Dispositivo com idêntico objetivo se encontra no PL 9064/2017,[2] que igualmente fornece uma espécie de "carta-branca" a qualquer espécie de violência policial.

Essa proposta de "blindagem" do agente policial pelas mortes que provocar em serviço, desimportante as circunstâncias de sua ação (ou seja, se agiu bem ou mal), foi incorporada à proposta de governo do candidato à presidência, na qual se defende a aplicação automática de excludente de ilicitude como uma "retaguarda jurídica" ao policial - proposta que jamais deve passar por um filtro de constitucionalidade, por representar uma "licença" para execuções sumárias de maior gravidade do que uma pena de morte judicialmente imposta, que já é vedada pela nossa Constituição Federal.

+[ASSINANDO O +MAIS JUSTIFICANDO VOCÊ TEM ACESSO À PANDORA E APOIA O JORNALISMO CRÍTICO E PROGRESSISTA]+

Por sua vez, o PL 7711/2017[3] e o PL 7712/2017[4] objetivam responsabilizar o coautor do delito por eventuais atos de violência praticados pela vítima em legítima defesa. Ou seja, o coator será responsável pelos resultados decorrentes da conduta voluntária de reação legítima da vítima, instituindo-se uma inadmissível responsabilidade penal objetiva. Nesse caso, dissemina-se, para qualquer espécie delitiva (que seja compatível com a defesa legítima da vítima), a responsabilização de terceiro por fato típico alheio, em relação ao qual nenhum controle o terceiro possui.

Também se deve lamentar o inconstitucional PL 1824/2015,[5] que impõe a condenação obrigatoriamente pela pena máxima cominada ao crime praticado, observando-se o mínimo de dez anos, com o cumprimento integral da pena em regime fechado, para o reincidente por duas vezes, independente da gravidade do crime. Ou seja, exemplificativamente, praticando o terceiro crime de injúria, espécie delitiva sem violência alguma e que possui pena máxima cominada de seis meses de detenção, o agente será necessariamente condenado à pena de dez anos de reclusão, a ser integralmente cumprida em regime fechado - uma verdadeira aberração jurídico-penal.

Desenham-se tempos sombrios para o Direito Penal e o Processo Penal brasileiros. A sociedade não mais reconhece como suas as garantias historicamente conquistadas contra punições estatais desmedidas e passa a defender os excessos que tanto sofrimento produziram no passado. O cenário de expansão do Direito Penal, traçado de maneira brilhante por Jesús-María Silva Sánchez,[6] parece ser o diagnóstico preciso dos caminhos político-criminais adotados pelo Brasil, não mais causando espanto defesas inflamadas de propostas inconstitucionais.

Com o enfraquecimento das garantias históricas do Direito Penal e Processual Penal, esses sistemas de contenção de abusos tornam-se deficientes em sua tarefa de proteção social, levando a inversões de suas bases teóricas, como a substituição crescente do in dubio pro reo pelo in dubio pro societate. A vingar a conformação político-criminal defendida pelo candidato à presidência, será cada vez menos raro encontrarmos inocentes encarcerados, considerados "sacrifícios" necessários em prol de uma ideologia

paranoica de combate ao crime a todo custo.

Raul Marques Linhares é mestre em Direito Público (UNISINOS/RS), professor de Direito Penal em Especialização (FEMA/RS) e advogado criminalista.

Leia mais:
Ditadura militar no Brasil: o golpe de ontem e seus defensores de hoje
Brasil e o infeliz retorno à 1964
OAB repete 1964 e se torna a coveira da democracia
O ódio como política O Justificando não cobra, cobrou, ou pretende cobrar dos seus leitores pelo acesso aos seus conteúdos, mas temos uma equipe e estrutura que precisa de recursos para se manter. Como uma forma de incentivar a produção de conteúdo crítico progressista e agradar o nosso público, nós criamos a Pandora, com cursos mensais por um preço super acessível (R$ 19,90/mês).

Assinando o plano +MaisJustificando, você tem acesso integral aos cursos Pandora e ainda incentiva a nossa redação a continuar fazendo a diferença na cobertura jornalística nacional.

[EU QUERO APOIAR +MaisJustificando]

_____

[1] Ementa: "Estabelece a excludente de ilicitude nas ações de agentes públicos em operação sob intervenção federal destinada a pôr termo a grave comprometimento da ordem pública." Disponível em: .
[2] Ementa: "Altera a redação do art. 292 do Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 - Código de Processo Penal, e do art. 234 do Decreto-Lei nº 1.002, de 21 de outubro de 1969 - Código de Processo Penal Militar, para instituir a excludente de ilicitude nas ações de agentes públicos em operação policial." Disponível em: .
[3] Ementa: "Altera a redação do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, que institui o Código Penal, para viabilizar, em caso de legítima defesa, a responsabilização do coautor que cometia a injusta agressão repelida pela vítima." Disponível em: < http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra?codteor=1562332&filename=Tramitacao-PL+7711/2017>.
[4] Ementa: "Altera a redação do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, que institui o Código Penal, para criar a qualificadora do crime de roubo nos casos de concurso de agentes em que um dos coautores sofra lesão corporal ou venha a óbito." Disponível em: .
[5] Ementa: "Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940, e a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984, impondo pena mínima de dez anos de reclusão para o indivíduo que praticar três crimes." Disponível em: .
[6] SILVA SÁNCHEZ, Jesús-María. La expansión del Derecho Penal: aspectos de la política criminal en las sociedades postindustriales. 2. ed. Madrid: Civitas, 2001. Abuso policial constituição federal criminal Defesa Legítima Democracia Detenção Direito Penal direito processual Direito Processual Penal Educação Inconsistência Jurídica Insegurança Jurídica Jair Bolsonaro legitima defesa política Popularidade Projeto de Lei regime fechado responsabilidade penal Retaguarda Jurídica saúde Segurança violencia policial

19/10/2018 | Martin Behrend | martinbehrend.com.br | Geral

Projeto para assistência e recuperação de condenados terá audiência pública em Novo Hamburgo

http://www.martinbehrend.com.br/noticias/noticia/id/5366/titulo/projeto-para-assistencia-e-recuperacao-de-condenados-tera-audiencia-publica-em-novo-hamburgo

Município poderá ser contemplado com uma APAC - Associação de Proteção e Assistência aos Condenados

Os juízes de Direito titulares da Vara de Execução Penal do Foro da Comarca de Novo Hamburgo, Valéria Eugênia Neves Willhelm e Carlos Fernando Noschang Júnior, juntamente com integrantes da comunidade, estão se mobilizando para instalação de uma

APAC - Associação de Proteção e Assistência aos Condenados - no município. É mais um mecanismo para reduzir os índices de criminalidade.

Para apresentar a metodologia, será realizada uma audiência pública no dia 7 de novembro, às 19h30, no salão de atos do Campus 2 da Universidade Feevale (prédio lilás), em Novo Hamburgo. Atualmente, cerca de 100 municípios brasileiros contam com uma APAC, a maioria nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. No Rio Grande do Sul, Porto Alegre tem uma unidade.

A APAC é uma alternativa ao modelo tradicional de estabelecimento prisional, que tem como foco principal a ressocialização e que já apresentou redução nos índices de reincidência nos locais onde já foi implantada. O palestrante do encontro na Feevale será o procurador de Justiça Gilmar Bortolotto, Coordenador do Núcleo de Apoio à Fiscalização de Presídios do Ministério Público.

Publicidade

O que é APAC

A APAC é uma pessoa jurídica de direito privado dedicada à recuperação e reintegração social dos presos que cumprem pena privativa de liberdade, abrangendo os regimes fechado, semiaberto e aberto. Parte da valorização humana e atua em parceria com a comunidade, compartilhando responsabilidades. U

Dispensa a presença de agentes penitenciários para o controle da segurança. A disciplina, no entanto, é rígida e os presos precisam trabalhar, estudar e cumprir rigorosamente as regras de convivência.

São prisões pequenas, geridas pela comunidade, com cerca de 150 vagas destinadas a presos da própria localidade e fiscalizadas por promotores e juízes.

Para mais detalhes, tem o site da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC) - http://www.fbac.org.br/index.php/pt - e pelo perfil da APAC Novo Hamburgo - https://www.facebook.com/APAC-NH-267162174005417/ .

19/10/2018 | O Diário Maringá | maringa.odiario.com | Geral

Dezessete colégios dos estados do RJ e SP participam de feira tecnológica que reúne jovens cientistas de 22 países

https://maringa.odiario.com/politica/2018/10/dezessete-colegios-dos-estados-do-rj-e-sp-participam-de-feira-tecnologica-que-reune-jovens-cientistas-de-22-paises/2524808/

Pesquisadores dos estados de São Paulo e Rio de Janeiro participam em peso da 33ª Mostratec - Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia, que ocorrerá em Novo Hamburgo-RS, no Centro de Eventos da FENAC, de 23 a 25 de outubro de 2018, das 13h30 às 21h, com entrada franca. O evento, considerado o maior do gênero na América Latina, terá representantes de 22 países e de todos os estados brasileiros. A Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, organizadora do evento, estima receber mais de 30 mil visitantes nos três dias do evento. Em São Paulo, as pesquisas advém principalmente de prestigiados colégios particulares, enquanto no Rio a representação vem em sua totalidade, do ensino público, com grande parte dos trabalhos vindos do campus da capital do Instituto Federal.

Na capital paulista, colégios como Dante Alighieri, uma das mais tradicionais escolas paulistanas com mais de cem anos de existência, e o colégio judaico Alef Peretz somam 11 pesquisas na mostra. Juntamente com o Colégio Hebraico Brasileiro Renascença, a maior escola hebraica do Brasil e uma das maiores da América Latina, os trabalhos se destacam pela preocupação com aspectos sociais contemporâneos. O uso excessivo de redes sociais por adolescentes é mapeado pela aluna Beatriz Ramos de Oliveira, do Dante Alighieri, e Júlia Mendes Saraiva, da Alef Peretz, pesquisa o impacto que a rede Instagram e a mercantilização de ideias de beleza femininas impacta a psique de suas usuárias. Já o aluno Davi Galantier Krasilchik, do Colégio Hebraico Brasileiro Renascença, pensa a representação dos problemas sociais do Brasil atual pelas lentes de filmes nacionais da segunda metade do século XXI.

Na cidade do Rio de Janeiro o destaque se dá ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, de onde o total das 7 pesquisas e 17 alunos da cidade inscritos advém. Com foco na área da ciências exatas químicas e biológicas, os trabalhos enfocam o impacto que plantas nativas e populares no Brasil podem ter na indústria farmacológica. Os alunos Yanne Soares Brito Gargalhone, Luis Felipe Silva de Lima e Cristievelin Marques Marinho analisaram a possibilidade de otimização de antibióticos pelo uso de extratos orgânicos da planta "Cumaru", nativa do nordeste. Similarmente, os pesquisadores Felipe da Silva Soares, Daniel Henrique Sousa Figueiredo e Camila Loureiro Borges testaram as propriedades medicinais da "Grumixama", ou cereja brasileira, árvore típica da Mata Atlântica.

No interior de ambos estados, as escolas técnicas têm grande relevância em pesquisas em que ciências químico-biológicas e da computação podem auxiliar problemas contemporâneos. Em Campinas-SP, no Colégio Técnico de Campinas - COTUCA, alunos propõem aplicar o uso de tecnologias recentes na ciência da computação, como inteligência artificial, para amparar pacientes portadores da doença de Alzheimer. Em Nova Friburgo-RJ alunos do CEFET-RJ (Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca) propõe um jogo de computador para ensinar imunologia nas escolas. Na mesma cidade, alunos do Centro de Educação Familiar de Formação por Alternância Rei Alberto I estudam a possibilidade de produzir alimentos sem o uso de insumos químicos, para melhorar a qualidade e segurança dos alimentos consumidos na escola.

A Mostratec reúne jovens cientistas entre 14 a 20 anos de idade de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal. Nesta edição da feira serão apresentados 755 projetos divididos entre 420 na Mostratec com estudantes do Ensino Médio e Técnico e 335 na Mostratec Júnior, divididos em alunos do Ensino Fundamental com 263 projetos e da Educação Infantil com 72 projetos, distribuídos em 13 diferentes áreas. Além do Brasil, participam estudantes de 21 países: África do Sul, Argentina, Bielorrússia, Bósnia e Herzegovina, Cazaquistão, China, Colômbia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Hungria, Índia, Indonésia, Itália, México, Paraguai, Peru, Porto Rico, Tunísia, Turquia e Uruguai. Paralelamente, o Seminário Internacional de Educação Tecnológica (Siet), os Jogos Mostratec, a Corrida Mostratec - Feevale - Sesc e o Festival Maker Mostratec de Robótica.

Os Prêmios e Incentivos Educacionais estão sendo oferecidos por 33 organizações, estimados em mais de R$ 1 milhão. Entre as instituições que darão prêmios estão: APM, Intel, Broadcom, Corsan, Prefeitura de NH, Sintec/RS, AD Liberato, Braskem, Killing, SKA, Executive, Assembleia Legislativa RS, Informatize, Vilage, Abric, IBTeC, Câmara Municipal de Novo Hamburgo, Orisol, Feevale, Unisinos, Faccat, Univates, Ulbra, UniRitter, Unopar, Ftec, QI, Cursão do Fabão, 20th English, Wizard, TopWay, Aurora Educacional e Menção Honrosa Unesco
Mais informações em www.mostratec.com.br.

Website: http://www.mostratec.com.br

19/10/2018 | Ponto Inicial | jornalpontoinicialdecaxias.blogspot.com | Geral

Caxias do Sul recebe final estadual do Circuito Sesc de Vôlei neste domingo

https://www.jornalpontoinicial.com.br/2018/10/19/caxias-do-sul-recebe-final-estadual-do-circuito-sesc-de-volei-neste-domingo/

36º Jogos Comerciários do SESC - Foto Marcos Nagelstein Neste domingo (21/10), a cidade de Caxias do Sul recebe a final estadual do Circuito Sesc de Vôlei. A decisão acontece no Ginásio Poliesportivo da UCS (Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130) e reunirá 12 equipes, vencedoras das etapas classificatórias. Abertos à comunidade, os jogos iniciam às 8h30. Mais informações estão disponíveis no site www.sesc-rs.com.br/circuitosescdevolei. O Circuito Sesc de Vôlei tem como objetivo fortalecer essa modalidade esportiva no Rio Grande do Sul, oportunizando a prática do voleibol em diversas cidades. O evento é disputado nos naipes masculino e feminino, por atletas acima de 16 anos. Em 2018, as etapas classificatórias aconteceram a partir de maio e percorrem as cidades de Caxias do Sul, Novo Hamburgo, Estrela, Rio Grande, Bento Gonçalves e Farroupilha. Participam da final as seguintes equipes na categoria masculina: MBV/ Unimed, de Porto Alegre; Taugor Voleibol Clube, de Novo Hamburgo; Feevale, de Novo Hamburgo; SGNH/ IENH, de Novo Hamburgo; AVP/ Gonzaga de Pelotas, e Farrapos, de Farroupilha. Já na categoria feminina estão APAAVôlei/ UCS, de Caxias do Sul; BSBIOS/ UPF, de Passo Fundo; Recreio da Juventude, de Caxias do Sul; Feevale, de Novo Hamburgo; Languiru/ Martin Luther/ Avates, de Estrela, e Freevôlei, de Porto Alegre. Esporte Sesc - Para promover o bem-estar físico da comunidade gaúcha, "Esporte Sesc - Praticar Faz Bem", pilar do Sistema Fecomércio-RS/Sesc, realiza torneios e competições, tais como o Circuito Verão Sesc de Esportes, Jogos Comerciários, Triathlon Sesc - Circuito Nacional e o Circuito Sesc de Corridas, além das ações voltadas à qualidade de vida promovidas pelas Academias Sesc, que mantém desde 2011 certificação NBR ISO 9001:2008. Final Estadual do Circuito Sesc de Vôlei 2018
Caxias do Sul
Data: 21 de outubro (domingo)
Local: Ginásio Poliesportivo da UCS (Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130)
Horário: A partir das 8h30 O seu endereço de e-mail não será publicado. Campos obrigatórios são marcados com * Comentário Nome * E-mail * Site

19/10/2018 | Portal Fator Brasil | revistafatorbrasil.com.br | Geral

Google, IBM, Amazon e Bradesco vão falar abordar Inteligência Artificial no FIC18, em Porto Alegre

http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver_noticia.php?not=368680

Grandes marcas estarão presentes na 14? edição do FIC - Festival de Interatividade e Comunicação, dias 29 e 30 de outubro, na Unisinos Porto Alegre. Entre os destaques estão nomes como Amazon, Google, Bradesco, IBM, 4ALL, SAP e Amaro, que levarão para o evento profissionais com experiência em suas empresas para compartilhar conhecimento e pensar a inovação e comunicação com o público. Os assuntos apresentados pelos palestrantes têm foco na Inteligência Artificial, tema central do FIC 2018. Marco Oliveira será o representante do Google. O Gerente de Parcerias do Google para a América Latina apresentará a palestra "A Era da

Assistência", abordando a Inteligência Artificial, NLP e reconhecimento de linguagem natural. A palestra mostrará como o Google está se posicionando na era da assistência por voz através do Google Assistente. Marco Oliveira trabalha há sete anos no Google e já atuou no desenvolvimento de produtos como o Google Shopping, Google Play e Google News. A SAP levará temas distintos para o FIC 2018. Marcos Vinicius Boaventura e Alessandro Parolin, ambos Software Developer da empresa, apresentarão a palestra "Como IoT e Machine Learning estão melhorando a agricultura de precisão", enquanto que Cláudio Ramos e Marco Furlanetto, também ambos atuando como Software Developer, ministrarão a palestra "Otimizando feira de cervejas artesanais com Inteligência Artificial e Blockhain". A IBM, outro nome de destaque e tradição no mundo da tecnologia, contará com a participação do seu Senior Developer Advocate Leader for Latin America, Sergio Gama, que levará ao FIC 2018 a palestra "O que é e como a Inteligência Artificial impactará os negócios e profissões". Gama tem mais de 25 anos de experiência na área e já atuou em projetos para China e Índia. Outras duas marcas de destaque durante o FIC 2018 serão Bradesco e Amazon. A Amazon é uma das empresas pioneiras no mundo todo quase se fala em vendas pela internet. A marca americana iniciou as suas vendas no território brasileiro em 2017 e, assim como o Bradesco, partilhará as suas experiências e visões do futuro durante o evento. O CEO da 4ALL, José Renato Hopf, vai abordar temas como tecnologia, inovação, empreendedorismo, marketing digital e transformação digital durante a sua palestra. A 4ALL tornou-se referência por ser uma empresa de tecnologia voltada a viabilizar e acelerar a transformação digital das empresas através de uma plataforma no modelo Plataform as a Service (PaasS). Já a Amaro, marca digital de moda e pioneira em varejo direct-to-consumer, marcará presença através do seu Head of Performance Marketing, André Martins, com dez anos de experiência no mercado. O FIC nasceu em 2005 como Fórum de Internet Corporativa e foi o primeiro evento sobre internet no Rio Grande do Sul e um dos primeiros do Brasil. Grandes nomes já passaram pelo evento nesses 14 anos, como Pierre Levy, Mark Shaeffer, Mark Masters, Erik Qualman, Chris Anderson e Brian Solis, entre outros. O Grupo Austral - Desde 2005, o Grupo Austral vem criando fortes vínculos de relacionamento entre consumidores e marcas.Aproveitamento inteligente dos recursos, visão global e criatividade são diferenciais que fazem a empresa referência em Live Marketing e produção de eventos no Sul do Brasil. Algumas empresas que já potencializaram suas marcas e eventos gerando resultados e vendas são: Nordestão Skol; Fruki no Planeta; Life in Color Miami; Bud Mansion Copa do Mundo; NET Vem Pro Sul; Red Carpet Weekend, entre outros.| ww.facebook.com/grupoaustral Abradi-RS: a Associação Brasileira dos Agentes Digitais - Regional Rio Grande do Sul - Abradi-RS, com sede em Porto Alegre/RS, representa os interesses das empresas gaúchas desenvolvedoras de serviços digitais. Atua desde 2004 com o objetivo criar uma cultura digital no mercado corporativo do estado. Suas ações visam consolidar o setor; auxiliar as empresas associadas na gestão de seus negócios; estimular a discussão de normas e processos, além de ampliar o debate do mercado digital com outros setores da sociedade. Promotora de importantes eventos do mercado digital do RS como F1 e F5, encontros regulares sobre temas do mercado digital e o Festival de Interatividade e Comunicação - FIC. | www.abradirs.com.br . FIC18: AI - Exploring The Limits, dias 29 e 30 de outubro de 2018, no Av. Dr. Nilo Peçanha, 1600 - Boa Vista - Porto Alegre/RS Ingressos: R$ 290,00 (primeiro lote). Compras pelo site: www.sympla.com.br/fic18

19/10/2018 | Prefeitura de Porto Alegre | www2.portoalegre.rs.gov.br | Geral

COMUNICAÇÃO SOCIAL Previsão de pautas: sábado, 20, e domingo, 21 de outubro

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999199076

- Testes rápidos de HIV, sífilis e hepatite C serão oferecidos na unidade móvel do programa Fique Sabendo, em duas ações motivadas pelo Outubro Rosa. Neste sábado, 20, o ônibus estará na Unidade de Saúde Santa Helena (rua Pôr do Sol, 25, parada 9), na Lomba do Pinheiro, das 10h às 14h. Além dos exames, o evento terá roda de conversa sobre saúde da mulher, colocando em discussão assuntos de saúde reprodutiva e sexual, saúde da trabalhadora, cuidados na gestação, primeira infância e situações de violência. Também haverá coleta de citopatológico e solicitação de mamografia, atividades de beleza e bem-estar, além do Baile da Saúde, a partir das 14h30, no CTG da região. As atividades ocorrem das 8h às 17h.aixa, neste sábado, 20 e domingo, 21. Para mais informações pode entrar em contato por meio deste telefone (51) 3289-67410.

- O espetáculo O Rei da Vela terá sessões neste sábado, 20, 19h, e domingo, 21, às 18h, no Teatro do Sesi. A antológica montagem de Zé Celso Martinez Corrêa para o texto de Oswald de Andrade tem cerca de três horas e meia de duração. Os ingressos custam R$ 30 e R$ 80, com meia-entrada para categorias como estudantes e professores. O Rei da Vela, escrita nos anos 1930, traz uma crítica impiedosa aos valores da sociedade brasileira, ironizando os costumes da elite burguesa e rural do país. A narrativa mostra as agruras de um banqueiro que subjuga clientes e negocia seu casamento com a filha de uma família arruinada pela crise do café.

- O Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU), órgão que integra as secretarias municipais de Serviços Urbanos (SMSUrb) e do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams), vai participar da festa Criança na Avenida, promovida pela Associação Cristóvão Colombo. A 38ª edição do evento ocorre neste domingo, 21, das 11h às 18h, na avenida Cristóvão Colombo, trecho entre as ruas Câncio Gomes e Dr. Valle. Na ocasião, a Coordenação de Gestão e Educação Ambiental (CGEA) do DMLU estará presente com jogos lúdicos, exposições e atendimentos sobre educação ambiental ao público infantil.

- Neste sábado, 20, a Cinemateca Capitólio Petrobras e a Associação de Críticos de Cinema do Rio Grande do Sul (ACCIRS) realizam um debate sobre a preservação dos cinemas de rua com a presença dos especialistas João Luiz Vieira, da Universidade Federal Fluminense, e Alice Trusz. Com entrada franca, a atividade começa às 18h com a exibição do média-metragem Bancando o Águia (1924), de Buster Keaton. A conversa acontece após o filme.

- Como parte da programação do 32º Festival de Arte da Cidade de Porto Alegre, o projeto Viva o Centro a Pé, da Secretaria Municipal da Cultura, realiza neste sábado, 20, um passeio pelas obras do pintor Italiano Emilio Sessa (Bergamo/Itália, 1903-1990). O encontro será às 9h30 na Praça Montevidéu, 10, em frente ao Paço dos Açorianos. Os palestrantes serão Arnoldo Walter Doberstein e Anna Paula Boneberg. As vagas são limitadas. O passeio terá início na exposição "Emilio Sessa: Tempo de Lembranças" em cartaz na na Pinacoteca Aldo Locatelli, no Paço Municipal. Depois serão visitadas a Igreja Santa Teresinha do Menino Jesus (Ramiro Barcellos, 386) e a Capela Nosso Senhor dos Passos (Santa Casa de Misericórdia).

- Como parte da programação do 32º Festival de Arte da Cidade de Porto Alegre, o Atelier Livre Xico Stockinger, situado no Centro Municipal de Cultura, na avenida Erico Verissimo, 307, promove a 3ª Edição da Noa Noa - Feira Livre de Arte Impressa. O evento será nas dependência do Atelier, neste sábado, 20, e domingo, 21, das 13h às 20h, com entrada gratuita. Após uma parada de três anos, em 2018, a feira de arte impressa está de volta. A terceira edição tem o objetivo de promover, mostrar, divulgar, vender e discutir a produção impressa de artistas gráficos.

- A programação do 32º Festival de Arte da Cidade de Porto Alegre reserva para este sábado, 20, um encontro na Biblioteca Josué Guimarães (Centro Municipal de Cultura, avenida Erico Verissimo, 307) com o tema Sarau Um Guia Afetivo de Porto Alegre. O encontro começa às 16h e a entrada é gratuita. Serão apresentadas leituras, escritos, registros de ações, caminhadas e outros encontros que se traduzem nas proposições do mural Um Guia Afetivo, em exposição na biblioteca.

- Os passeios dos ônibus do city tour Linha Turismo funcionarão nos horários das 10h, 12h, 13h, 14h, 15h e 16h no roteiro Centro Histórico, neste final de semana. O valor do ingresso do Linha Turismo é de R$ 30 e pode ser adquirido no Centro de Informação Turística (CIT) do Terminal Linha Turismo que atende das 8h30 às 17h30, na Travessa do Carmo, 84, bairro Cidade Baixa, neste sábado, 20, e domingo, 21. Para mais informações pode entrar em contato por meio do telefone (51) 3289-6741.

- Neste sábado e domingo, 20 e 21, o Teatro Renascença torna-se palco para o espetáculo Ballet Concerto by Dvorak. No sábado, a apresentação começa às 20h30, e, no domingo, às 21h. Os ingressos custam R$ 40 inteira e R$ 20 meia-entrada (antecipados na sede do Ballet Concerto, na av. Independência, 831). Duração de 50 minutos. O espetáculo foi concebido pela imersão no universo musical de Antonin Dvorak. Neste contexto, o Ballet Concerto busca decifrar o compositor e referência da era romântica musical, por meio de uma linguagem neoclássica.

- Devido ao intenso movimento no novo polo de atração turística da cidade, a Orla Moacyr Scliar, principalmente em feriados e no fim de semana, a EPTC renova as orientações aos motoristas e pedestres sobre a circulação naquela área. .

- Entregue oficialmente à população no dia 29 de junho, o parque urbano da Orla Moacyr Scliar tem recebido uma média de 50 mil pessoas por final de semana. Para convivência em um espaço público compartilhado, voltado para o lazer e o contato com a natureza, é necessário que sejam observadas regras para o bom uso. Com este objetivo, a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade (Smams) está divulgando um breve manual de boas práticas para os usuários do parque, destacando aspectos relativos ao zelo pelo espaço e a convivência respeitosa. Foram colocadas placas educativas ao longo do parque. .

- Mais de quatro mil brinquedos já foram arrecadados na Campanha do Brinquedo Solidário 2018. Em função do Dia das Crianças, já foi realizada a entrega da primeira etapa da campanha para as 65 entidades de acolhimento da Rede de Assistência Social da Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc), próprias e conveniadas. Também serão feitos kits para a renovação das

brinquedotecas dos Abrigos Residenciais e Casas Lares. Até 20 de dezembro, a arrecadação continua para a entrega de Natal. O Sindilojas segue como parceiro master, além dos demais parceiros e pontos de coleta distribuídos pela cidade. Veja aqui os pontos de coleta.

- Em comemoração aos seus 90 anos, A Cinemateca Capitólio Petrobras apresenta a mostra Obras-Primas de 1928, com dez grandes filmes realizados no ano da abertura do Cine Theatro Capitólio: A Turba, de King Vidor, A Paixão de Joana d'Arc, de Carl Theodor Dreyer, Braza Dormida, de Humberto Mauro, O Homem das Novidades, de Buster Keaton e Edward Sedgwick, A Queda da Casa de Usher, de Jean Epstein, O Circo, de Charles Chaplin, Solidão, de Pál Fej?s, A Montanha do Tesouro, de Aleksandr Dovjenko, A Concha e o Clérigo, de Germaine Dulac, e Vento e Areia, de Victor Sjöström. O valor do ingresso é R$ 10, com meia-entrada para estudantes e idosos. A mostra integra a programação comemorativa dos 90 anos do Cine Theatro Capitólio. Veja aqui a programação.

- A Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Porto Alegre (Cerest POA), abriu as inscrições para o seminário As interfaces da Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Primária de Saúde (APS). O evento ocorrerá em 9 de novembro, no auditório da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (rua Siqueira Campos, 1300/14º - Centro Histórico). O seminário é dirigido a profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) que atuam na APS, incluindo os que trabalham em Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf). O prazo de inscrições se estende até 2 de novembro. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser feitas exclusivamente por meio do formulário eletrônico.

- Estão abertas as inscrições aos interessados em participar da primeira Oficina de Mobilização Social - Sensibilização Comunitária para o Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) da Restinga. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail: smdse.ceurestinga@portoalegre.rs.gov.br, até o dia 22 de outubro, informando nome, RG, se integra alguma instituição e escolhendo o turno da oficina (manhã, tarde ou turno integral (8h30 às 18h30). A primeira oficina será realizada dia 27 no CTG Porteira da Restinga (rua Álvaro Difini, 3718 - Restinga). Haverá também atividade para as crianças que acompanharem seus responsáveis ao evento e feira comunitária de artesanato e produtos locais.

- Vai até 21 de outubro, o 32º Festival de Arte da Cidade de Porto Alegre. Na programação, uma vivência das artes visuais, por meio de ações colaborativas e formativas na cidade. O projeto propõe atividades durante 11 dias com realização de oficinas, debates, exposições, feira gráfica, performances, e um artista convidado internacional. O eixo da programação é a valorização do trabalho de redes colaborativas e inclui a participação ativa do público, que se dará em três projetos e de maneiras distintas. Saiba mais.

- A Prefeitura de Porto Alegre engajará empresas, inclusive startups não formais, e equipes da área de tecnologia para desenvolver soluções em diferentes setores da administração. O FIC Labs: Maratona de Transparência de Porto Alegre, ocorrerá durante o Festival de Interatividade e Comunicação (FIC 2018), nos dias 29 e 30 de outubro, na Unisinos, no campus de Porto Alegre, na av. Dr. Nilo Peçanha, 1600, bairro Boa Vista. As inscrições já estão abertas e vão até o dia 22, por meio do endereço www.fic2018.com.br. Os inscritos deverão desenvolver soluções de comunicação para a adoção de programas que simulem uma conversa humana, na forma de diálogo pré-definido entre o usuário e um robô: são os chatbots em portais ou aplicativos.

- A programação do mês do idoso terá, até o dia 31, ações descentralizadas e de mobilização nas diversas regiões da Capital. O objetivo é promover o protagonismo do idoso em atividades sociais, culturais e de promoção dos direitos e prevenção da violência, além de valorizar o convívio entre os idosos, o acesso à cultura, à vida social, ao esporte e a outras formas de expressão. Saiba mais.

- Os fornecedores que têm valores a receber da prefeitura, referentes a pendências entre 2013 e 2016, poderão aderir ao novo plano de pagamento até 14 de novembro de 2018. As regras fazem parte da segunda edição do Plano de Pagamento Parcelado da Prefeitura, conforme a Lei Municipal nº 12.447/2018. A estimativa total da divida com os fornecedores é de aproximadamente R$ 10 milhões, relativa à aquisição de materiais e de prestação de serviços por órgãos da administração direta, autarquias e fundações, realizadas pela administração anterior. Os credores poderão fazer a adesão pessoalmente, na Loja de Atendimento da Secretaria da Fazenda, localizada na Travessa Mário Cinco Paus, s/nº - Centro Histórico, ou encaminhar os documentos necessários através do email atendimentofazenda@portoalegre.rs.gov.br.

- A Secretaria Municipal de Saúde informa que estão aberta as inscrições nos concursos públicos 02/2018 e 03/2018 para vagas e formação de cadastro reserva do quadro de pessoal do Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família (Imesf). São cargos de nível superior completo, técnico e médio. As inscrições devem ser feitas pela Internet, mediante pagamento de taxa, no site da

Fundatec, até 5 de novembro. Outras informações podem ser obtidas no site da Fundatec. - O Centro Clínico Gaúcho (CCG), responsável pelo plano de saúde dos servidores municipais, está atendendo aos inativos na sede do Previmpa (rua Uruguai, 277, 5º andar) para entregar o cartão de identificação do convênio, prestar informações e esclarecer dúvidas. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 16h. Os servidores da ativa seguirão com atendimento no Edifício Intendente José Montaury, sala 945, das 9h às 11h30 e das 13h30 às 17h30. Em julho deste ano, o Centro Clínico Gaúcho venceu a licitação para ser o novo plano de saúde dos servidores municipais, e a migração ocorre desde o dia 19 de agosto. - Motoristas que circulam pela rua Cel. Vicente já podem realizar a conversão à esquerda na avenida Independência, com fluxo liberado em direção ao bairro, de acordo com sinalização semafórica no local. Até então, esta manobra somente era possível no contorno junto à Praça Dom Feliciano. A medida faz parte do conjunto de obras do Complexo Hospitalar da Santa Casa. A mudança está sendo acompanhada por agentes de trânsito e técnicos da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), para possíveis ajustes na circulação, se necessários. A liberação da conversão à esquerda naquele ponto faz parte das etapas de obras viárias previstas para aquela região, localizada entre a Independência, Sarmento Leite, Osvaldo Aranha e Annes Dias, com duração prevista para cerca de quatro meses. As medidas acontecem em razão de contrapartida pelas obras internas de qualificação da Santa Casa.

- O Hospital Materno Infantil Presidente Vargas disponibilizou o edital do processo seletivo público de residência médica para o ano de 2019. Para a especialidade de ginecologia e obstetrícia, as inscrições podem ser feitas até 24 de outubro, às 18h. Já na especialidade de pediatria, as inscrições vão de 9 de outubro, a partir das 10h, até 24 de outubro, às 18h, diretamente no site www.amrigs.org.br. Mais informações estão disponíveis no edital e no manual do candidato, clicando aqui.

- A Coordenação do Livro e Literatura da Secretaria Municipal da Cultura abre inscrições para o Concurso Poemas no Ônibus e no Trem. Os interessados têm até o dia 31 de outubro para realizarem a sua inscrição. A colocação dos poemas escolhidos e o lançamento da coletânea digital estão previstos para o segundo semestre de 2019. Entre os objetivos do concurso está a divulgação de forma abrangente da produção poética. As inscrições devem ser realizadas entre 12 de setembro e 31 de outubro na Coordenação do Livro e Literatura no Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues (avenida Erico Verissimo, 307, Menino Deus), na sala da Coordenação do Livro e Literatura, de segunda a sexta-feira, das 9h às12h e das 14h às 18h, exceto feriados. Telefones de contato 3289.8052 e 3289.8050. - Com o objetivo de facilitar e agilizar a consulta a processos de edificações, o Escritório de Licenciamento da Prefeitura de Porto Alegre unifica dois sistemas de pesquisa em apenas um. O sistema chamado de Expedientes está substituindo e unificando sistemas antigos de pesquisa, como o Gestão de Processos Administrativos e a plataforma Histórico de Expediente Único. O usuário pode realizar sua consulta por meio do endereço ou número do expediente único da edificação. A nova plataforma demonstra o histórico do expediente único, registros de projetos aprovados e licenciados, cartas de habitação emitidas, além de informações do status de tramitação do processo. O sistema Expedientes já está disponível ao público na internet. Acesse o manual de usuário, clicando aqui.

- O Escritório de Licenciamento, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE), migrou todos os serviços para novo endereço na avenida Borges de Medeiros, 2244. O objetivo é unificar as atividades e equipes que atuavam em prédios separados.

- Porto Alegre foi a primeira Capital a disponibilizar a Carta de Serviços, ferramenta no qual o cidadão pode consultar e qualificar os serviços públicos municipais. Desenvolvida pela Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria, o trabalho, que cumpre uma determinação prevista na lei 13.460/2017, está na etapa de avaliação com a aplicação de uma Pesquisa de Satisfação dos usuários. Qualquer pessoa pode acessar o site alfa.portoalegre.rs.gov.br/carta-de-servicos, analisar a secretaria/órgão e dar sugestões. O processo leva em média três minutos e só precisa a identificação com o CPF. A pesquisa já está disponível para todas as atividades cadastradas na plataforma. A Capital também é a primeira do país a oferecer esse modelo de questionário à população. O resultado da pesquisa será conhecido até o final deste ano.

- A Prefeitura de Porto Alegre colocou no ar, em caráter inédito no Brasil, a plataforma digital do Orçamento Participativo, incluindo o site do OP Digital, como uma nova ferrramenta de participação social. Já está disponível a primeira consulta pública virtual da prefeitura, com o tema referente ao Plano de Mobilidade Urbana de Porto Alegre, elaborado pela Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC). O governo passará a adotar o sistema de participação on-line já para as próximas edições do Orçamento Participativo em 2019. A primeira consulta pública já está no ar e pode ser acessada pelo link: opdigital.prefeitura.poa.br/ - Com a entrada em vigor do Programa de Conversão de Multas Ambientais, no mês de junho, tornou-se possível quitar esse tipo de multa junto à Prefeitura de Porto Alegre com redução de 90%, desde que haja recuperação ambiental. Os interessados têm até 180 dias para se manifestar, a contar de 18 de junho. Para aderir ao programa é necessário enviar

email ou ligar para 3289- 7509 para agendamento.

- O leite materno aumenta a imunidade, diminui o risco de doenças infecciosas e diarreias, atuando ainda no sistema cognitivo. Para manter a oferta aos bebês prematuros da UTI neonatal do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, as doações são essenciais, já que auxiliam recém-nascidos com risco extremo de vida enquanto a mãe ainda não consegue produzir o próprio leite. Mães que estão amamentando, com excesso diário de leite (mínimo em torno de 50ml), clinicamente saudáveis e residentes em Porto Alegre podem ser doadoras. Basta entrar em contato com o Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, que fica na avenida Independência, 661, esquina com rua Garibaldi, telefone 3289-3334. Saiba mais.

- Proprietários de imóveis para alugar podem se inscrever para participar do programa Moradia Primeiro, com o objetivo de oferecer oportunidades de superação da situação de rua a pessoas acompanhadas pelas equipes de abordagem de assistência social e saúde. Se o imóvel atender aos critérios de inclusão, uma equipe da prefeitura entrará em contato para fazer a vistoria e habilitá-lo ou não no programa, incluindo na lista de imóveis cadastrados. A iniciativa faz parte do Plano Municipal de Superação da Situação de Rua, apresentado no início de maio pela prefeitura, e consiste em oferecer acesso imediato à moradia, com estímulo à autonomia e autodeterminação, sendo que o imóvel e outros serviços são escolhidos pelo beneficiário, conforme opções pré-selecionadas. Interessados em cadastrar seu imóvel devem acessar este link ou diretamente o formulário.

- As inscrições para a 25 ª edição do Prêmio Açorianos de Literatura estão abertas até 23 de novembro. Podem participar livros literários, de ensaios ou em categoria especial, editados por autor nascido ou residente em Porto Alegre e/ou editora porto-alegrense. Concorrem as obras com primeira edição desde janeiro de 2017 ou até o final do período de inscrições conforme a data constante na ficha catalográfica impressa na obra. A Coordenação do Livro e Literatura (CLL) da Secretaria Municipal da Cultura (SMC) recebe as inscrições de segunda a sexta-feira (exceto feriados), das 9h às 12h e das 14h às 18h, na avenida Erico Veríssimo, nº. 307 - Menino Deus, mediante preenchimento da ficha de inscrição em anexo no edital e entrega de sete exemplares do livro. - Estão abertas até o dia 26 de novembro as inscrições para os prêmios Açorianos de Teatro e Tibicuera de Teatro Infantojuvenil de 2018. Para concorrer aos prêmios, os candidatos devem preencher o formulário eletrônico disponível no blog Mais Teatro, onde também é possível acessar o edital. Inscritos no projeto Novas Caras automaticamente concorrem ao prêmio Revelação 2018.

- O Prêmio Açorianos de Dança 2018, promovido pela Secretaria Municipal da Cultura, está com as inscrições abertas até 15 de dezembro para espetáculos, performances, produções e projetos estreados em Porto Alegre no ano de 2018. As inscrições devem ser realizadas no Centro de Dança - Centro Municipal de Cultura, Arte e Lazer Lupicínio Rodrigues, na av. Erico Veríssimo, nº 307, ou pelo email dancasmc@gmail.com, através do preenchimento da ficha de inscrição disponível nos anexos do edital do prêmio disponível no site da prefeitura. - Sábado, 20: massa de ar seco garante dia de sol e temperatura baixa para esta época do ano. O vento segue persistente oscilando entre os quadrantes Sul e Leste reduzindo a sensação térmica ao ar livre. Mínima de 13°C e máxima de 22°C. Domingo, 21: dia com sol e amplitude térmica em Porto Alegre. A radiação ultravioleta pode atingir valores altos, portanto, se torna fundamental o uso de filtro solar. O vento ainda será persistente, porém com menor intensidade. Mínima de 14°C e máxima de 26°C.

Edição de: Gilmar Martins

Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

19/10/2018 | Prefeitura de Porto Alegre | www2.portoalegre.rs.gov.br | Geral

Evento destaca importância da transição do cuidado na saúde

http://lproweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/default.php?p_noticia=999199079

Foto: Cristine Rochol/PMPA

Secretário municipal Erno Harzheim palestrou na abertura do encontro

Incentivar o trabalho conjunto da Atenção Primária em Saúde (APS), Atenção Hospitalar, equipes do Programa Melhor em Casa e outros setores da rede acerca de como efetuar uma atenção de Saúde adequada e com qualidade para toda a população foi o foco do 2º Encontro de Transição do Cuidado na Rede de Atenção à Saúde: Realidades e Desafios. O evento ocorreu durante a manhã e tarde desta sexta-feira, 19, na Unisinos Porto Alegre (avenida Dr. Nilo Peçanha, 1600). ()

Responsável pela abertura do encontro, o secretário municipal de Saúde, Erno Harzheim, palestrou sobre a rede de atenção à Saúde na Capital e ressaltou a importância de um serviço de transição do cuidado. "Nosso foco são as pessoas que vivem ou transitam em Porto Alegre, queremos chegar a um sistema com regulação forte, cuidando do fluxo de um serviço para outro no sentido de garantir a qualidade da transição dos pacientes para suas casas, evitando que passem por reinternações", comentou. Já o coordenador do Programa Melhor em Casa, Mauro Kalil, lembrou que outra finalidade é a melhoria no acesso e monitoramento dos dados. "Também temos como preocupação aprimorar a disponibilidade e monitoramento das informações, identificando em que parte os serviços podem melhorar e precisam de atenção e esforço maior da nossa parte", afirmou.

Segundo o coordenador da Atenção Primária em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, Thiago Frank, é de responsabilidade do setor coordenar o cuidado e saber quando o paciente interna e recebe alta, tentando evitar que haja reinternação, mas lembra que cada setor tem sua parcela de protagonismo na busca de uma transição do cuidado cada vez mais capacitada. "Não existe apenas um responsável pela transição do cuidado, os hospitais têm seu papel, a Atenção Primária tem seu papel, o Melhor em Casa também tem. Então, o evento é importante justamente para que tenhamos diferentes olhares sobre a mesma questão", enfatizou. Ele finalizou lembrando que o diálogo entre os setores evita a reinternação de pacientes e, consequentemente, deixa leitos disponíveis para pacientes que precisam e ainda não foram internados, diminuindo filas de espera em hospitais e serviços de urgência.

Direcionado a profissionais da saúde, gestores, residentes e estudantes, o evento foi promovido pelo Programa de Atenção Domiciliar do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), parceiro da SMS.

Texto de: Rodrigo Pereira (estagiário) / Supervisão: Vanessa Conte
Edição de: Gilmar Martins
Autorizada a reprodução dos textos, desde que a fonte seja citada.

19/10/2018 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Sindicatos, associações e DCEs de universidades se posicionam após pichações com ameaças

https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/politica/eleicoes-2018/2018/10/sindicatos-associacoes-e-dces-de-universidades-se-posicionam-apos-pichacoes-com-ameacas/

Débora Fogliatto

Nos últimos dias, diversas universidades brasileiras foram alvo de pichações e desenhos de caráter preconceituoso e, por vezes, com apologia ao nazismo e ao massacre de Columbine. Os casos mais recentes foram divulgados pelo jornal Estado de S. Paulo nesta quarta-feira (18) e dizem respeito à Universidade de São Paulo (USP), onde suásticas foram pichadas nas portas de apartamentos de moradias estudantis, além da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e da Universidade Nacional de Brasília (UnB), onde foram encontrados escritos com ameaças nos banheiros.

Na UFU, foi escrito "Pretaiada vai voltar para a senzala", enquanto no sanitário da UnB, foram encontrados os dizeres "Se Bolsonaro for eleito, é Columbine na UnB". A frase pichada na UnB faz referência a um massacre realizado nos Estados Unidos em 1999, quando dois estudantes entraram armados em uma escola de ensino médio e mataram 12 alunos e um professor. O episódio é um dos mais conhecidos massacres em escolas, os quais se tornaram epidêmicos no país norte-americano desde então. Frase com referência a massacre foi escrita na UnB | Foto: Reprodução/ Twitter

A Universidade brasiliense informou, por meio de nota, que o ocorrido foi informado à Polícia Federal. No início do mês, a UnB relatou que cinco livros sobre direitos humanos do acervo da Biblioteca Central tinham sido propositalmente danificados, tendo algumas páginas rasgadas e riscadas. O Diretório Central dos Estudantes (DCE) da universidade lançou nota em que defende "nenhum voto no ódio" e critica o discurso de ódio que vem tomando conta "das ruas e das redes".

Uma frase referindo-se a Columbine já havia sido pichada na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) no último dia 15. Os dizeres "vai ter massacre #Columbine" foram encontrados na biblioteca do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) instituição, juntamente com desenhos de suásticas e as palavras "poder branco".

Segundo nota divulgada pela universidade, imagens do circuito de câmera interno estão sendo analisadas para tentar identificar o autor das pichações e um boletim de ocorrência foi registrado na Polícia Civil. "A Unicamp repudia toda manifestação ou ato que implique em violação dos direitos humanos e em discriminação de qualquer natureza e tomará todas as providências para apurar o fato", afirma a instituição.

Também na quarta-feira, foram registradas pichações de suásticas nas portas de apartamentos de moradias estudantis da Cidade Universitária da USP. Os desenhos, segundo a Agência Brasil, foram feitos nas portas de quatro apartamentos do bloco A do Conjunto Residencial, onde vivem estudantes com rendimentos até três salários mínimos. A Reitoria da USP lançou nota em que se compromete a tomar "todas as atitudes cabíveis" para que essas atitudes não se repitam.

Casos de frases com ameaças e ofensas também foram registrados na Faculdade São Judas, em São Paulo, e na Universidade Federal de Alfenas, em Minas Gerais. Nesta última, foi escrito "lugar de preto é na senzala" em um banheiro, na semana passada.

A Associação Nacional de Docentes do Ensino Superior (ANDES-SN) tem se preocupado com o assunto. Em reunião realizada nesta quinta-feira (18) em Brasília, professores relataram o clima de insegurança, com pessoas armadas, casos de violências verbal e física, intimidações a docentes em salas de aula, pichações racistas, machistas e LGBTfóbicas. Segundo o site da entidade, as seções sindicais aprovaram a "construção de uma ampla unidade entre os trabalhadores para enfrentar o fascismo, defender a democracia, os direitos e a universidade pública". Universidades gaúchas se posicionam

Na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), um professor foi ameaçado por e-mail há cerca de duas semanas. O remetente, que afirmava estar em contato direto com a campanha de Jair Bolsonaro (PSL), disse que o docente estaria fazendo "campanha comunista" na universidade. "O mesmo [Bolsonaro] está ciente do ativismo político-comunista que a UFPel está fazendo, assim como outras. Saiba que a teta vai secar e o governo não vai mais financiar pesquisas inúteis", diz a mensagem.

Os professores da Universidade realizaram, na terça-feira (16), assembleia em que deliberaram por integrar a frente antifascista suprapartidária criada em Pelotas. Na mesma ocasião, os professores da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), cidade vizinha a Pelotas, aprovaram a construção de uma frente local para "defender a democracia, os direitos, a universidade pública e combater o fascismo", segundo a Associação dos Docentes da UFPel.

A UFPel não foi a única no Estado a registrar casos de intolerância. De acordo com o Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), nos últimos dias ocorreram dois casos de racismo na instituição. "Estes fatos são inadmissíveis e demonstram a necessidade urgente de discutirmos mais sobre casos de racismo e toda e qualquer forma de

discriminação, além da realização de intervenções, sem perder de vista os processos e possíveis punições ao agressor/a, para que não voltem a acontecer novos casos, e para que essa opressão não seja naturalizada dentro da UFSM", diz o Diretório em nota. Plenária de estudantes, docentes e técnico-administrativos em educação da UFSM | Foto: SEDUFSM

Nesta sexta (19), o DCE da UFSM, em parceria com a Associação de Pós-Graduandos (APG), promoveu a mesa de debate "Ascensão do fascismo, ultrapolítica e Estado Democrático de Direito". A atividade faz parte de uma agenda que foi definida em Plenária Unificada ocorrida na última terça-feira na universidade, que reuniu estudantes, professores e técnico-administrativos.

A Reitoria da universidade também se manifestou, lançando nota em que defende a paz e a democracia. "O momento requer reflexão, serenidade, responsabilidade e tolerância para que nossas decisões e posicionamentos possam contribuir para um Brasil melhor onde a paz, a democracia, o respeito aos direitos humanos e a soberania constituam os fundamentos da nação voltada ao bem-estar e aos interesses do seu povo", afirma a instituição.

Na Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos), foi realizado um ato na última quarta-feira (17), organizado pelo coletivo Unisinos Antifa. Também nesta semana, a Associação dos Docentes da Unisinos divulgou uma carta aberta à comunidade, em que lamenta "a disseminação de atos de constrangimento, silenciamento, violência física e moral, ocorridos em todo o país por motivação política-eleitoral, processo que só agudizou um cenário social de intolerância que há muito assola nosso país".

No documento, os professores defendem uma série de pautas, entre elas o respeito aos direitos e reivindicações das classes trabalhadoras; a defesa incondicional da democracia; a garantia dos direitos das mulheres, da população negra, dos povos indígenas, das pessoas LGBT e o compromisso da Universidade com estas demandas sociais e políticas; entre outros pontos. Campanha lançada pela ADufrgs | Foto: Divulgação

Já o Conselho Universitário (Consun) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) aprovou, na quinta-feira da semana passada (11), uma nota em defesa da "universidade pública, gratuita, autônoma, laica, pluralista, de qualidade, socialmente referenciada, de gestão democrática, centrada nos órgãos deliberativos e conectada às demandas da sociedade". No documento, a instituição se posiciona contra o autoritarismo e a violência política na vida cotidiana.

O Sindicato Intermunicipal dos Professores de Instituições Federais de Ensino Superior do Rio Grande do Sul (ADufrgs) lançou, no dia 4 de outubro, a campanha "Diga NÃO à Intolerância, à Violência e ao Preconceito Diga SIM à Democracia e à Educação Pública e Libertadora".

Comitê UFRGS Haddad 13 pela Democracia

Também na UFRGS, na quinta-feira (18) foi realizada uma Plenária da comunidade na sede da Associação dos Servidores da universidade (Assufrgs), em que foi aprovada a criação de um comitê para unificar as articulações de diversos coletivos ligados à instituição em prol da candidatura de Fernando Haddad (PT): a Seção Sindical do ANDES-SN,o Coletivo Professores pela Democracia, o DCE e a Associação de Pós-Graduandos, assim como a própria Assufrgs.

Segundo nota, o Comitê "unificará as agendas de mobilização das entidades, proporá materiais e acolherá denúncias de ameaças sofridas por membros da Comunidade da UFRGS em decorrência do avanço do fascismo - realidade já enfrentada por professores de outras universidades brasileiras, inclusive gaúchas".

Para os integrantes da comunidade escolar, "a Universidade precisa ser palco de resistência ao projeto antinacionalista, antidesenvolvimentista e antipovo representado na candidatura de Bolsonaro. Seu projeto fomenta o ódio e o avanço do fascismo no Brasil. É dever de nossas instituições defender a educação pública e sobretudo a democracia".

Segmento: Interesse

19/10/2018 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Educação e Emprego

Como pais e educadores devem olhar para os números do Ideb

https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/noticia/2018/10/como-pais-e-educadores-devem-olhar-para-os-numeros-do-ideb-cjngatn3p06jg01rx8lpjkijt.html

Compreender os dados do principal indicador da qualidade da Educação Básica ajuda a identificar a trajetória de aprendizagem das instituições de ensino

BRUNA PORCIÚNCULA

Alunos dos Anos Finais do Ensino Fundamental da Escola Dalva Zanotto de Lemos, de Vacaria, em atividade na biblioteca

Félix Zucco / Agencia RBS

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é considerado um indicador importante da qualidade da Educação Básica no Brasil, mas não deve ser visto como o único, tampouco de maneira hermética, mesmo em relação ao Ensino Médio, que não conta mais com a divulgação dos desempenhos do Enem por escola e que agora tem no Ideb a sua principal referência para medir índices de qualidade.

Quem se debruça sobre os dados desse indicador elenca uma série de críticas. Segundo o professor e pesquisador da Faculdade de Educação da USP Ocimar Alavarse, que coordena o Grupo de Estudos e Pesquisas em Avaliação Educacional (Gepave), uma delas recai exatamente sobre a forma como o Ideb é divulgado. Para ele, as notas deveriam estar organizadas em faixas de desempenho, deixando claro que se tratam de médias, com margens de erros inclusive, e não de números absolutos. O pesquisador alerta que as escolas que alcançam suas metas não podem se acomodar – nem mesmo se basear no índice.

– Uma média sempre esconde uma variabilidade. Se temos alunos acima dela, temos também muitos abaixo. Não é que tudo esteja resolvido, mas que temos uma condição um pouco mais favorável. Nos Anos Iniciais, por exemplo, devemos entender que a situação de vida das crianças melhorou muito ao longo dos anos em razão de algumas políticas sociais. Elas tiveram melhores condições de ir para a escola, e isso influencia nos resultados – diz Alavarse, ressaltando que as condições socioeconômicas das famílias dos alunos são condicionantes dos resultados, ainda que não se trate necessariamente de uma relação direta de causa e efeito.

LEIA MAIS SOBRE O IDEB

Leitura é pilar das melhores escolas estaduais no Ideb 2017

Como colégios estaduais enfrentam os desafios das etapas finais da Educação Básica

Ideb 2017: estagnado na má qualidade, Ensino Médio gaúcho fica abaixo da média nacional

Por isso, alerta o professor, mais do que olhar o resultado do Ideb, é preciso observar se, no decorrer das avaliações, há evolução na aprendizagem. Se isso ocorrer, significa que aquela instituição está construindo uma caminhada positiva, dentro de suas condições Uma escola pode estar com um Ideb maior, mas estagnada em seu percurso, com processos defasados.

– Isso é muito importante, porque sinaliza que não podemos fazer uma comparação a seco entre escolas, ou mesmo entre redes. Isso não seria justo, porque temos escolas com realidades muito diferentes. O melhor é olhar para as metas e, principalmente, pensar se elas não precisam ser revistas – completa.

Alavarse acrescenta que, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) não é obrigatório para as escolas da rede privada, esse segmento fica em uma posição confortável, porque não tem suas deficiências escancaradas.

– Não é algo justo: só a escola pública fica exposta. O Ideb deveria ser obrigatório a todas as instituições – defende.

VÍDEO: Conheça as três escolas retratadas nas reportagens sobre o Ideb e suas ferramentas para o bom ensino:

Modelo mais adequado seria o Pisa

Outro aspecto bastante questionado da avaliação é o fato de focar apenas nos testes de português e matemática aplicados pelo Saeb. A consultora em Educação Andrea Ramal aposta que o modelo de avaliação do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa), iniciativa internacional que mede o nível educacional de jovens de 15 anos por meio de provas de leitura, matemática e ciências, seria mais adequado, porque incluiria um espectro maior de disciplinas na análise e no acompanhamento dos órgãos.

Essa mudança deve se concretizar no ano que vem. Em junho, o MEC anunciou que o Saeb 2019 incluirá ciências da natureza e ciências humanas nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Já a Educação Infantil passará a ser avaliada por meio de questionários aplicados aos diretores e professores. Assim, o Saeb vai mudar todo o processo, permitindo a divulgação de indicadores complementares àqueles elaborados a partir do Censo Escolar.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), também a partir do ano que vem, as siglas Prova Brasil e Ana (Avaliação Nacional da Alfabetização) deixam de existir e todas as avaliações passam a ser identificadas pelo nome Saeb. As aplicações se concentrarão nos anos ímpares, e a divulgação dos resultados, nos anos pares – o que encurtará de dois para um ano o período entre os testes e o diagnóstico a partir deles.

A distância entre essas duas pontas do processo sempre foi um obstáculo a uma reação mais efetiva das escolas diante dos maus resultados. Foi em razão disso, esclarece Salete Albuquerque, da Seduc, que o Rio Grande do Sul criou o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar (Saers), com a avaliação bienal do 3º ano e do 6º ano do Fundamental e do 1º ano do Ensino Médio.

– Foi uma maneira de dar às escolas tempo de intervenção nas lacunas que aparecem e uma forma de criar um mapa do que o aluno está precisando – explica Salete.

Entenda o Ideb

Criado em 2007, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é o principal indicador da qualidade da Educação Básica.

A Educação Básica é formada pela Educação Infantil (trabalho desenvolvido por creches para crianças de zero a 3 anos) e pré-escolas (de 4 e 5 anos), pelo Ensino Fundamental (dividido em Anos Iniciais, ou seja, do 1º ao 5º ano, e Anos Finais, ou seja, do 6º ao 9º ano) e ainda o Ensino Médio, antigamente conhecido como 2º Grau, que tem o 1º, o 2º e o 3º anos. Em algumas escolas, há o 4º ano, que é o Ensino Médio Integrado (e não Regular).

A nota do Ideb vai de 0 a 10. Ela é calculada por meio de dois componentes:

1) Fluxo, registrando os dados de aprovação e repetência das escolas.

2) Proficiência dos alunos, que é medida pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

O que é o Saeb

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala cujos resultados dão ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) a possibilidade de realizar um diagnóstico da Educação Básica brasileira e de alguns fatores que possam interferir no desempenho do estudante, fornecendo um indicativo sobre a qualidade do ensino ofertado.

LEIA MAIS SOBRE O IDEB

Ideb 2017: rede estadual do RS mantém 15ª posição no ranking nacional, mas não bate meta

Ideb 2017: Conheça as escolas públicas que mais avançaram

Cinco melhores escolas estaduais de Ensino Médio do RS são comandadas pela Brigada Militar

Por meio de provas e questionários, aplicados periodicamente pelo Inep, o Saeb permite que os governos avaliem a qualidade da educação praticada no país, de modo a oferecer subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas com base em evidências.

Uma dessas provas é Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), mais conhecida como Prova Brasil. A Prova Brasil é a principal avaliação do Saeb considerada na elaboração das notas do Ideb.

Prova Brasil

Trata-se de um exame aplicado a todos os alunos do 5º e do 9º anos do Ensino Fundamental da rede pública. Desde o ano passado, também tornou-se censitário para os alunos do 3º ano do Ensino Médio.

As escolas privadas só participam se quiserem aderir ao sistema _ o que faz com que poucas de fato sejam incluídas no processo.

A Prova Brasil é aplicada a cada dois anos. Mede a proficiência dos alunos em matemática e português. Aos professores e diretores, são enviados questionários, cujos resultados nortearão políticas públicas em educação.

Há ainda outra prova que o Saeb realiza junto aos alunos do Ensino Fundamental: a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb). Esta é realizada por amostragem de alunos.

A partir de 2019, todas essas siglas serão extintas, e todos os processos de avaliação serão reduzidos a Saeb.

Também a partir do ano que vem o Saeb deverá incluir a avaliação da Educação Infantil e, para o 9º ano do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, deverá passar a aplicar a avaliação da proficiência em ciências da natureza e ciências humanas (atualmente os alunos são avaliados apenas em português e matemática). Também serão implementadas novas matrizes de português e matemática, tendo o 2º ano do Ensino Fundamental como nova etapa de referência para a avaliação da alfabetização.

Por que fluxo e proficiência?

A combinação entre esses dois fatores da avaliação tem o mérito de equilibrar as duas dimensões: se um sistema de ensino retiver seus alunos para obter resultados de melhor qualidade, o fator fluxo será alterado, indicando a necessidade de melhoria do sistema. Se, ao contrário, o sistema apressar a aprovação do aluno sem qualidade, o resultado das avaliações indicará igualmente a necessidade de melhoria.

Um problema geralmente apontado pelos críticos do Ideb: as notas são divulgadas apenas dois anos após a realização da Prova Brasil, o que gera uma lacuna entre o diagnóstico e o conhecimento das falhas por conta das instituições. O Inep promete alterar esse processo a partir de 2019, realizando as provas em anos ímpares e divulgando os resultados nos anos pares, dividindo-os pelos níveis escolarização.

Cada escola e cada rede de ensino do país tem metas específicas a serem cumpridas no Ideb até 2021. Essas metas foram fixadas pelo Ministério da Educação (MEC), considerando o contexto em que as instituições estão inseridas.

A meta para o Brasil é alcançar a média 6,0 até 2021, patamar educacional correspondente ao de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e Suécia.

Nem todas as unidades da federação possuem um índice para todas as redes e etapas do ensino. Veja quem não participa do Ideb:

- Escolas particulares (a adesão dos colégios privados é opcional)

- Escolas exclusivamente de Educação Profissional

- Escolas exclusivamente de Educação de Jovens e Adultos

- Escolas exclusivamente de Educação Especial

- Escolas públicas que oferecem Ensino Fundamental regular e que não realizaram a Prova Brasil/Saeb por terem menos de 20 alunos matriculados nas séries avaliadas, conforme declaração prestada ao Censo Escolar

- Escolas que realizaram a Prova Brasil/Saeb, mas não prestaram informação ao Censo Escolar sobre os alunos aprovados e, por isso, não tiveram a taxa de aprovação calculada

Escolas nas quais o número de alunos participantes da Prova Brasil foi inferior a 10 ou não alcançaram 50% dos alunos matriculados na série avaliada, já que esse contingente não refletiria o resultado da escola como um todo.

Continue lendo sobre os resultados do Ideb:

Como colégios estaduais enfrentam os desafios das etapas finais da Educação Básica

Leitura é pilar das melhores escolas estaduais no Ideb 2017

Leia todos os textos publicados no Caderno Doc